

**UNIVERSIDADE DO ALGARVE**

***CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL***  
***UMA ABORDAGEM LOCAL***

**Teresa Guerreiro Teixeira**

Relatório de Estágio  
Mestrado em Turismo e Culturas Urbanas

Trabalho efetuado sob a orientação de:  
Prof. Doutor Ronaldo Luis Arias Schutz  
Prof. Dr.<sup>a</sup> Carla Sofia Guerreiro Machado

**2013**

**UNIVERSIDADE DO ALGARVE**

***CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL***  
***UMA ABORDAGEM LOCAL***

**Teresa Guerreiro Teixeira**

Relatório de Estágio  
Mestrado em Turismo e Culturas Urbanas

Trabalho efetuado sob a orientação de:  
Prof. Doutor Ronaldo Luis Arias Schutz  
Prof. Dr.<sup>a</sup> Carla Sofia Guerreiro Machado

**2013**

***CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL***  
***UMA ABORDAGEM LOCAL***

**Declaração da autoria de Trabalho**

Declaro ser a autora deste trabalho, que é original e inédito. Autores e trabalhos consultados estão devidamente citados no texto e constam na listagem de referências incluída.

**Copyright©2013 de Teresa Guerreiro Teixeira**

A Universidade de Algarve tem o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicitar este trabalho através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, de o divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**AGRADECIMENTOS**

A todos os que de diversas maneiras contribuíram para o resultado positivo deste estágio e para concretização de mais uma meta por mim definida, ficam aqui os meus agradecimentos:

- Aos meus orientadores, Prof. Doutor Ronaldo Schutz e Prof. Dr.<sup>a</sup> Carla Machado, pelo apoio, interesse, disponibilidade, conhecimentos e contributos no decorrer do estágio e elaboração do relatório;
- À minha supervisora de estágio, Dr.<sup>a</sup> Maria João Macedo, chefe da Divisão de Turismo e Património Cultural, pela disponibilidade, pelo apoio no desenvolvimento dos diversos trabalhos, pelos ensinamentos, pelo ambiente profissional agradável e pela confiança profissional criada ao longo do período de estágio;
- À Câmara Municipal de Beja, enquanto entidade acolhedora, que aceitou este estágio;
- A todos os colegas de trabalho, nomeadamente da Divisão de Turismo e Património Cultural e do Gabinete de Comunicação Integrada, com quem trabalhei mais diretamente;
  
- Aos meus pais que tornaram este projeto pessoal e profissional possível, a todos os níveis;
- Ao meu namorado por todo o apoio e paciência nos momentos de maior *stress*;
- À Nana, pela amizade, pelo apoio e sugestões de concretização do relatório;
  
- À minha família e amigos pela compreensão das minhas “ausências” e por acreditarem sempre que eu seria capaz.

***CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL***  
***UMA ABORDAGEM LOCAL***

**RESUMO**

Este relatório resulta de um estágio no âmbito do curso de mestrado em Turismo e Culturas Urbanas, que decorreu na Divisão de Turismo e Património Cultural da Câmara Municipal de Beja. No primeiro capítulo é feita uma introdução ao trabalho e às temáticas abordadas, ao qual se segue um enquadramento teórico, que define os conceitos de turismo, cidade, cultura e comunicação e a relação entre eles. O terceiro capítulo baseia-se no enquadramento do local de estágio, partindo do geral para o particular. É feita uma caracterização da cidade de Beja, da Câmara Municipal de Beja enquanto entidade acolhedora e, em particular da Divisão de Turismo e Património Cultural. Feita a caracterização do ambiente envolvente, no capítulo quatro são descritas as atividades desenvolvidas no decorrer do estágio, nomeadamente ao nível de conteúdos para novas plataformas e atividades de dinamização cultural. É descrito todo o processo de pesquisa, sugestões e concretização das mesmas. No capítulo seguinte é feita uma análise crítica às atividades desenvolvidas durante o período de estágio e, por último, uma conclusão à temática geral deste trabalho, que envolve o turismo, a cultura e a comunicação.

**Palavras-chave:** Turismo, Cultura, Comunicação, Cidade, Beja.

***CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL***  
***UMA ABORDAGEM LOCAL***

**ABSTRACT**

This report results from a period of training for the Master's degree in Tourism and Urban Cultures, which took place in the Town Hall of Beja at the Tourism and Cultural Heritage Division. The first chapter is an introduction to the work and to the addressed themes followed by a theoretical framework, which defines the concepts of tourism, city, culture and communication and their relationship. The third chapter is based on the framework of the training place, from the general to the particular. It's made a characterization of Beja, its Town Hall as the host entity and, in particular, the Tourism and Cultural Heritage Division. After the involving environment characterization, chapter four describes the activities which were developed during the period of training, namely on the level of contents for new platforms and for cultural dynamization activities. It's described the whole research process, suggestions and their implementation. The next chapter is a critical analysis to the developed activities during the period of training and, at last, a conclusion about the general subject of this work, which involves tourism, culture and communication.

**Keywords:** Tourism, Culture, Communication, City, Beja.

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**ÍNDICE GERAL**

	Página
1 – INTRODUÇÃO .....	12
2 – ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	14
2.1 – Turismo .....	14
2.2 - Turismo e Cidade.....	15
2.2.1 - Turismo Urbano como Produto Turístico .....	16
2.3 - Turismo e Cultura .....	17
2.3.1 - Turismo Cultural como Produto Turístico.....	19
2.4 - Turismo e Comunicação .....	21
2.4.1 - Estratégias de comunicação.....	22
3 – ENQUADRAMENTO DO LOCAL DE ESTÁGIO .....	25
3.1 - Caracterização da cidade.....	25
3.2 - História da Cidade .....	25
3.3 - Património da Cidade .....	26
3.4 - Cultura na Cidade .....	28
3.5 – A Entidade acolhedora.....	30
3.5.1 – Câmara Municipal de Beja.....	30
3.5.2 - Divisão de Turismo e Património Cultural .....	31
3.5.2.1 - Equipamentos sob gestão da DTPC .....	33
3.5.2.2 - Atividades da DTPC.....	35
4 – ATIVIDADES DE ESTÁGIO .....	37
4.1. – Desenvolvimento prático das Atividades.....	39
5 – ANÁLISE CRÍTICA .....	63
6 – CONCLUSÃO.....	64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	65
WEBGRAFIA .....	67
ANEXOS .....	68
Anexo 1 – Descrição do Património construído da cidade de Beja .....	68
Anexo 2 – Atribuições da Divisão de Turismo e Património Cultural (DTPC).....	77

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

Anexo 3 – Atividades da Divisão de Turismo e Património Cultural (DTPC) .....	79
Anexo 4 – Conteúdos definidos para o Roteiro genérico do concelho de Beja .....	83
Anexo 5 – <i>Peddy Paper</i> – “À descoberta do centro histórico de Beja” (Versão inicial) .....	106
Anexo 6 – <i>Peddy Paper</i> – “À descoberta do centro histórico de Beja” (Versão sénior) .....	112
Anexo 7 – <i>Peddy Paper</i> – “À descoberta do centro histórico de Beja” (Versão livre - crianças) .....	114
Anexo 8 – <i>Peddy Paper</i> – “À descoberta do centro histórico de Beja” (Versão livre – público geral) .....	129

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**ÍNDICE DE FIGURAS**

Figura 3.1 - Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Beja.....	31
Figura 3.2 – Entrada do Posto de Turismo .....	33
Figura 3.3 – Castelo de Beja.....	34
Figura 3.4 – Casa do Governador .....	34
Figura 3.5 – Museu do Sembrano.....	34
Figura 3.6 – Museu Jorge Vieira .....	34
Figura3.7 – Entrada do Parque de Campismo .....	35
Figura 4.1 - Novo logotipo da CMB.....	40
Figura 4.2 - Vídeo explicativo sobre a construção da marca Beja.....	40
Figura 4.3- Imagem do <i>site</i> da CMB - Separador “Porquê Beja?” .....	44
Figura 4.4 - Imagem do <i>site</i> da CMB – Separador “Viste Beja” .....	51
Figura 4.5 - <i>Flyer</i> de divulgação da atividade .....	58
Figura 4.6 – Fotografias durante a atividade .....	60

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**ÍNDICE DE QUADROS**

Quadro 4.1- Análise SWOT do concelho de Beja .....	38
Quadro 4.2 - Estrutura da ideia apresentada.....	43
Quadro 4.3 - Estrutura da ideia apresentada.....	45
Quadro 4.4 - Estrutura da área “Visite Beja” do <i>site</i> da CMBeja.....	48

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**LISTA DE ABREVIATURAS**

**CMB** – Câmara Municipal de Beja

**DTPC** – Divisão de Turismo e Património Cultural

**GCI** – Gabinete de Comunicação Integrada

**GOP** – Grandes Opções do Plano

**OMT** – Organização Mundial de Turismo

**PDF** - Portable Document Format

**PDTA** – Plano de Desenvolvimento Turístico para o Alentejo

**PENT** – Plano Estratégico Nacional para o Turismo

**TER** – Turismo em Espaço Rural

**SWOT** - Strengths (Pontos Fortes), Weaknesses (Pontos Fracos), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)

**UNESCO** – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

# *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

## *UMA ABORDAGEM LOCAL*

### **1 – INTRODUÇÃO**

No âmbito do mestrado em Turismo e Culturas Urbanas da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, da Universidade do Algarve, foi realizado um estágio com o objetivo de completar o ciclo deste curso e de complementar as competências teóricas adquiridas com uma vertente profissional, em contexto real. Sendo o estágio uma opção, foi nesta que recaiu a escolha, pelo interesse em desenvolver competências profissionais nesta área.

Foi assim proposta a realização do estágio na Divisão de Turismo e Património Cultural da Câmara Municipal de Beja, por se adequar nos objetivos do curso, às perspetivas profissionais visadas, pelo interesse e já algum conhecimento do concelho, por ser a área de residência. Depois de efetuados os contactos e as diligências necessárias, o estágio foi devidamente enquadrado na entidade e nos objetivos da mesma.

Seguidamente ao delineamento das atividades a desenvolver, houve uma integração no espaço e equipa de trabalho. Apesar das atividades serem maioritariamente reportadas diretamente à chefe de Divisão, por se tratar de um trabalho essencialmente de *backoffice* e ao nível de conteúdos, foram também desenvolvidas atividades de dinamização cultural, de acompanhamento de tarefas e de atendimento ao público, que, por vezes, foram trabalhadas em equipa.

Para um entendimento global de todas as atividades desenvolvidas no âmbito deste estágio, foi elaborado este relatório que pretende ser uma abordagem transversal, crítica e descritiva de todos.

Assim, e para que tudo siga um enquadramento lógico, o relatório começa por esta breve introdução, à qual se segue um enquadramento teórico a temas que são transversais às atividades desenvolvidas. O turismo como conceito base torna-se fundamental como ponto de partida do trabalho, sendo também definidos conceitos como cidade, cultura e comunicação, sempre numa relação lógica com o setor do turismo.

Depois dos conceitos, é apresentado, no terceiro capítulo, um enquadramento ao local de estágio. É feita a caracterização da cidade de Beja e do seu património histórico e cultural. Depois, seguindo para o mais particular, é caracterizada a entidade acolhedora, a Câmara Municipal de Beja, enquanto instituição, no sentido de se perceber a dimensão

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

e contexto na cidade. Dentro da entidade acolhedora é então caracterizada a Divisão de Turismo e Património Cultural, que foi o setor onde o estágio foi desenvolvido. Esta caracterização é feita através das competências, atribuições e atividades inerentes e que esta desenvolve e dinamiza.

No capítulo quatro é exposta a vertente mais prática e metodológica deste relatório, ou seja, refere as atividades desenvolvidas, os métodos utilizados e os produtos finais. A organização e conceção de conteúdos e estruturas para suportes de divulgação e informação da área de turismo no concelho de Beja, nomeadamente o *site* institucional e roteiros turísticos foram duas das atividades de grande relevo neste estágio. Para além de toda a conceção prática, é também feito um enquadramento dos conceitos de marca e de comunicação digital, que foram importantes na parte da pesquisa e construção de ideias. Outro enquadramento referenciado na análise das atividades é o da região Alentejo e dos seus potenciais turísticos. São também descritas as atividades de dinamização cultural, nomeadamente os “*Peddy Paper – À descoberta do centro histórico de Beja*”, nas quais houve uma participação ativa em todo o processo de produção e dinamização. Outra atividade digna de referência neste estágio foi o atendimento ao público, embora em situações pontuais.

Depois da descrição das atividades do estágio, em particular, no capítulo cinco é feito um balanço e uma análise crítica ao trabalho desenvolvido ao longo do período de estágio, ao nível da participação, contributos e apoio entre a estagiária e a entidade acolhedora.

Por fim, no último capítulo, apresenta-se uma conclusão do trabalho, numa reflexão global sobre o estágio, sempre fundamentada entre o contexto prático e o contexto teórico, linha seguida ao longo de todo o trabalho.

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

### 2 – ENQUADRAMENTO TEÓRICO

#### 2.1 – Turismo

*“Conjunto de atividades desenvolvidas por pessoas durante as viagens em locais situados fora do seu ambiente habitual por um período consecutivo que não ultrapasse um ano, por motivos de lazer, de negócios e outros”.*

*(OMT - Organização Mundial do Turismo, 1994)*

Este conceito tem gerado muita controvérsia ao longo dos anos ao tentar chegar-se a uma definição científica.

Segundo Burkhart e Medlick (1974) e Heeley (1980), as definições de turismo podem ser enquadradas em dois grandes grupos: as definições conceptuais (turismo como atividade) e as definições técnicas (tipo de turistas e o que constitui a atividade turística).

No que diz respeito a definições holísticas, destaca-se a de Hunziker e Krapf (1942), que antevem o turismo como “uma deslocação e permanência pouco prolongada de indivíduos fora da respetiva área de residência habitual (...) não motivada por nenhuma atividade diretamente lucrativa”. Esta conceção ainda é aceite nos dias de hoje, pois entende o turismo como um conceito mais amplo.

Com a emergência do turismo surge ainda a proposta de definição de turista pela Organização Mundial do Turismo (OMT): “Turista é um visitante temporário que permanece pelo menos 24 horas no lugar que visita, por motivos de lazer ou de negócios.” Uma definição de carácter técnico, que permite a distinção entre turismo e outro tipo de atividade semelhante.

De referir também a definição de turismo de Mathieson e Wall (1982): “Movimento temporário para destinos fora do lugar normal de residência e trabalho bem como as atividades desenvolvidas durante a estada e as *facilities* criadas para satisfazer as necessidades dos turistas”, uma definição mais abrangente, que contempla o lado da oferta, e que por isso interessa aqui referir.

Das diferentes definições, verifica-se que o turismo pode estruturar-se segundo motivações, modos de exercício, espaços de prática e conteúdo social, o que leva a uma

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

diversidade de tipos de turismo. Neste sentido e tendo em conta a complexidade do fenómeno turístico, interessa destacar o turismo através de uma visão multidisciplinar. Na abordagem de Kaspar (1983), a teoria dos sistemas evidencia as diversas dimensões do fenómeno turístico e das suas relações com outros sistemas e outras envolventes.

Ainda dentro desta visão sistémica do turismo, é importante ter em conta a dimensão temporal e espacial, que conduz a uma “turistificação”<sup>1</sup>. Se falarmos das definições mais tradicionais do turismo, verifica-se que o turismo é tido como uma atividade que envolve práticas de lazer e recreio desenvolvidas no quadro dos tempos livres. Neste sentido, as práticas de lazer não podem ser dissociadas de uma esfera social, económica, política e cultural, bem como de uma esfera individual. Atualmente, ou no chamado turismo moderno, o turismo estende-se para além das fronteiras do tempo livre, emergindo essencialmente para a área de trabalho, como viagens de negócios, etc. A sazonalidade é outro fator importante para perceber esta dimensão temporal da sistémica do turismo.

Quanto à dimensão espacial do turismo, deve entender-se que o espaço turístico passa de um espaço neutro para um espaço de acolhimento, e compõe-se por recursos originais e recursos pós-turísticos.

E é dentro dos espaços escolhidos pelos turistas, assim como pelas motivações, modos de exercício e conteúdo social, que o turismo se desenvolve, numa articulação entre diversos setores. É exatamente o que acontece nos meios urbanos.

## **2.2 - Turismo e Cidade**

*“A partir do momento em que as cidades ganham a potencialidade de «não deixar fugir os seus habitantes» como também de atrair visitantes estão criados os alicerces para se constituírem enquanto destinos turísticos.”*

*(Henriques, 2003: 43)*

Assim como o turismo também a cidade é alvo de diversas definições se a analisarmos enquanto realidade heterogénea e passível de mutações na evolução do tempo. Segundo

---

<sup>1</sup> Entenda-se por turistificação “a utilização crescente da cultura por parte do turismo para a transformar num produto consumível como qualquer outro.” (Henriques, 2008).

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

Bonello (1996) “a cidade está para além de toda a perspetiva geográfica, económica, sociológica ou histórica porque ela nasce da interação entre os indivíduos, o que interdita qualquer definição estática ou descritiva. Tratando-se de uma comunidade viva, ela é de grande mobilidade, uma vez que escapa a qualquer permanência”.

A cidade deixou de ser vista apenas como um polo emissor de turistas, conceção estruturada sobre estudos de vários autores nos anos 50 e 60, como refere Henriques (2003: 38). Com algumas exceções, como as atrações turísticas das grandes cidades, para onde já nesta altura as pessoas se deslocavam para visitar ícones urbanos, como a Torre Eiffel ou a ponte de Londres, por exemplo, o turismo era visto como uma fuga da cidade e não para a cidade. A partir da década de 70 esta visão começa a alterar-se e os meios urbanos começam a ser também polos de atração de turistas, como destinos turísticos. Nas décadas seguintes o turismo urbano começa a ser percecionado como uma importante atividade com forte impacto na dinâmica económica e na valorização das cidades. Neste processo, o turismo beneficia de diversos fatores como a revitalização de centros históricos, a diversificação de práticas culturais, o interesse pelo património e urbanismo, a procura de animação, diversão e consumo. Reúnem-se as condições para que as cidades se possam assumir como um destino turístico capaz de oferecer um leque alargado de bens e produtos turísticos.

Nesta relação turismo-cidade é importante não esquecer toda a relação sistémica existente nesta dinâmica, assim como uma visão de planeamento e sustentabilidade que vise todo o conjunto de recursos e atividades não só para o turista, mas que também sirva os habitantes/residentes.

Esta análise da sistémica do turismo e das cidades é importante para perceber como o turismo se tornou uma componente fundamental no ordenamento do território ao nível da gestão da interação homem/espço, assim como da sua relevância para o desenvolvimento sustentável.

#### **2.2.1 - Turismo Urbano como Produto Turístico**

Ao identificar o espaço urbano como um produto turístico é preciso ter em conta as diferentes perceções do meio por parte dos turistas e por parte dos residentes. São, também aqui, várias as definições deste conceito enquanto produto turístico, que vão

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

desde a associação mais tradicional (monumentos, cultura, história, etc.) aos recursos originais que podem ser por si um produto ou gerar novos produtos turísticos.

Na conceção de Jansen-Verbeke (1988) “o produto é tudo o que atrai os turistas a um lugar e permite que estes vivenciem uma determinada experiência turística”. Na tipologia desta autora, o produto turístico urbano é constituído por componentes primárias, secundárias e adicionais. Os elementos primários integram aspetos relacionados com a atividade no lugar (serviços culturais, desportivos e de diversão disponíveis) e com os atributos do lugar (recursos históricos e patrimoniais, recursos ambientais e também recursos culturais); os elementos secundários relacionam-se com os serviços hoteleiros, restauração e comércio; e os elementos adicionais referem-se às acessibilidades ao local, estacionamento e infraestruturas de apoio aos turistas.

O conjunto destas componentes define o nível de desenvolvimento da cidade enquanto produto turístico.

### **2.3 - Turismo e Cultura**

*“A viagem implica conhecer horizontes da experiência e culturas diferentes. Esse encontro de culturas e o discurso sobre esse encontro é sempre pré-estruturado pelos conceitos e experiências da cultura de cada um, que influencia não só o que se vê mas também como nós estruturamos a nossa imagem do «outro»”.*

*(Burke, 1979)*

São muitas e muito amplas as definições e as dimensões que têm sido atribuídas a Cultura ao longo do tempo. Segundo a UNESCO,

“Cultura em todas as suas dimensões, é uma componente fundamental do desenvolvimento sustentável. Como setor de atividade, através de património tangível e intangível, indústrias criativas e várias formas de expressões artísticas, cultura é um poderoso contributo ao desenvolvimento económico, estabilidade social e proteção ambiental”  
(UNESCO, 2010: 2)

Na perspetiva de desenvolvimento, a definição de cultura terá de ser entendida de forma mais lata e não se deve restringir apenas aos campos de produção. Cultura também se prende com os valores, comportamentos e atitudes de uma determinada comunidade. A

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

cultura é, portanto, o lugar mais adequado para pensar a integração das múltiplas dimensões do desenvolvimento.

Com base nas definições referidas e tendo presente as mudanças de paradigma no desenvolvimento económico e social, no qual se integram novas dimensões culturais e criativas, a cultura assume uma visão alargada em articulação com a evolução dos diversos sistemas de valores.

Segundo a metodologia utilizada no estudo “O Setor Cultural e Criativo em Portugal” (MC, Augusto Mateus & Associados, 2009), este engloba quatro grandes componentes que refletem as dinâmicas de interpenetração entre a cultura e a economia, por um lado, e entre a economia e a criatividade, por outro lado, onde se destacam:

- O setor cultural em sentido restrito, como espaço de afirmação de bens e serviços públicos e semipúblicos onde os *stakeholders* determinantes são os cidadãos portadores de direitos democráticos de acesso à cultura;

- As indústrias culturais, como espaço de afirmação de bens e serviços transacionáveis onde os *stakeholders* determinantes são os consumidores portadores de hábitos e poderes de compra segmentados;

- O setor criativo como espaço de afirmação de competências e qualificações criativas onde os *stakeholders* centrais são os profissionais portadores de capacidades diferenciadoras;

- A(s) língua(s) e as linguagens que suportam e alimentam as anteriores componentes, seja a “língua da comunidade” (português, no nosso caso) como elemento central do património cultural e eixo de diferenciação, seja a “língua da globalização” (inglês, atualmente) como eixo de comunicação e conexão global.

A relação entre turismo e cultura tem vindo a modificar-se ao longo dos anos. Afastando-se da conotação que lhe era atribuída a um público elitista, esta relação tem vindo a desenvolver-se como uma atração, no que respeita aos interesses dos turistas, assim como à cultura do local e ao modo como este recebe. Recuando aos anos 70, as abordagens antropológicas sobre turismo viam as comunidades hospedeiras “como totalidades idealizadas a serem preservadas contra qualquer agente externo, especialmente o turismo, que se apresentava como um fator por excelência de desequilíbrio e desarmonia de uma economia local de trocas de bens simbólicos e

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

materiais” (Steil, 2004: 1). Já na segunda metade dos anos 90 e recorrendo ao mesmo autor, o presente é entendido como uma “reinvenção da tradição”, o passado não é tão idealizado e o futuro “está em aberto”, dependendo da forma como se dará a relação nativo/turista. Entende-se aqui a evolução desta relação turismo/cultura no sentido de proporcionar uma transformação dos recursos culturais em produtos turísticos mais direcionados para os turistas e não apenas internos à comunidade.

Numa análise atual a este tipo de turismo com motivações de âmbito cultural, podem ser referidos diversos benefícios também em prol de toda a comunidade envolvente ao local, constituindo-se como “um instrumento de manutenção da identidade sociocultural das comunidades receptoras além de estabelecer um intercâmbio de relações e informações entre visitantes e visitados” (Oliveira, 2006: 7). Esta relação permite um intercâmbio cultural (turistas-comunidade), a valorização da identidade cultural da comunidade (exaltação da memória e identidade), recuperação e dinamização cultural (despertar do interesse pela cultura local), preservação do património histórico e cultural (recursos técnicos e financeiros inerentes ao turismo) e criação de novas ideias empreendedoras e oportunidades de emprego (estimulação da cadeia produtiva cultural por parte dos fluxos turísticos).

Recorrendo a Ashworth (1995), a relação entre turismo e cultura estabelece-se em três grandes formas: Artes (obras artísticas e culturais); Património (património histórico construído) e sentido de lugar (lugar específico). Estas formas relacionais vão assentar na utilização de diferentes recursos culturais.

#### **2.3.1 - Turismo Cultural como Produto Turístico**

O turismo cultural é uma forma de turismo com uma motivação de âmbito cultural, associado a bens e serviços culturais. Recorrendo à definição da Organização Mundial de Turismo (OMT, 1995) este tipo de turismo é “(...) o movimento de pessoas, devido essencialmente a motivos culturais como viagens de estudo, viagens a festivais ou outros eventos artísticos, visitas a sítios e monumentos, viagens para estudar a natureza, a arte, o folclore as peregrinações.” Neste sentido, este tipo de turismo subentende a procura de novos conhecimentos a partir da história de um local. Conhecer os hábitos e os saberes de outras populações, conviver com culturas diferentes e experienciar outros

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

modos de vida tornam a cultura na principal atração turística do local. Esta comercialização da cultura vem coincidir com um processo de “turistificação” da cultura.

Como já foi referido no ponto anterior, o turismo cultural pode ser motivado e definido de diversas formas e o que as distingue são os recursos culturais utilizados. São várias as classificações atribuídas a estes tipos de recursos, mas há componentes que coincidem em todas elas. Destaca-se aqui a classificação de Inskip (1991), que assenta no pressuposto de que as atrações culturais se baseiam em atividades humanas e são divididas nos seguintes tipos principais “sítios arqueológicos, históricos e culturais; padrões culturais distintivos (tradições e modos de vida); arte e artesanato; atividades económicas interessantes; áreas urbanas interessantes; museus e outros equipamentos culturais; festivais culturais; hospitalidade dos residentes.” (Henriques, 2003: 145)

Aqui fala-se da cultura e dos seus recursos numa ligação com o turismo, mas não deve ser esquecida a importância de realizar uma gestão cuidada e sustentável para os diversos intervenientes no processo. Ou seja, existe uma multiplicidade de recursos que, sendo dirigidos ou não, se encontram à disposição dos turistas, mas não só. Estes bens e/ou serviços coexistem também com outros utilizadores e o turismo é apenas um dos usos possíveis dos recursos, por isso é preciso fazer uma boa e cuidada gestão de toda a envolvente deste processo.

Reportando à cadeia de valor do turismo, pode-se entender a oferta cultural de um destino como um fator de produção. No entanto, para que este seja utilizado para conceber um produto turístico terá de ser submetido a um processo de transformação, para que o recurso cultural passe a recurso turístico.

Dentro do produto turístico cultural podemos definir o patrimonial, do qual Prentice (1993), salienta “o cultural, artístico, arqueológico, histórico, religioso, militar, natural e cénico”. O património foi evoluindo enquanto produto turístico, de âmbito cultural, e os recursos associados à história passam a transformar-se em produtos de património, selecionados de acordo com critérios da procura do consumidor e geridos através da intervenção do mercado.

O património cultural é importante para as atividades turísticas, ao considerarmos o turismo no eixo da promoção e da divulgação da cultura, nomeadamente através do imaginário popular, garantindo também o desenvolvimento sustentável do local.

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

As regiões e, a uma escala menor, os meios urbanos, têm um conjunto de recursos diversificados, sendo que destes alguns constituem fatores de diferenciação.

Considerando conceitos como o Turismo Cultural e o Turismo Urbano como formas de turismo com motivações de âmbito cultural, associadas a bens e serviços culturais, é importante destacar o papel do poder local.

“O interesse do poder local pelo património resulta de vários fatores, o património torna-se um elemento importante na promoção nacional e internacional, além de servir intuitos económicos da região, pelo turismo que atrai.(...) Aparece, ainda frequentemente associado a atividades sociais e culturais, exercendo influência sobre o futuro.” (Fernandes, 2002: 13)

O sucesso do desenvolvimento sustentado do turismo português passa em boa parte pelo grau de empenho, conhecimento e sensibilidade que as autarquias tenham da atividade turística.

#### **2.4 - Turismo e Comunicação**

*“A comunicação turística serve para entendermos melhor o papel do marketing para o turismo, porque ela é uma portadora de imagens que são feitas. A comunicação faz-se através dos veículos da mídia, mas ela é feita também pelos profissionais que trabalham na área, o rececionista de um posto de informações, o guia de turismo, o monitor de um atrativo histórico-cultural. Os turistas também fazem a comunicação pois emitem mensagens para outros turistas. É esta dimensão humana que faz a riqueza do turismo”.*

*(Yasoohima, José Roberto. 2004)*

Desde sempre que a comunicação tem um papel fundamental aos mais diversos níveis da sociedade. É um conceito transversal, que teve várias fases, e que continua a ser imprescindível a qualquer pessoa, seja qual for a sua motivação.

Comunicar está inerente ao homem. A primeira fase da comunicação passou pela oralidade, na qual os conhecimentos são passados através de narrativas e que se baseia muito na memória dos indivíduos. A fase da escrita passa a ser mais objetiva, uma vez

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

que a memória fica registada e a transmissão do saber passa a teorias impressas com uma forma mais linear. A fase mais atual, a digital, é a fase do imediato e do instantâneo, na qual a memória está em permanente transformação.

Afinal o que somos nós sem comunicar?

É a partir da comunicação que se podem partilhar ideias e experiências, assim como é através dos meios que ela disponibiliza que se pode melhorar a imagem de um produto ou de um lugar. É imprescindível estabelecer estratégias eficazes ao nível da comunicação e do marketing, que devem ser coerentes entre si e que devem fazer conhecer, fazer gostar e fazer agir.

As novas tecnologias de informação e comunicação são utilizadas na área do turismo, numa perspetiva de oferta e também de procura.

“(...) cada turista é diferente, transportando um conjunto único de experiências, motivações e desilusões. Por outro lado, esses turistas tornaram-se sofisticados devido à sua experiência. Os turistas de algumas partes do mundo tornaram-se viajantes frequentes, são tecnológica e linguisticamente evoluídos e conseguindo funcionar em ambientes multiculturais.” Buhalis (2004: 58)

Cada vez mais os turistas procuram informações através dos meios de comunicação, o que faz destas plataformas, muitas vezes, a primeira fonte de informação sobre um lugar, um local, uma cidade, um país, etc. Esta relação turismo-comunicação é cada vez mais estreita e deve ser cada vez mais definida para melhorar a eficácia de uma instituição, de uma empresa ou de uma marca.

#### **2.4.1 - Estratégias de comunicação**

Ao falar em comunicação interessa definir o conceito de marketing, aqui associado ao turismo. Nesta definição deve ser destacada a importância de estabelecer um equilíbrio entre a satisfação das necessidades dos turistas e das necessidades e interesses dos destinos ou das organizações. A estratégia de marketing é uma combinação coerente dos diferentes meios de marketing, os quais devem ser geridos pelas organizações tendo em vista os seus objetivos.

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

Marketing de destinos turísticos é

“o processo de gestão através do qual as Organizações de Turismo Nacionais e/ou empresas turísticas identificam os seus turistas selecionados, atuais e potenciais, como comunicam com eles para determinar e influenciar os seus desejos, necessidades, motivações, gostos e ‘não gostos’, aos níveis local, regional, nacional e internacional, bem como para formular e adaptar os seus produtos turísticos com vista à obtenção da satisfação do turista ideal cumprindo assim seus objetivos”. (Waheb et al. 1976)

Numa sociedade cada vez mais globalizada é imprescindível estudar e seguir as necessidades, as motivações e os anseios dos turistas, para estabelecer e fixar o produto turístico no sentido dessas mesmas expectativas. Muitas vezes mistura-se o real com o imaginário e é nesse sentido que esta área tem de ser cada vez mais criativa. Neste contexto, o estudo do comportamento da procura tem suscitado o interesse de vários investigadores (Swarbrooke e Horner, 2007), nomeadamente no estudo do processo de decisão de compra do consumidor, sistematização de várias tipologias do comportamento turístico e segmentação do mercado. É necessário estudar os consumidores do produto (neste caso serão os turistas) de uma perspetiva de valorização e é aí que as estratégias de marketing se podem mostrar indispensáveis para o sucesso do produto e da organização em causa.

A variável comunicação é uma das ferramentas do marketing e que interessa aqui destacar, uma vez que é a responsável pela criação da imagem de uma organização, produto ou serviço. Como refere Kotler, a comunicação de marketing é “aquela comunicação persuasiva em que a empresa prepara conscientemente as suas mensagens e utiliza os canais que considera mais adequados, por forma a exercer um efeito calculado sobre a atitude ou comportamento de um público específico.” (citado por Velas e Bocigas, 1996: 314). A variável da comunicação pretende assim ser eficaz ao transmitir uma imagem sobre o produto ou organização dirigida a segmentos de mercado pré-definidos, de acordo com uma estratégia de marketing estabelecida pela organização, onde a comunicação é uma das ferramentas de marketing-mix a par do produto, preço e distribuição. Todas estas ferramentas são utilizadas em simultâneo e de forma integrada. (Rodrigues, 2004)

***CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL***  
***UMA ABORDAGEM LOCAL***

As empresas, instituições ou organizações devem atuar da maneira mais eficaz para atingir os seus propósitos de promoção e divulgação dos seus produtos e da sua imagem. É importante ter em conta as características específicas do produto, pois são estas que vão delinear o processo e a estratégia a seguir.

Para se obter um bom plano de marketing é imprescindível que este contemple uma estratégia de comunicação, funcionando esta como uma ferramenta que deve ser bem planeada. “Tudo o que diga respeito à comunicação não deverá ser delineada de acordo com a intuição. Há que pensar, portanto, todas as ações a realizar, conhecendo o público-alvo para o qual se vai comunicar, percebendo os seus gostos e hábitos. (Brigs; 1999)

Estes são alguns conceitos que ajudam a perceber a importância da comunicação, nos seus diferentes níveis, quer ao nível do produto, quer ao nível institucional. Assim como a importância de estabelecer uma estratégia para evitar vulnerabilidades às forças do mercado.

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**3 – ENQUADRAMENTO DO LOCAL DE ESTÁGIO**

**3.1 - Caracterização da cidade**

Beja é uma cidade portuguesa, capital do Distrito de Beja, que se insere na região do Alentejo e sub-região do Baixo Alentejo. É sede de um dos maiores municípios de Portugal, com 1 147,14 km<sup>2</sup> de área. O município de Beja tem cerca de 35.730 habitantes (2011), apresentando um povoamento disperso que se distribui pelas dezoito freguesias que o constituem.

A cidade encontra-se implantada num morro com 277m de altitude, dominando a vasta planície envolvente. O município de Beja é limitado a norte pelos municípios de Cuba e Vidigueira, a este por Serpa, a sul por Mértola e Castro Verde e a oeste por Aljustrel e Ferreira do Alentejo.

A cidade de Beja, a velha Pax Julia, é caracterizada por uma forte componente histórica e cultural e conserva até hoje um vasto e rico património, que se reflete nos sítios arqueológicos, no castelo, nas igrejas, nos museus e nos pormenores históricos e artísticos que revestem as ruas da cidade e os caminhos das zonas rurais que a envolvem.

**3.2 - História da Cidade**

O património visitável da cidade/concelho demonstram, nos dias de hoje, a importância da civilização da região em diferentes períodos. Os vestígios da Idade do Ferro, com a descoberta do troço de uma muralha do século III/IV a.C., no decorrer das escavações da Rua do Sembrano, são exemplos hoje visitáveis no Núcleo Museológico da Rua do Sembrano.

Destaque também para os vestígios da época romana, os quais permitem localizar alguns edifícios através de escavações realizadas ao longo dos séculos XX e XXI, dos quais se destaca a descoberta do fórum, junto à Praça da República.

Também a época visigótica está marcada na cidade de Beja, através de importantes vestígios encontrados e que deram origem a um núcleo museológico, considerado o

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

mais significativo deste período existente em Portugal (Núcleo Visigótico do Museu Regional de Beja, instalado da Igreja de Santo Amaro).

O castelo de Beja é um dos melhores exemplos da arquitetura medieval ainda existente em Portugal. Foi construído por iniciativa régia, ao longo dos séculos XIII e XIV e a sua torre de menagem, com cerca de 40 metros de altura, é considerada por alguns uma obra prima da arquitetura militar gótica europeia. O castelo é considerado um dos ex-libris da cidade e para além da história que a sua estrutura “conta”, do alto da sua torre é possível admirar boa parte da região.

A cidade sofre profundas alterações com a conquista cristã, no século XIII, e as lutas pelo seu domínio deixam a cidade bastante destruída e despovoada. Beja recupera o seu estatuto de cidade no século XVI, e são os duques de Beja que ao longo dos séculos XV e XVI vão dotar a cidade de um importante conjunto de equipamentos e de edifícios.

As grandes ruturas no espaço intramuros iniciam-se no século XVIII, atingindo grande dinâmica nos finais do século XIX e inícios do século XX, sob a égide do Visconde da Ribeira Brava. Alguns espaços foram sacrificados em nome da modernização da cidade. O desaparecimento de alguns edifícios alteraria profundamente a morfologia da cidade, dando lugar a espaços abertos que jamais voltariam a ser ocupados.

Testemunhos do período áureo da cidade mantêm-se em alguns dos monumentos da cidade.<sup>2</sup>

### **3.3 - Património da Cidade**

*No castelo, nos museus, nas igrejas e nos conventos poderá perceber como se foi construindo esta cidade. Mas conhecer Beja é também deixar-se levar pelas ruas estreitas... Percorrê-las pisando as pedras da calçada, ser transportado no tempo e explorar um labirinto rico em vivências e valores históricos e patrimoniais. Ver as portas, as janelas, os azulejos e as ferrarias... conhecer as pequenas histórias deste lugar.*

*(in site institucional da Câmara Municipal de Beja)*

---

<sup>2</sup> Baseado nos textos elaborados para o Roteiro Genérico do Concelho de Beja, com o apoio de técnicos da DTTC

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

A cidade de Beja tem um vasto e rico património histórico-cultural. Monumentos, museus, igrejas, conventos e pormenores que permanecem pelas ruas do centro histórico, são locais visitáveis que representam e apresentam um dos mais importantes valores da cidade.

No âmbito dos diversos trabalhos desenvolvidos no decorrer do estágio e para um melhor conhecimento e enquadramento na cidade, na entidade e a nível profissional, foi feita uma pesquisa sobre o património construído da cidade, aqui sistematizado<sup>3</sup>:

---

#### **Monumentos e Museus**

---

- Castelo
- Casa do Governador
- Núcleo Museológico da Rua do Sembrano
- Museu Regional de Beja/Museu Rainha D. Leonor
- Núcleo Visigótico do Museu Regional de Beja
- Museu Jorge Vieira-Casa das Artes
- Museu Episcopal de Beja
- Museu do Seminário de Beja
- Museu Botânico
- Hospital da Misericórdia/Hospital Grande Nossa Senhora da Piedade
- Villa Romana de Pisões
- Colégio dos Jesuitas
- Conservatório Regional do Baixo Alentejo
- Moinho Grande

---

#### **Igrejas e Conventos**

---

- Ermida de Santo André
- Igreja de Santo Amaro
- Igreja da Misericórdia
- Convento de Nossa Senhora da Conceição
- Convento de São Francisco
- Igreja de Santa Maria

---

<sup>3</sup> Descrição do património construído da cidade de Beja no **Anexo 1**

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

- Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres
- Igreja de Nossa Senhora de ao Pé da Cruz
- Igreja de Nossa Senhora da Piedade
- Igreja do Salvador
- Sé Catedral/Igreja de Santiago
- Ermida de Santo Estêvão

---

#### **Pormenores Históricos e Artísticos**

---

- “Portas de Évora”/Arco Romano
- Janela Manuelina
- Azulejaria de Beja
- Janela de Mariana Alcoforado
- Passo da Rua da Ancha
- Arcadas da Praça da República
- Pelourinho de Beja
- Arco dos Prazeres
- Janela de Rótulas
- Arco da Porta de Avis

### **3.4 - Cultura na Cidade**

*A cidade dispõe de uma diversificada oferta cultural que percorre o calendário e toca nas mais variadas áreas. (...) Pode assistir a um espetáculo no Teatro Municipal, visitar uma exposição na Casa da Cultura ou aproveitar para ler, pesquisar ou assistir a uma tertúlia na Biblioteca Municipal. Música, teatro, festivais, arte, exposições, festas tradicionais e muitas mais iniciativas enchem a cidade de vida, de saber e de alegria.*

*(in site institucional da Câmara Municipal de Beja)*

Para além de todo o património histórico, Beja também é uma cidade cultural. “Dispõe de uma rede de equipamentos municipais, que abarca as diversas áreas de criação, formação e divulgação da Cultura: a Biblioteca Municipal, na promoção do Livro e da Leitura, o Pax Julia – Teatro Municipal, nas Artes do espetáculo, o Museu Jorge Vieira

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

e a Galeria dos Escudeiros, nas Artes Plásticas, a Casa da Cultura, espaço polivalente, com as diferentes disciplinas artísticas que aí têm lugar. (...)” (In [www.cm-beja.pt](http://www.cm-beja.pt))

Todos estes espaços são dinamizados com diversas atividades e abrem portas à cultura dos residentes, visitantes e turistas.

A par da dinamização destes espaços, Beja é também palco de diversos eventos, que marcam acontecimentos locais, regionais e nacionais, mobilizando diversos públicos num binómio Cultura-Turismo. O desenvolvimento do turismo cultural está na linha de objetivos e estratégias da cidade, através da preservação e promoção do património material e imaterial. “Os monumentos, os museus, a gastronomia, o Cante Alentejano são os pilares que garantem o lugar privilegiado que Beja ocupa, para atrair mais visitantes e turistas, em busca do que de melhor temos para oferecer: a riqueza e diversidade da nossa Cultura.” (In [www.cm-beja.pt](http://www.cm-beja.pt))

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

#### **3.5 – A Entidade acolhedora**

Neste ponto será feita uma abordagem à Entidade Acolhedora do estágio, a Câmara Municipal de Beja, mais concretamente a Divisão de Turismo e Património Cultural (DTPC), à sua estrutura e competências.

Interessa aqui referir que a escolha/proposta deste local prendeu-se em primeira instância com o facto das competências desta Divisão irem ao encontro dos objetivos do curso de Mestrado em Turismo e Culturas Urbanas: “Criar uma visão transdisciplinar da gestão da cultura, das indústrias culturais e do turismo, no contexto urbano de modo a promover a gestão integrada dos recursos culturais e turísticos. Habilitar para uma maior articulação entre os vários setores envolvidos de modo a promover um produto turístico de qualidade. Proporcionar uma gestão do turismo e da cultura inovadora e criativa. Dotar os mestrandos de competências que permitam dar respostas adequadas aos problemas que se colocam no setor do turismo urbano cultural e responder aos novos desafios. Desenvolver competências nas áreas da gestão, programação, mediação e certificação de projetos de carácter turístico e cultural. (...)” (In [www.esght.ualg.pt](http://www.esght.ualg.pt) )

A juntar a esta relação estreita com os objetivos do curso de Mestrado, de realçar também o facto de a entidade ser um órgão local numa cidade e num concelho com fortes potencialidades ao nível do Turismo e da Cultura. Potencialidades essas que abriram as portas para estreitar relações, troca de conhecimentos, novas apostas e consolidação de projetos já existentes.

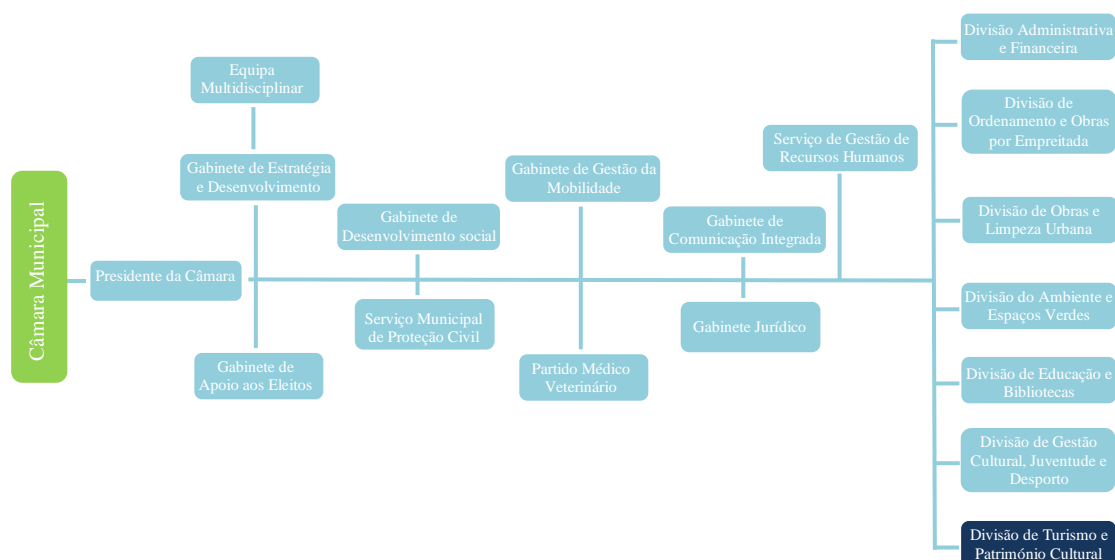
##### **3.5.1 – Câmara Municipal de Beja**

Numa visão técnica e objetiva, a Câmara Municipal de Beja é responsável pelo desenvolvimento de todas as áreas que envolvem o espaço urbano e rural que compreende, assim como pela defesa dos interesses dos munícipes na execução das suas políticas. “ (...) Cabe-lhe promover o desenvolvimento do município em todas as áreas da vida, como a saúde, a educação, a ação social e habitação, o ambiente e saneamento básico, o ordenamento do território e urbanismo, os transportes e comunicações, o abastecimento público, o desporto e cultura, a defesa do consumidor e a proteção civil.” (In [www.portaldocidadao.pt](http://www.portaldocidadao.pt))

## CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### UMA ABORDAGEM LOCAL

Segundo o modelo de estrutura orgânica em vigor no decorrer do estágio, a estrutura interna da Câmara Municipal de Beja obedece a um modelo estrutural misto, integrando diversas unidades orgânicas flexíveis (divisões), gabinetes e serviços:



**Figura 3.1** - Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Beja  
(Fonte própria, com base na Estrutura Orgânica do Município de Beja, de 5 de Dezembro de 2012)

Considera-se pertinente esta descrição para perceber a dimensão da Entidade acolhedora, o enquadramento da Divisão de Turismo e Património Cultural (DTPC), assim como a relação entre os diferentes setores que serão referenciados em alguns dos projetos desenvolvidos (Capítulo 4).

#### 3.5.2 - Divisão de Turismo e Património Cultural

O estágio foi desenvolvido na Divisão de Turismo e Património Cultural (DTPC) da Câmara Municipal de Beja, que tem a seu cargo diversos setores/equipamentos (descritos no ponto 3.5.2.1).

O local de trabalho foi o Museu Jorge Vieira/Casa das Artes, em Beja, e, pontualmente, noutros locais afetos à Divisão, como o Posto de Turismo e o Núcleo Museológico da Rua do Sembrano.

A Divisão de Turismo e Património Cultural da Câmara Municipal de Beja enquadra as seguintes competências:

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

- Planear, coordenar e acompanhar as atividades dos serviços afetos à Divisão;
- Garantir o funcionamento dos equipamentos patrimoniais, culturais e turísticos municipais, bem como contribuir para a promoção, preservação e salvaguarda do património histórico e natural do Município;
- Programar e desenvolver ações tendentes à promoção e desenvolvimento do turismo no concelho;
- Promover a elaboração de estudos e diagnósticos de situação, identificando tendências de desenvolvimento turístico e submetê-las à apreciação superior;
- Contribuir para a qualificação da oferta patrimonial, cultural e turística existente;
- Promover a concretização das Grandes Opções do Plano (GOP) e implementar as políticas municipais para os domínios relacionados com o turismo, o património e a cultura;
- Implementar e monitorizar as orientações estratégicas definidas pelo Município no âmbito do desenvolvimento do turismo e do património histórico e cultural do concelho;
- Promover, integrar e dinamizar parcerias com objetivos relacionados com o desenvolvimento turístico do concelho e da região para o aproveitamento das potencialidades turísticas patrimoniais e culturais e adequar a oferta à evolução da procura orientada para o turismo e fruição do património;
- Promover e, quando necessário, proceder à elaboração de projetos conducentes à concretização de objetivos relacionados com o desenvolvimento turístico;
- Participar com o Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento (GPD) em projetos conjuntos que visem a promoção turística e patrimonial do concelho;
- Participar na definição dos conteúdos da informação turística para disponibilização ao exterior e para outros serviços do município, incluindo a componente respetiva do sistema de informação geográfica;
- Promover reuniões de coordenação no âmbito dos serviços afetos à Divisão;
- Organizar o mapa de férias do pessoal afeto à Divisão;
- Elaborar a proposta de Plano de Atividades e Orçamento da Divisão e assegurar o controlo da sua execução.

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

- Providenciar pela existência de condições de higiene, segurança e saúde no trabalho em todos os serviços na sua dependência e aplicação das respetivas normas e regulamentos;
- Gerir a informação, nomeadamente, identificar a documentação, de acordo com o plano de classificação em vigor, quer seja em suporte papel ou digital, procedendo ao seu registo nas respetivas aplicações informáticas e encaminhamento, garantindo as ligações funcionais e burocráticas com os outros serviços e procedendo à sua transferência, quando deixa de ter valor administrativo, de forma devidamente identificada e acondicionada, para o arquivo intermédio.

Ao nível da estrutura interna, a Divisão de Turismo e Património Cultural integra: Serviço de Apoio Administrativo; Setor de Turismo (Planeamento e Gestão; Atendimento e Informação; Parque de Campismo); Setor do Património Cultural (Serviço de Arqueologia; Serviços de Gestão de Espaços e Equipamentos). Uma vez que os trabalhos desenvolvidos durante o estágio incidiram maioritariamente no setor de Património Cultural, as atribuições deste último estão devidamente descritas no **Anexo 2**.

#### **3.5.2.1 - Equipamentos sob gestão da DTPC**

Neste ponto apresenta-se uma breve descrição dos equipamentos municipais que estão sob gestão da Divisão de Turismo e Património Cultural:



**Figura 3.2** – Entrada do Posto de Turismo

**Posto de Turismo:** Está instalado no castelo e tem por objetivo prestar informação sobre o que pode fazer e visitar no concelho de Beja. Está aberto todos os dias.

## CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### UMA ABORDAGEM LOCAL



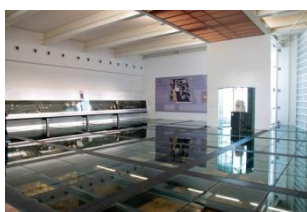
**Figura 3.3** – Castelo de Beja

**Castelo:** Monumento Nacional. Ocupa um lugar central na cidade e é um dos pontos mais visitados do ponto de vista turístico. Está aberto a visitas todos os dias.



**Figura 3.4** – Casa do Governador

**Casa do Governador:** Localizada no interior do recinto do castelo, este edifício resulta de diferentes intervenções realizadas no decorrer de vários séculos. Atualmente é ocupada no piso térreo pelo principal posto de turismo da cidade, cafetaria e WC, o segundo andar trata-se de um grande espaço museal preparado para receber exposições temporárias.



**Figura 3.5** – Museu do Sembrano

**Núcleo Museológico da Rua do Sembrano:** Este espaço museológico, localizado junto ao Teatro Municipal da cidade, ajuda a desvendar a história da cidade. Reúne um conjunto de vestígios arqueológicos que nos levam a conhecer Beja da Idade do Ferro à época moderna e contemporânea. Encerra ao público à 2.<sup>a</sup> feira.



**Figura 3.6** – Museu Jorge Vieira

**Museu Jorge Vieira/Casa das Artes:** Núcleo museológico dedicado à arte contemporânea. Alberga parte do espólio de um dos mais significativos escultores portugueses do século XX, Jorge Vieira. Para além da exposição permanente, o Museu organiza exposições temporárias temáticas, no domínio da arte contemporânea, performances, instalações com debates, conferências, *workshops* e ateliers de artes plásticas. Encerra ao público à 2.<sup>a</sup> feira.

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*



**Figura3.7** – Entrada do Parque de Campismo

**Parque de Campismo:** Situa-se no centro da cidade e apresenta boas condições para proporcionar momentos agradáveis em contacto com a natureza. Tem serviço de informação assegurado na receção, de segurança e de limpeza. Funciona todo o ano.

#### **3.5.2.2 - Atividades da DTPC**

*Para que o Turismo Cultural se consolide, é necessária a sua valorização na sociedade, estimulada por processos de sensibilização e comunicação interna que busquem o apoio e envolvimento da população nas ações de desenvolvimento do segmento e sua motivação para a prática da atividade.*

*(Maria João Macedo, chefe da Divisão de Turismo e Património Cultural da Câmara Municipal de Beja)*

A Divisão de Turismo e Património Cultural desenvolve um conjunto de atividades que contribuem para a valorização e dinamização dos setores que envolve.

##### **▪ Passeios**

Na área do Turismo a destacar um conjunto de iniciativas que pretendem dar a conhecer locais, temas e pontos de interesse da cidade, das zonas rurais e do património natural do concelho. São os Passeios de Beja (um por mês), os Passeios na Natureza (um por mês) e os Passeios Aventura (maioritariamente no período de Verão).

Para além de toda a informação que é transmitida e proporcionada nestas iniciativas, estes Passeios são também pontos de encontro entre os habitantes e/ou visitantes de Beja, entre pessoas que descobrem interesses em comum e até entre gerações. Encontros para valorizar o património, numa estratégia de criar um maior envolvimento da população com a cidade/concelho.

##### **▪ Visitas guiadas**

A Divisão de Turismo e Património Cultural também organiza visitas guiadas pelo património (cidade, castelo e museus). Estas visitas têm por objetivo dar a conhecer e

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

apresentar a cidade numa perspetiva histórica e turística, que vá ao encontro dos interesses dos participantes da mesma e da valorização patrimonial da cidade.

#### ▪ **Equipamentos**

Para além do atendimento aos visitantes e turistas, os equipamentos sob gestão da Divisão também são espaços de dinamização de atividades ao longo do ano. Exposições, *workshops*, ateliers e apresentações de iniciativas ligadas à arte e ao património são exemplos de atividades que decorrem nos diversos equipamentos, apresentados no ponto 3.5.2.1. Destas atividades realçam-se aqui os “*Peddy paper – à descoberta do centro histórico*”, uma vez que foram atividades integrantes do estágio, detalhadas no capítulo 4.

#### ▪ **Dinamização**

A Divisão de Turismo e Património Cultural também organiza ou participa em diversas atividades de dinamização na cidade, que por vezes surgem de outras atividades de âmbito nacional e são adaptadas à realidade local.

A celebração de dias comemorativos (Turismo, Monumentos e Sítios, Museus, Castelos, Ambiente, Criança, etc.) ou a animação de locais na cidade com propósitos de âmbito histórico-cultural são alguns exemplos do papel da Divisão na dinamização cultural.

#### ▪ **Promoção**

Promover o Património da cidade e do concelho de Beja, assim como as dinâmicas que o envolvem é outro papel desta Divisão, que desenvolve, organiza e fornece materiais de divulgação no âmbito das suas competências e atividades (turismo, património e cultura).

A destacar esta área de trabalho, uma vez que é nesta que se enquadram alguns projetos nos quais a colaboração foi mais marcante e ativa: organização e elaboração de conteúdos para a área de turismo do novo *site* institucional da Câmara Municipal de Beja; elaboração de alguns conteúdos e da organização da estrutura para um novo roteiro genérico do concelho de Beja (este último não concluído a nível gráfico até ao final do estágio).

Foram também desenvolvidos outros roteiros históricos e do património (“Beja Antiga” e “Igrejas e Conventos de Beja”), que são mais um instrumento de divulgação das atividades desenvolvidas. (**Anexo 3**)

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**4 – ATIVIDADES DE ESTÁGIO**

Os trabalhos desenvolvidos no âmbito do estágio tiveram sempre por base os objetivos do curso de mestrado e foram devidamente enquadrados nas competências da entidade acolhedora, a Divisão de Turismo e Património Cultural da Câmara Municipal de Beja, nomeadamente:

- Participação e contribuição em projetos e/ou ações que contribuem para a qualificação da oferta patrimonial, cultural e turística;
- Participação na definição dos conteúdos da informação turística para disponibilização ao exterior e para outros serviços do município;
- Apoio e contributos na promoção e desenvolvimento de atividades de turismo na cidade;
- Apoio aos diversos setores da Divisão (atendimento), quando necessário.

**▪ Análise do meio**

Tendo em conta que os projetos propostos e desenvolvidos durante o estágio têm todos uma relação com o meio, com a cidade e com o concelho de Beja, considerou-se pertinente fazer uma análise do ambiente envolvente e que determina o desenvolvimento prático (e também de ideias) das atividades apresentadas neste capítulo.

A metodologia da análise SWOT<sup>4</sup> permite fazer uma análise do ambiente. É muito utilizada em planeamento estratégico e turístico. Nela é analisado o ambiente interno (pontos fortes e pontos fracos) e o ambiente externo ao cenário (oportunidades e ameaças). Foi o método escolhido para analisar a cidade e o concelho de Beja, para um maior rigor no desenvolvimento dos trabalhos.

---

<sup>4</sup> A Análise SWOT é uma ferramenta de gestão para o diagnóstico estratégico

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

<b>Pontos Fortes</b>	<b>Pontos Fracos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Património histórico (<i>monumentos</i>);</li> <li>• Património natural;</li> <li>• Identidade cultural (<i>elementos patrimoniais tangíveis e intangíveis</i>);</li> <li>• Recursos turísticos (<i>diversificação</i>);</li> <li>• Autenticidade;</li> <li>• Localização estratégica;</li> <li>• Interesse pela modernização (<i>integração em novas plataformas</i>);</li> <li>• Implementação de novas estratégias de comunicação (<i>mais divulgação e aposta em novos formatos</i>).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade de revitalização de alguns espaços (<i>monumentos</i>);</li> <li>• Pouco reconhecimento e valor identitário por parte dos locais;</li> <li>• Acessibilidades limitadas a alguns locais (<i>distância</i>);</li> <li>• Sinalética do património.</li> </ul>
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Turismo – setor em crescimento;</li> <li>• Boas condições para o desenvolvimento do Turismo Cultural, de Natureza e Ativo;</li> <li>• Criação de novos produtos turísticos (<i>Roteiros com carácter inovador</i>);</li> <li>• Tecnologia cada vez mais eficiente;</li> <li>• Alargar as parcerias com os agentes locais;</li> <li>• Melhoria das acessibilidades (<i>Aeroporto de Beja</i>).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sustentabilidade da paisagem (<i>incêndios e passivos ambientais</i>);</li> <li>• Falta de visibilidade/divulgação externa;</li> <li>• Concorrência de outras regiões/cidades que têm estes produtos mais consolidados;</li> <li>• Conjuntura económica.</li> </ul>

**Quadro 4.1-** Análise SWOT do concelho de Beja

Fonte própria

Através da análise SWOT acima traçada, de referir, quanto ao ambiente interno, que os pontos fracos se prendem essencialmente com a necessidade de intervenção ao nível do património existente, assim como a valorização das suas potencialidades por parte da comunidade. A sinalética e materiais promocionais existentes precisam, e estão a ser alvo, de atualização. Por outro lado, a autenticidade de todo o património tangível e intangível da região, em particular do concelho de Beja, e todos os recursos que a região/concelho possui são os pontos fortes a salientar.

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

No que diz respeito ao ambiente externo, destacam-se as potencialidades do concelho para o desenvolvimento do turismo cultural, de natureza e ativo, pelas características da região Alentejo. A melhoria das acessibilidades à cidade/concelho pelas infraestruturas já criadas do aeroporto de Beja, e a inovação através de novas tecnologias, atualização de materiais e novas plataformas são fatores que podem criar boas oportunidades para o desenvolvimento desta área geográfica. Por outro lado, a realçar como ameaças os fatores ambientais, que podem por em risco a sustentabilidade ambiental, a conjuntura económica que não está favorável para muitos investimentos, o que pode também gerar uma diminuição de recursos para a divulgação externa deste destino.

#### **4.1. – Desenvolvimento prático das Atividades**

##### **ATIVIDADE 1 - Novo *site* institucional da Câmara Municipal de Beja**

*“Cada vez mais os territórios competem pela atenção dos turistas no mercado global, pelo que a existência de uma imagem ou marca territorial se torna um fator de grande competitividade.”*

*(in guião técnico de apoio às autarquias – Privetur)*

A renovação do *site* institucional da Câmara Municipal de Beja foi um dos projetos envolvidos neste estágio, nomeadamente no que respeita aos conteúdos da área do turismo. Uma vez que a renovação desta plataforma vem no seguimento da construção de uma nova marca para a cidade: “De Beja – Denominação de origem prometida”, projeto definido ao nível do marketing estratégico e da estratégia de comunicação delineada pela autarquia, interessa aqui referir algumas notas referentes à construção da marca de um destino ou de uma organização.

## CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### UMA ABORDAGEM LOCAL

#### ▪ A Marca



Figura 4.1 - Novo logotipo da CMB



Figura 4.2 - Vídeo explicativo sobre a construção da marca Beja<sup>5</sup>

São vários os conceitos sobre a marca. Podemos associá-la a um logotipo, a um produto ou a um serviço, assim como podemos relacioná-la a um destino, a experiências, a memórias e até a criações revolucionárias e inovadoras. Recorrendo a Keller, “(...) enquanto produtos, processos e até design podem ser copiados, a experiência de um consumidor com uma marca é única: é o resultado de uma história de marketing e relações que não podem ser copiadas. É neste sentido que as marcas se podem tornar um grande diferencial competitivo.” (Keller 1998: 75)

O importante é perceber que cada vez mais a nossa sociedade vive numa ligação a elementos simbólicos e não factuais. As pessoas estão a tornar-se cada vez mais individualistas, no sentido de serem elas próprias a escolher e a estruturar as suas escolhas. Numa sociedade em que a oferta e a diversidade de canais é cada vez maior, é importante criar uma simbologia que vá ao encontro dos interesses do produto ou destino que se promove e às motivações do público que se quer atingir.

Recorrendo ao autor Olins, as cidades competem

“(...) por investimento externo, exportações e turismo, através da promoção da sua personalidade individual, cultura, história e valores, projetando aquilo que poderá ser uma conceção idealizada mas imediatamente reconhecível de si próprios. Assim, a marca de um local terá de o apresentar de forma poderosa, atrativa e diferenciadora.” (Olins, 2005: 168)

<sup>5</sup> Vídeo disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=8Cwkrf4VLk8>

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

Considerando a marca como uma representação, importa que seja criada numa linguagem comum, que crie elementos de diferenciação, que crie ligação emocional e notoriedade. A marca deve definir um conjunto de expectativas, confiança e consistência, pois são as marcas mais fortes que ocupam lugar na mente dos consumidores.

Entendendo a nova marca de Beja como representação da organização e da cidade, foi importante percebê-la para que o trabalho desenvolvido durante o período de estágio fosse ao encontro das expectativas e interesses da entidade acolhedora.

#### **▪ Comunicação digital**

As novas tecnologias de informação e comunicação estão cada vez mais à frente no momento da escolha dos canais de acesso a essa mesma informação. Numa era marcadamente digital são cada vez mais as plataformas que permitem a participação mais ativa dos cidadãos na esfera pública, o que, para além do acesso à informação, gera espaços de diálogo e motiva o exercício da cidadania.

É importante perceber a importância de uma estratégia integrada, em que é visada a utilização de vários canais de comunicação, de uma forma seletiva, para que o ato de comunicar seja feito “a uma só voz” e com o máximo de eficácia. (Brochand et al, 2010)

Para além de todos os formatos existentes de divulgação, como *flyers*, cartazes, *outdoors* e outros materiais gráficos, apresentações públicas e participações em feiras e eventos, importa aqui salientar a Internet que, apesar de não ser único, é o meio mais explorado ao nível da comunicação digital. A página *online* da Instituição, a atualização de serviços na plataforma digital e a aposta nas redes sociais como espaço de divulgação e diálogo foram apostas da cidade e para a cidade.

#### **▪ Conteúdos “Visite Beja”**

Foi com base nestes conceitos e pressupostos que foi desenvolvido o trabalho de organização e elaboração de conteúdos para a área de turismo do novo *site* institucional da Câmara Municipal de Beja.

O *site* está dividido em diversas áreas, nomeadamente Concelho, Município, Turismo/Visite Beja e Serviços Online. No entanto, há outras áreas e projetos também

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

evidenciados na página principal, como é o caso da Agenda Cultural, projetos e serviços ao munícipe e a todos os que a visitam.

#### **Organização /Análise da estrutura existente**

Depois de entendidos os conceitos e os objetivos do projeto, definidos em diversas reuniões com a supervisora de estágio na entidade, procedeu-se à análise da estrutura e conteúdos existentes. A estrutura estava delineada em linhas gerais e visava a distinção entre os diversos setores do Turismo, no concelho de Beja, através de nove separadores:

- A Não Perder / Em Beja Acontece
- Chegar a Beja
- Ficar em Beja
- Provar Beja
- Conhecer Beja
- Viver Beja
- Olhares sobre Beja
- Materiais Promocionais
- Organizar Eventos

#### **Pesquisa e Sugestões**

Foi com base nesta estrutura inicial que se iniciou um trabalho de pesquisa, no qual foram analisados outros *sites* institucionais bem como casos de sucesso. A uma escala diferente, destaca-se aqui o caso de Barcelona, uma cidade que é uma referência ao nível do planeamento turístico e que ajudou a estruturar algumas ideias e sugestões para este trabalho, com as adaptações lógicas e necessárias.

Uma das primeiras questões que surgiram em toda esta análise da cidade e das estratégias de comunicar a cidade foi “Porquê Beja?” É a esta pergunta que é necessário dar resposta, tanto para quem nos visita como para quem tem nela a sua cidade. Foi uma das sugestões lançadas para integrar no *site*.

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

A ideia foi estruturada através de um conjunto de respostas que caracterizam e dão a conhecer Beja:

**Porquê Beja?**

**‘x’ razões para viver em Beja ou para visitar Beja**

Porque é fácil chegar; (Acessibilidades)

Porque está no seio de um Alentejo acolhedor; (Hospitalidade)

Porque conta histórias e estórias; (Memórias/Património imaterial)

Porque respira património e cultura; (Património/Castelo/Museus/Equipamentos culturais)

Porque soa cantares; (Cante)

Porque saboreia paladares únicos; (Gastronomia)

Porque respeita o passado; (História)

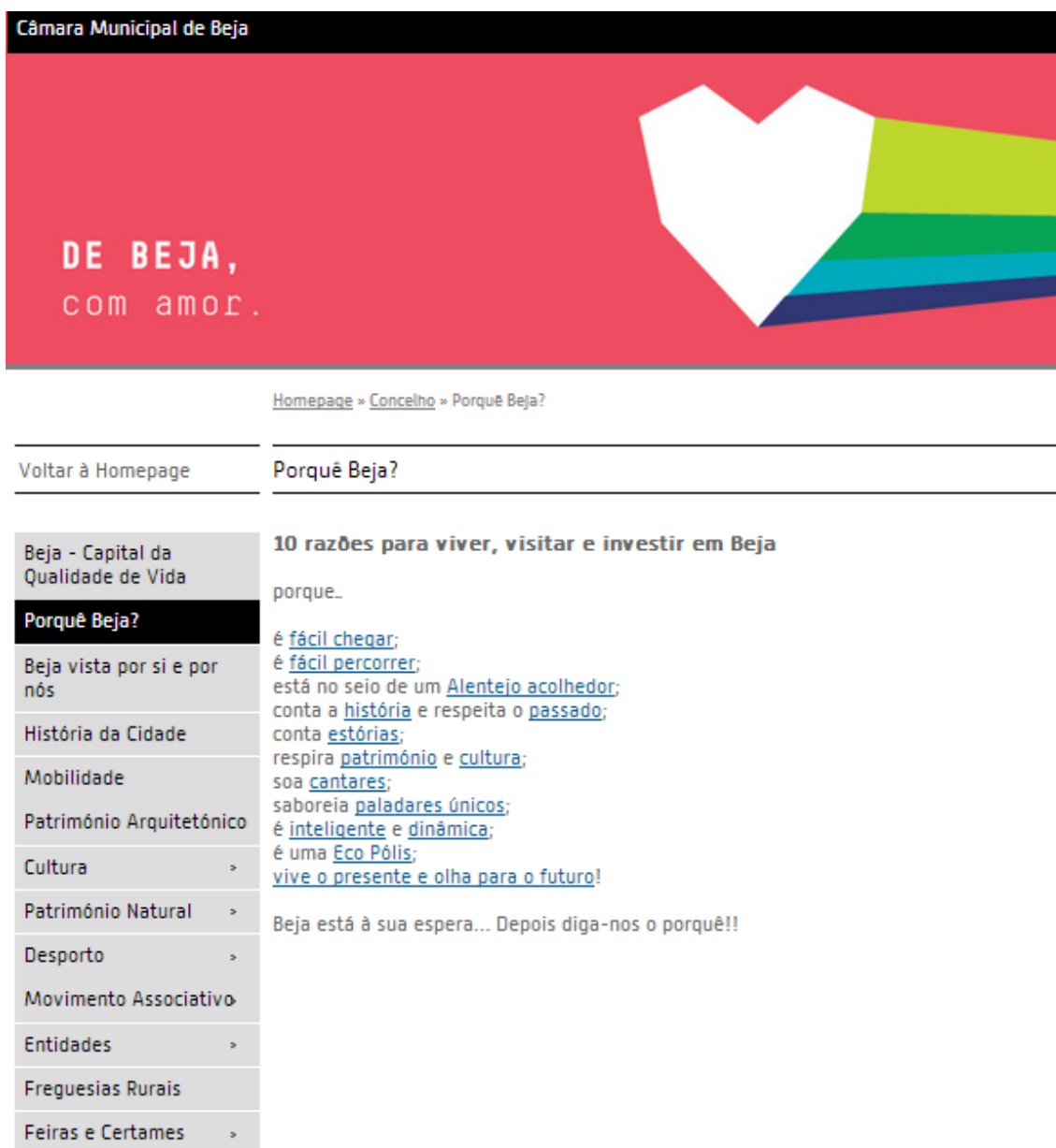
Vive o presente e olha para o futuro! (Contemporaneidade/Arquitetura/Novos projetos)

Beja está à sua espera... Depois diga-nos o porquê!!

**Quadro 4.2 - Estrutura da ideia apresentada**

Fonte própria

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**



**Figura 4.3-** Imagem do site da CMB - Separador “Porquê Beja?”

Depois de explicar de forma simples e direta a razão pela qual Beja deve ser visitada e vivida, considerou-se também interessante que fosse criado um espaço de interação entre as pessoas que vivem, que visitam e que passam por Beja. Esse espaço seria dinamizado através de testemunhos de várias pessoas com perspetivas pessoais e diferentes da cidade e poderia servir também para partilhar vídeos e fotos sobre as experiências vividas em Beja:

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**Beja vista por nós/por si:**

Testemunhos de pessoas que vivem em Beja

Testemunhos de pessoas que visitam Beja

Testemunhos de personalidades de Beja

Vídeo/fotos com frases descritivas/apelativas... (vivências na cidade)

**Quadro 4.3** - Estrutura da ideia apresentada  
Fonte própria

A sugestão inicial seria para inserir estas rubricas na área do turismo, numa perspetiva de apresentar a cidade através de diferentes olhares. No entanto, estas rubricas acabaram por fazer mais sentido na área dedicada à Cidade e ao Concelho e integram separadores próprios nesse espaço.

Ainda na mesma linha de criar espaços onde seja possível aumentar os campos de diálogo através do que a cidade tem, também foi sugerida a rubrica “Olhares sobre Beja”. Ainda em preparação (à data da finalização deste relatório), esta rubrica integra a área de Turismo, com separador próprio, e pretende ser uma galeria de fotos e vídeos sobre a cidade.

### **Método de trabalho**

Após a fase de pesquisa e com um conhecimento mais sólido do projeto e dos conteúdos a trabalhar, seguiu-se a fase de revisão, atualização e elaboração. Já estavam definidas as linhas da estrutura inicial e foi com base nelas que se procedeu à atualização de bases de dados (algumas já existentes e outras adaptadas) e à adaptação e elaboração de textos para os diversos separadores dentro da área de turismo.

Todos os textos e estruturas de organização foram validados pela responsável da Divisão e posteriormente enviados para os técnicos responsáveis pela inserção de conteúdos na página. Este trabalho é realizado maioritariamente no Gabinete de Comunicação Integrada (GCI), no qual foi sempre feito um acompanhamento do trabalho, uma vez que a área de Turismo é das que contém mais conteúdo. Pela sua importância e por ser outra “cara” deste *site*, pode-se dizer que é quase um “micro *site*” dentro do próprio *site* institucional.

## ***CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL***

### ***UMA ABORDAGEM LOCAL***

#### **Estrutura Final do “Visite Beja”**

Considera-se aqui estrutura final à organização definida e *online* aquando do final do trabalho desenvolvido neste projeto durante o estágio. Realça-se esta questão porque é difícil ter uma estrutura que ofereça condições de não sofrer alterações, nomeadamente nos setores envolventes à área turística. É certo que há património e particularidades que definem um local, que se mantêm e que perduram, mas a forma como são percecionadas e acolhidas é que tem de ser tida em conta na hora de definir estratégias de divulgação. O setor do turismo tem de acompanhar a evolução das tendências para a valorização do produto e da transmissão de uma informação eficaz e atualizada.

O *site* institucional da Câmara Municipal de Beja foi lançado na mesma altura em que a marca de Beja foi tornada pública. A nova plataforma ficou *online*, mas ainda numa versão beta (experimental), no dia 26 de junho de 2013 e foi a partir do lançamento que se tornou possível perceber algum *feedback* e reavaliar algumas situações.

A estrutura foi alterada em algumas áreas, com o intuito de objetivar mais alguns pontos. Exemplos desta reestruturação foram a criação de um separador próprio para o Posto de Turismo (antes estava integrado no “Chegar a Beja” e não ficava tão direto, uma vez que implicava dois ‘cliques’), a alteração do nome do separador “Viver Beja” para “O que fazer”, no sentido de acompanhar uma visão mais direta e que acompanhe quem visite e não apenas quem vive em Beja (apreciação e sugestão externa) e a alteração do último separador para “Negócios & Eventos”, onde são também destacadas algumas empresas desta área. Estes são apenas alguns dos exemplos, pois ao longo de várias semanas cada separador foi sendo reavaliado e atualizado. A inserção de imagens a acompanhar as diversas áreas foi outra forma encontrada de permitir uma maior dinamização ao “navegar” pela área do turismo.

Depois de consolidada esta reestruturação, foram elaborados vários documentos de revisão e explicativos sobre o processo de mudança e, mais uma vez, acompanhado todo o processo de inserção e gestão de conteúdos do turismo.

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**1. Em Beja Acontece**

**2. Posto de Turismo**

**3. Chegar a Beja**

- Carro
- Comboio
- Autocarro
- Avião
- Parques de Estacionamento

**4. Ficar em Beja**

- Pousada e Hotéis
- Turismo Rural
- Alojamento Local
- Parque de Campismo
- Pousada da Juventude

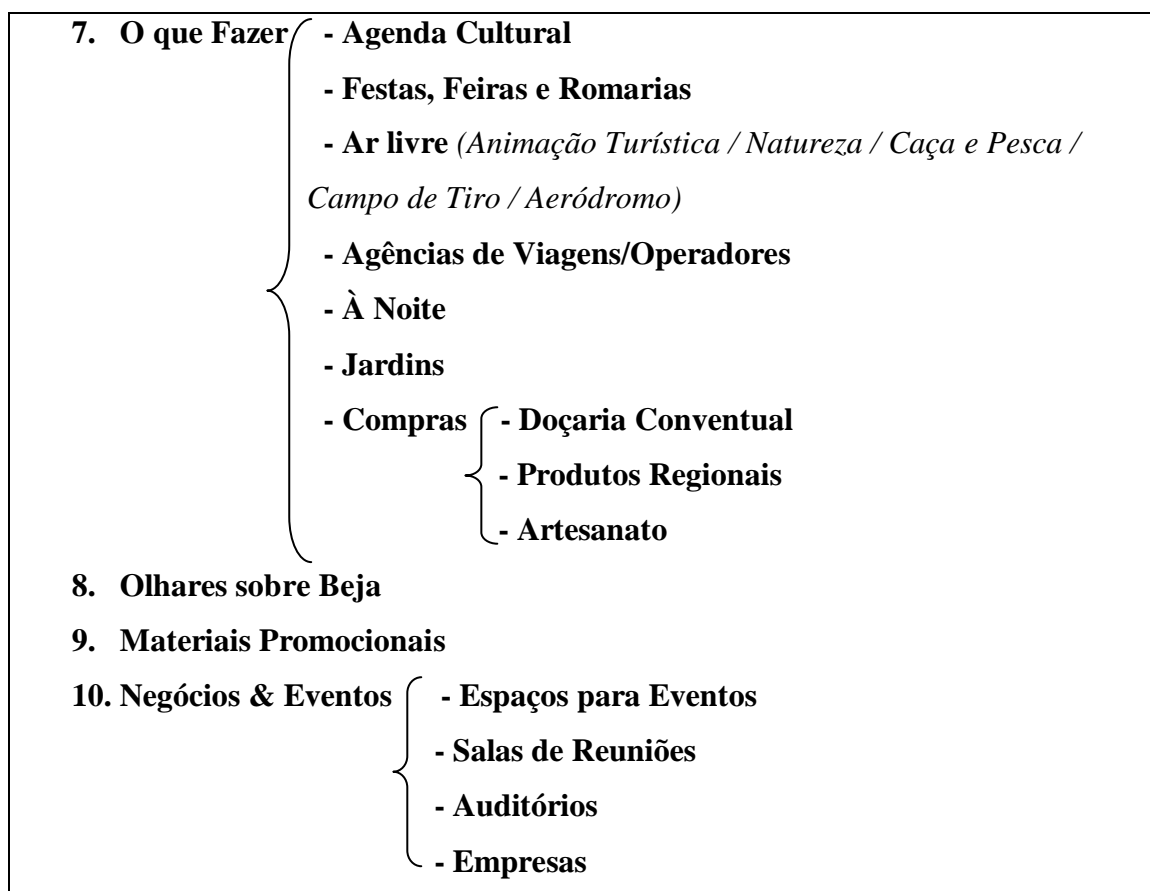
**5. Provar Beja**

- Enoturismo
- Restaurantes
  - Cidade
  - Freguesias Rurais
- Doçaria Conventual
- Produtos Regionais
- Petiscos
- Outros Sabores
- Receitas

**6. Conhecer Beja**

- Castelo
- Monumentos e Museus
- Igrejas e Conventos
- Pormenores Históricos e Artísticos
- Natureza
- Artesanato
- Cante
- Roteiros

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**



**Quadro 4.4** - Estrutura da área “Visite Beja” do *site* da CMBeja  
Fonte própria

O objetivo principal do “Visite Beja” é permitir a quem procura informações sobre a cidade encontrar o que pretende de uma forma rápida e eficaz, através de um agradável cartão-de-visita:

#### **Em Beja Acontece**

**Objetivo:** Informar sobre os acontecimentos que decorrem na cidade.

**Estrutura interna:** Breve texto introdutório e *link* para a Agenda Cultural da cidade.

#### **Posto de Turismo**

**Objetivo:** Dar a conhecer o principal ponto de informação da cidade.

**Estrutura interna:** Texto com uma breve descrição do local e do funcionamento.

#### **Chegar a Beja**

**Objetivo:** Informar sobre as acessibilidades e os meios que pode utilizar para chegar à cidade.

**Estrutura interna** (Breve texto introdutório e ligação para cinco subseparadores):

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

**De Carro / De Comboio / De Autocarro / De Avião / Parques de Estacionamento.**

Cada subseparador tem um pequeno texto introdutório, imagem e *link* para informação detalhada.

#### **Ficar em Beja**

**Objetivo:** Informar sobre as unidades de alojamento da cidade/concelho.

**Estrutura interna** (Breve texto introdutório e ligação para cinco subseparadores):

**Pousada e Hotéis / Turismo Rural / Alojamento Local / Parque de Campismo / Pousada da Juventude.**

Cada subseparador fornece informações sobre o tipo de alojamento, características e contactos.

#### **Provar Beja**

**Objetivo:** Dar a conhecer e promover uma das áreas mais tradicionais da região Alentejo e que não é exceção no concelho de Beja – a gastronomia.

**Estrutura interna** (Breve texto introdutório e ligação para sete subseparadores):

**Enoturismo / Restaurantes (Cidade e Freguesias Rurais) / Doçaria Conventual / Produtos Regionais / Petiscos / Outros Sabores / Receitas.**

Cada subseparador, dentro da sua especificidade, dá a conhecer, informa, descreve e fornece contactos.

#### **Conhecer Beja**

**Objetivo:** Dar a conhecer a cidade do ponto de vista do património e numa perspetiva histórico-cultural.

**Estrutura interna** (Breve texto introdutório e ligação para oito subseparadores):

**Castelo / Monumentos e Museus / Igrejas e Conventos / Pormenores Históricos e Artísticos / Natureza / Artesanato / Cante / Roteiros.**

Cada subseparador apresenta e descreve os diversos locais, ilustra e fornece contactos.

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

#### **O que Fazer**

**Objetivo:** Informar sobre o que pode fazer na cidade e no concelho, nomeadamente quais as iniciativas e onde pode usufruir das mesmas.

**Estrutura interna** (Breve texto introdutório e ligação para sete subseparadores):

**Agenda Cultural / Festas, Feiras e Romarias / Ar livre** (*Animação Turística; Natureza; Caça e Pesca; Campo de Tiro; Aeródromo*) / **Agências de Viagens/Operadores / À Noite / Jardins / Compras** (*Doçaria Conventual; Produtos Regionais; Artesanato*).

Cada subseparador apresenta a descrição de atividades e indica os locais/espacos onde pode encontrar determinados serviços ou produtos.

#### **Olhares sobre Beja**

**Objetivo:** Mostrar a cidade de diversas perspetivas através de fotografias e vídeos e proporcionar um espaço dinâmico e participado pelos cidadãos e visitantes.

**Estrutura interna:** Breve texto introdutório e galeria de fotografias e vídeos (*Em preparação*).

#### **Materiais Promocionais**

**Objetivo:** Divulgar os materiais promocionais turísticos e de património existentes e disponibilizá-los através da internet.

**Estrutura interna:** Folhetos em formato PDF.

#### **Negócios & Eventos**

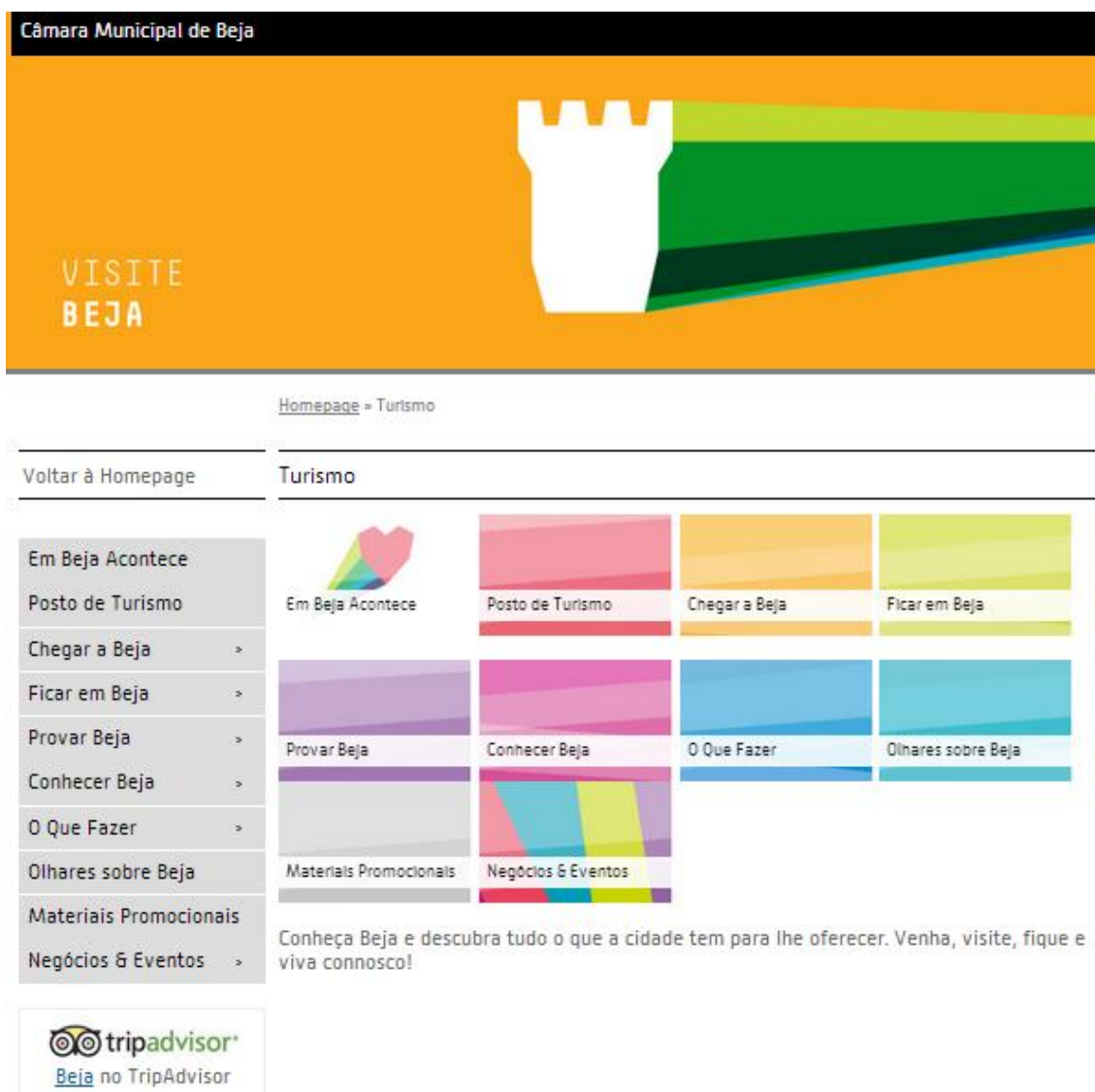
**Objetivo:** Informar sobre os espaços de que a cidade dispõe para a área de negócios e eventos.

**Estrutura interna** (Breve texto introdutório e ligação para quatro subseparadores):

**Espacos para Eventos / Salas de Reuniões / Auditórios / Empresas.**

Cada subseparador descreve os espaços/empresas e fornece os contactos.

## CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL UMA ABORDAGEM LOCAL



**Figura 4.4** - Imagem do *site* da CMB – Separador “Viste Beja”

Assim como a comunicação, este é um projeto que pretende acompanhar a evolução constante do ritmo e dos interesses de quem o visita e espera dele um espaço com informação pertinente e atualizada. Destacando aqui em particular a área do turismo, a base está estruturada e definida no conceito atual, no entanto está em constante análise para se manter atualizada.

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

#### **ATIVIDADE 2 - Roteiros turísticos de Beja**

*O ambiente da região anfitriã exerce uma atração para que o turista a visite e ofereça coisas que este busca e necessita.*

*(Mathieson, et al., 1990)*

Outra das atividades que envolveu este estágio foi a organização e elaboração de conteúdos para a conceção de novos roteiros turísticos de Beja. A proposta lançada foi no sentido de contribuir com ideias para a estrutura dos materiais e dar apoio na conceção de conteúdos.

Numa perspetiva de criar roteiros que fossem ao encontro das expectativas do público-alvo (neste caso, os visitantes/turistas em primeiro plano) e ao mesmo tempo que transmitissem as potencialidades e autenticidade da oferta do local (concelho de Beja), interessa aqui fazer uma breve análise à região Alentejo, onde este se insere, nomeadamente em relação à atividade turística e aos recursos e produtos identificados.

- **Turismo: Análise da região Alentejo**

Segundo o Plano de Desenvolvimento Turístico para o Alentejo (PDTA), 2001, a região possui um mosaico multifacetado de recursos turísticos, com carácter de singularidade e autenticidade, claramente vocacionados para as novas exigências do mercado turístico internacional. De acordo com o mesmo, o Alentejo posiciona-se numa situação de charneira entre três grandes mercados recetores: a região de Lisboa, o Algarve e a Andaluzia; entre uma fachada atlântica pouco explorada e um eixo de fronteira que tem conduzido a um crescente interesse de investimento turístico na região.

A qualidade e diversidade de atrativos existentes, aliada à ausência de degradações significativas (paisagísticas, ambientais) e ao clima, permitem que no Alentejo se desenvolva um turismo orientado para as mais variadas vertentes (sol e mar, cultural e urbano, rural, de itinerância, ativo, de natureza e paisagem, o enoturismo, os *shortbreaks*, congressos e incentivos). De acordo com o PDTA, a atratividade turística do Alentejo está associada a um potencial alargado de recursos turísticos primários, de

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

entre os quais importa destacar os referentes aos patrimónios construído/monumental e etnológico/cultural.

Recorrendo a um estudo efetuado sobre as Estruturas de Promoção do Turismo Cultural (Rodrigues, 2004), referente ao Alentejo, atualmente é de destacar que esta região detém já de alguma oferta turística organizada, embora algumas das componentes careçam ainda de estruturação e consolidação:

De referir a oferta de **alojamento**, com destaque para o Turismo em Espaço Rural (TER), que tem contado com um acréscimo nos últimos anos. No concelho de Beja estão em funcionamento seis unidades em espaço rural. Este tipo de alojamento pretende atrair um mercado de lazer, no entanto vão apostando cada vez mais no mercado das empresas. O mercado de negócios também tem aumentado na região, cuja oferta de alojamento se situa essencialmente nos centros urbanos de Beja<sup>6</sup>, Évora, Portalegre.

Os **recursos culturais e naturais** com interesse turístico do Alentejo “funcionam como fator principal de deslocação dos turistas ou como elementos complementares da oferta deste destino.” A riqueza do património histórico, religioso e cultural construído; o património arqueológico e o património imaterial rico em cantares, tradições e lendas são atrativos fundamentais do Alentejo como interesse de destino turístico, não pela sumptuosidade, mas pela autenticidade. Para além do recurso valioso que é a água, marcado nas praias e albufeiras que se espalham no território, interessa aqui destacar a paisagem alentejana como um importante fator de atração natural, com enormes potencialidades a ser explorado através do turismo de natureza.

Outra forma de potencializar os recursos que resulta numa oferta turística com bastante potencial, e em desenvolvimento na região, são os circuitos ou rotas culturais.

A **gastronomia** e o **enoturismo** são dois valiosos recursos turísticos que têm vindo a ganhar importância no Alentejo. “Os turistas deslocam-se cada vez mais com o propósito de saborear gastronomia típica e provar o vinho alentejano.” Estes recursos são promovidos através de eventos (feiras, semanas gastronómicas, etc), atividades de animação e junto dos próprios produtores, no caso do enoturismo, que tem evoluído no sentido organizar a oferta no sentido de melhorar e acrescentar valor ao produto.

---

<sup>6</sup> Beja conta com seis unidades hoteleiras (uma pousada histórica, um hotel de 4 estrelas, três hotéis de 3 estrelas e um hotel de 2 estrelas)

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

“O Alentejo tem condições para conceber e orientar produtos para nichos de mercado exigentes, mas dispostos a pagar o preço necessário para obter qualidade no serviço. É o caso de mercados vocacionados para o património cultural.” (Rodrigues, 2004)

#### **Pesquisa e sugestões**

Com base na análise anteriormente apresentada podem destacar-se alguns dos recursos que devem ser potenciados para o Alentejo e, nesta atividade, no concelho de Beja., sendo eles nomeadamente ao nível do turismo cultural, do turismo de natureza, da gastronomia e vinhos. Ficando desde início delineados como base da estrutura do roteiro genérico do concelho de Beja.

Depois desta análise mais estratégica, foram ainda consultados diversos materiais já existentes sobre o concelho de Beja, sobre o Alentejo e sobre os diferentes tipos de informação utilizada. Uma vez que qualquer trabalho de pesquisa facilita o aparecimento de novas ideias, foi considerado pertinente, nesta fase deixar algumas sugestões, que tiveram por base uma coerência de comunicação com outros suportes. Tendo consciência que os *City breaks* não estão, atualmente, delineados como produto para o Alentejo, mas considerando que o trabalho se debruça sobre Beja, uma cidade com diversas potencialidades e em desenvolvimento, interessa fixar aqui a ideia e o contexto.

#### ▪ **City Breaks**

Este é um conceito relativamente recente, com potencialidades de desenvolvimento a diferentes níveis, e é considerado produto turístico no Plano Estratégico Nacional para o Turismo (PENT).

Numa definição simples, significam estadias de curta duração numa determinada cidade e podem ter diversas motivações. Na sequência dos 10 produtos turísticos estratégicos definidos pelo Turismo de Portugal, foram publicados diversos estudos sobre cada um deles. Com base num desses estudos, refiro aqui as categorias associadas a este produto, para uma melhor perceção do mesmo: “*City breaks standard* - os turistas viajam para uma cidade com o objetivo de visitar atrações relacionadas com uma variedade de temas (histórico, cultural, social, etc.). Durante a sua estada, ficam alojados em hotéis

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

confortáveis de 2-3 estrelas e procuram produtos e serviços com preços acessíveis; **City breaks upscale** - os turistas viajam para uma cidade com o objetivo de visitar atrações relacionadas com uma variedade de temas (histórico, cultural, social, etc.). Durante a sua estada procuram serviços personalizados de alta qualidade, boutique hotéis, hotéis de 4-5 estrelas e com charme, menus de degustação e provas de vinho, etc; **City breaks temáticos** - os turistas viajam para uma cidade com o objetivo de visitar atrações e de viver experiências relativas a um tema específico, por exemplo, assistir a um evento musical, teatral, cinematográfico, desportivo, de moda, etc.” (Turismo de Portugal, 2006: 9)

Foi com base nestes conceitos que foi sugerido que os roteiros fossem elaborados assentes em diferentes temas, numa perspetiva prática, através de uma leitura rápida e eficaz, propondo como temas:

- **Visite Beja** (com informações sobre como chegar a beja, onde ficar, onde comer, o que visitar e o que fazer);
- **Descubra Beja** (dar a conhecer a cidade numa perspetiva histórica e dar a conhecer o património histórico e artístico da cidade);
- **Viva Beja** (com informações sobre cultura e lazer na cidade);
- **À volta de Beja** (com informações e sugestões de visita à freguesias rurais do concelho);
- **Gastronomia** (com informações sobre os produtos regionais, os restaurantes e os hábitos tradicionais ‘à volta da mesa’).

Estas foram sugestões apresentadas, e bem acolhidas, no sentido de dar uma visão genérica e prática da cidade e do concelho de Beja, através de diversos roteiros, que permitiriam uma variedade de opções, segundo as motivações de cada pessoa, indo assim ao encontro deste conceito atual e aqui já definido de *city breaks*.

Não sendo possível a conceção de tantos roteiros, por motivos financeiros, nem sendo viável uma divisão tão grande da oferta numa cidade e até num concelho como Beja, foram elaborados (não finalizados graficamente, até ao momento) dois roteiros:

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

- **Roteiro Histórico e Cultural:** Dada a sua especificidade, os conteúdos para este roteiro foram elaborados por técnicos da Câmara Municipal de Beja, nomeadamente das áreas de história e arquitetura.

No âmbito deste roteiro o trabalho desenvolvido foi numa ótica de revisão e de sugestões ao nível da estrutura, com o objetivo de tornar os conteúdos mais apelativos do ponto de vista turístico. Uma vez que são conteúdos com muita informação, mas toda ela necessária por ser um roteiro temático, as sugestões foram no sentido de “aliviar” um pouco grandes manchas de texto, com a introdução de imagens, caixas de texto como destaques e que sobressaíssem em determinadas áreas. Foram essencialmente sugestões de alterações ao nível do *layout*<sup>7</sup>.

- **Roteiro genérico do concelho de Beja:** Este trabalho foi desenvolvido com um maior envolvimento ao nível de toda a conceção ao nível dos conteúdos. Como aconteceu na Atividade 1, existia uma estrutura inicial esboçada, através da qual foi elaborada uma proposta, revista e atualizada diversas vezes até chegar à fase final, ao nível dos conteúdos, e seguir para tradução e conceção gráfica.

#### ▪ **Conteúdos**

Os conteúdos para o roteiro genérico do concelho de Beja foram elaborados tendo por base as características, potencialidades e interesses referidos na contextualização da região Alentejo apresentada no início da descrição desta atividade. Destacam-se aqui as áreas no âmbito do turismo cultural (património e cultura), recursos naturais (turismo de natureza e animação turística), gastronomia e vinhos (produtos regionais, restauração e enoturismo) e alojamento. O principal objetivo é fornecer ao visitante/turista uma visão geral do concelho, nas suas diversas perspetivas, através de uma contextualização pertinente, direta e útil na sua utilização.

No desenvolvimento deste roteiro foi importante ter em conta uma coerência com as linhas de comunicação da entidade e das estratégias de divulgação utilizadas, lembrando um conceito de comunicação integrada que, de uma forma seletiva, ajuda a

---

<sup>7</sup>Disposição da informação num documento, incluindo o formato, o tamanho, a distribuição ou a organização gráfica

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

comunicar no mesmo sentido com o máximo de eficácia, através de vários canais de comunicação. Nesse sentido foi criada uma relação lógica entre diversos suportes, em particular com o “futuro” roteiro e a área de turismo do *site* da Câmara Municipal de Beja. Com as devidas adaptações, por ser um material impresso, a estrutura visou acompanhar a linha seguida no *site*. No entanto, houve informações que foram adaptadas a este tipo de suporte, para facilitar a consulta e a eficácia do mesmo, nomeadamente ao nível da separação dos contactos úteis dos conteúdos informativos.

- **Estrutura final:**

**Beja** – Breve caracterização da cidade / concelho.

**Conhecer Beja** – História e património construído, natural e imaterial da cidade / concelho.

**Gastronomia e Vinhos** – Enoturismo, restaurantes, produtos regionais e petiscos (breve descrição e indicação para contactos úteis).

**O que fazer** – Breves descrições das diversas áreas e espaços e indicação para contactos úteis.

**Eventos em Beja** – Indicação das Festas, Feiras e Eventos da cidade e concelho.

**Ficar em Beja** – Contactos dos Alojamentos.

**Contactos úteis** – Lista de todos os contactos das diversas áreas referidas no roteiro, devidamente identificadas.

Não é possível mostrar o produto final do roteiro a nível gráfico, uma vez que até à data ainda não estava finalizada a sua conceção, no entanto é apresentada a estrutura final ao nível de conteúdos. (**Anexo 4**)<sup>8</sup>

---

<sup>8</sup> É apresentada a estrutura final dos conteúdos que estão em processo de conceção gráfica. **Roteiro ainda não publicado.**

## CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### UMA ABORDAGEM LOCAL

#### ATIVIDADE 3 - “Peddy Paper – À Descoberta do Centro Histórico de Beja”

*“Os centros históricos para além de serem “as partes mais antigas da cidade”, constituem-se como uma “sucessão de testemunhos de várias épocas, monumento que nos traz vivo o passado, nos dá a dimensão temporal com a sequência dos factos que estruturam as identidades”*

*Teresa Barata Salgueiro (2005)*

Esta atividade surgiu no âmbito da comemoração do Dia Nacional dos Centros Históricos (28 de Março de 2013) e foi desenvolvida pela Divisão de Turismo e Património Cultural da Câmara Municipal de Beja, através de um grupo de trabalho, com um desempenho ativo em todo o processo de elaboração e dinamização.



**Figura 4.5** - Flyer de divulgação da atividade

Fonte: Gabinete de Comunicação Integrada da CMB

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

Neste ponto descrevem-se as diversas etapas da concretização desta atividade, que resultou noutras adaptações:

#### **Enquadramento**

Sendo um jogo de procura e conhecimento o *Peddy Paper* foi escolhido para dinamizar a comemoração deste dia, com o objetivo de dar a conhecer o Património Histórico edificado do Centro Histórico de Beja e propor desafios às equipas ao longo de todo o percurso.

Uma vez que a data da atividade coincidiu com o período de férias letivas, o principal público-alvo escolhido foram as crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, acompanhadas por um adulto. Com o objetivo de assegurar uma organização eficaz do jogo foi estabelecido um número máximo de participantes (20 a 25 crianças, mais adultos) e de equipas (três a cinco por turno), cada uma com um mínimo de três e um máximo de cinco participantes.

#### **A Prova**

**Duração** - A atividade foi desenvolvida para uma duração aproximada de duas horas e teve duas partidas: manhã (10h30) e tarde (15h00).

**Informações** - Ficou definido que a partida das equipas seria efetuada com alguns minutos de distância, para não gerar grandes aglomerados, sendo a ordem aleatória. O jogo teve como ponto de partida e de chegada o Núcleo Museológico da Rua do Sembrano.

No local da partida foi entregue o material necessário: carta da prova e passaporte. Antes da partida a organização fez uma breve apresentação da atividade, forneceu algumas informações e esteve disponível para o esclarecimento de dúvidas.

No final, as equipas entregaram o questionário (carta da prova), o passaporte e os “poemas escondidos” para que fosse feita a contagem da pontuação final. Os participantes receberam uma lembrança da Câmara Municipal de Beja (Crianças: T-shirt / Adulto: bloco e caneta) e um certificado de participação.

#### **Material:**

**Carta da prova** - Foi elaborada pela organização, com base nos conhecimentos da cidade e seu património. Após reconhecimento dos locais para verificação das condições, a carta foi elaborada com um conjunto de questões acompanhadas de algumas pistas adaptadas à idade dos principais destinatários.

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

Para além do questionário, a carta da prova incluía um conjunto de conselhos úteis aos participantes e informação sobre a avaliação da prova (pontuação, penalização e desclassificação).

**Passaporte** - Definido o percurso foi também elaborado um passaporte para entregar a cada equipa, com um mapa do centro histórico da cidade de Beja e com a indicação dos locais onde a passagem seria obrigatória (carimbo/assinatura como prova).

De referir também que esta atividade integrou o Mês da Árvore e da Poesia, que resultou num complemento ao questionário elaborado. A juntar às questões de monumentos e património histórico construído, a carta da prova também incluía referência a alguns apontamentos da botânica envolvente aos locais de passagem, assim como desafios alusivos à Poesia (poemas escondidos).

**Árvore da Poesia** - Para a dinamização destas temáticas integradas na atividade, foram escolhidos alguns poemas infantis, os quais foram divididos e escondidos em quatro locais do percurso. Os concorrentes teriam de descobri-los através de algumas pistas referidas na carta da prova, o que constituía o desafio de ordenar as partes do poema encontrado e, no final, colocá-lo na ‘Árvore da Poesia’ (exposta no ponto de chegada).

#### **Divulgação:**

A atividade foi divulgada através de diversos meios, nomeadamente: internet (*email* e *facebook*); *flyers* e contactos telefónicos. De referir que a conceção gráfica pertence ao Gabinete de Comunicação Integrada da Câmara Municipal de Beja, após a organização de conteúdos e acompanhamento da mesma pelo grupo de trabalho. (**Anexo 5**)



**Figura 4.6** – Fotografias durante a atividade

Fonte GCI

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

▪ **Adaptações**

Na sequência da atividade realizada no dia 28 de Março de 2013 (*Peddy Paper* – À Descoberta do Centro Histórico de Beja), foram elaboradas novas versões no sentido de abranger diferentes públicos-alvo:

- *Peddy Paper* ‘senior’ (duas versões) (Anexo 6)
- *Peddy Paper* para crianças – versão livre (Anexo 7)
- *Peddy Paper* para público em geral – versão livre (Anexo 8)

As versões adaptadas tiveram em atenção a mobilidade e o interesse dos públicos, sempre com o objetivo de dar a conhecer o centro histórico da cidade de diferentes perspetivas.

**Acesso aos materiais:**

As diversas versões estão disponíveis no Núcleo Museológico da Rua do Sembrano, sob as seguintes condições:

- *Peddy Paper* ‘senior’: Quando solicitado
- *Peddy Paper* para crianças – versão livre: Sujeito a marcações de equipas/grupos
- *Peddy Paper* para público em geral – versão livre: Levantamento no local

Esta atividade foi bem acolhida pelos diversos participantes, pela capacidade criativa e lúdica de apresentar o centro histórico e o património da cidade. Uma vez que o *feedback* em geral foi bastante positivo, tornou-se importante aproveitá-la também como produto turístico de âmbito cultural. É o que acontece com a versão livre, que permite ao visitante e/ou turista conhecer a cidade por si, através das linhas orientadoras das questões e desafios lançados.

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**ATIVIDADE 4 - Atendimento ao Público**

*“Turismo pode ser definido como a ciência, a arte e a criatividade de atrair e transportar visitantes, alojá-los e cortesmente satisfazer suas necessidades e seus desejos”*

*(Mcintosh, 1977)*

Fazer aqui uma breve referência à importância da DTPC na receção aos turistas e no fornecimento de informações sobre a cidade. Ao ser responsável pelo Posto de Turismo e alguns museus da cidade, muitas vezes passa a primeira imagem da cidade a quem a visita, uma função de responsabilidade e em que a qualidade do atendimento é muito importante.

Uma vez que faz parte das atribuições da Divisão onde decorreu o estágio, também foi um dos trabalhos desenvolvidos, mas apenas em situações pontuais. Foi feito atendimento ao público em alguns dos equipamentos, nomeadamente no Museu Jorge Vieira/Casa das Artes, no Núcleo Museológico da Rua do Sembrano e no Posto de Turismo. Foi uma experiência enriquecedora, uma vez que permitiu estar em contacto com diferentes tipos de públicos, pelas diferenças entre os locais, e ao mesmo tempo perceber de uma forma mais direta quais os interesses e motivações que trazem as pessoas até Beja.

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**5 – ANÁLISE CRÍTICA**

No final do estágio e numa análise a toda a atividade desenvolvida durante o mesmo é importante tecer algumas considerações para perceber qual o balanço deste período.

Em termos globais, o estágio teve um impacto bastante positivo ao nível profissional, uma vez que proporcionou uma dinâmica enriquecedora ao nível do desenvolvimento de diversas atividades e envolvimento em projetos, descritos ao longo deste relatório.

A Divisão de Turismo e Património Cultural da Câmara Municipal de Beja, onde o estágio foi realizado, é uma Divisão bastante dinâmica e com um conjunto de iniciativas interessantes e importantes no contexto de desenvolvimento de âmbito cultural da cidade e concelho de Beja. É certo que há barreiras a ultrapassar, principalmente a nível interno e local para que esse desenvolvimento possa ser mais eficaz, no entanto a persistência e a inovação já traz mais pessoas a passear por Beja (Passeios de Beja), a desvendar os percursos da natureza (Passeios na Natureza) e a conhecer a história da cidade de diversas formas (*Peddy Paper* e Roteiros do Património).

Numa perspetiva mais abrangente, os objetivos também se prendem com a melhoria na comunicação e divulgação de informação pertinente e atualizada. Neste âmbito, a DTTC também desenvolve competências e colabora ativamente na execução da mesma (conteúdos do “Visite Beja” no novo *site* institucional, novos roteiros turísticos e materiais de divulgação de atividades).

Fica um resumo geral de algumas das atividades da Divisão, mais pertinentes para este relatório, e que mostram as competências e a dinâmica da mesma. Dinâmica essa na qual as atividades no âmbito do estágio foram parte integrante, com uma forte componente prática, ativa, profissional, numa relação de troca de *know-how* e de constante aprendizagem, em contexto real.

O trabalho foi sempre ao encontro das necessidades e expectativas da entidade acolhedora a par dos objetivos do âmbito do mestrado. Outro objetivo atingido prendeu-se com a possibilidade de integrar o turismo e a cultura com a comunicação, ao perceber como esta é trabalhada e desenvolvida no enquadramento das atividades realizadas no decorrer do estágio.

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

#### **6 – CONCLUSÃO**

Numa análise global ao trabalho desenvolvido durante o estágio e aos conceitos abordados ao longo deste relatório é possível tirar conclusões a diferentes níveis.

O turismo é um setor com forte potencial na região Alentejo e que merece destaque no desenvolvimento de estratégias que o evidenciem. Através dos recursos com potencial turístico identificados no Plano de Desenvolvimento Turístico para o Alentejo (PDTA), a aposta deve seguir no sentido do desenvolvimento de produtos ao nível do turismo cultural e turismo de natureza.

Tendo por base estes critérios gerais, torna-se importante realçar aqui a importância do conhecimento, sensibilidade e grau de empenho que as autarquias tenham da atividade turística para o sucesso do desenvolvimento sustentado do turismo ao nível local, regional e nacional. Esta abordagem é importante, no sentido deste trabalho ter sido realizado com base nas atividades desenvolvidas numa autarquia local (Beja). Assim, e através do conteúdo apresentado, considera-se que a Divisão de Turismo e Património Cultural da autarquia em questão trabalha neste sentido através da promoção e dinamização de um conjunto de atividades de âmbito cultural, histórico-patrimonial e de natureza. Exemplos deste aspeto são as ações e atividades referidas no contexto do desenvolvimento da sua atividade, devidamente descritas no capítulo três.

Outra consideração baseia-se na importância dada pela autarquia às estratégias de comunicação e ao acompanhamento das novas tecnologias em prol do desenvolvimento local e promoção externa. A aposta em novas plataformas são exemplo disso, como a renovação do *site* institucional e a criação de uma maior dinâmica e coerência interna e externa (nova imagem).

Em suma, considera-se o trabalho da entidade acolhedora bastante fortalecedor na área do turismo, da cultura e da comunicação. No entanto, e como referido na análise do meio (capítulo 4), há ações a implementar, como a revitalização de alguns espaços históricos, as acessibilidades, a sinalética do património e continuar a desenvolver e melhorar as estratégias de divulgação.

Ao nível pessoal/profissional todo o trabalho desenvolvido ao longo deste estágio foi bastante produtivo, útil e representou um importante contributo no desenvolvimento das competências profissionais.

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRIGGS, S. (1999): *Marketing para o turismo no século XXI*. Lisboa: Edições CETOP.

BROCHAND, B., P. DIONÍSIO, J. V. RODRIGUES e A. BAYNAST. (2010) *Publicitor Comunicação 360º online – offline*. Dom Quixote.

BUHALIS, D. (2004b), eTourism: Strategic and tactical impacts of information communication technologies for tourism, *Revista de Turismo e Desenvolvimento*, Vol.1, N.º 1, (57-66), Universidade de Aveiro: Aveiro.

(2013): *Dicionário da Língua Portuguesa com acordo ortográfico*. Porto Editora.

FERNANDES, A. (2002): Poder local e turismo social, *revista científica nacional*. Porto : Universidade do Porto. Faculdade de Letras, artigo)

HENRIQUES, C. (2003): *Turismo, Cidade e Cultura*. Edições Silabo.

HENRIQUES, C. (2008), Património Cultural e Turismo: Uma relação simbiótica. Análise de dois percursos turístico-culturais, *Revista Turismo & Desenvolvimento*: (25-39).

KELLER, K. (1998): *Strategic Brand Management*. New Jersey: Prentice Hall.

KOTLER, Philip. (1998): *Administração de marketing: análise, planeamento, implementação e controle*. 5 ed. São Paulo: Atlas.

MATEUS, A. et al. (2009): *O sector cultural e criativo em Portugal, Sumário Executivo*. Ministério da cultura: Gpearl.

OLIVEIRA, A. M. (2006): *Ensaio teóricos: o significado da cultura para o turismo com base local*. Caderno Virtual de Turismo, vol.6, nº4.

ORGANIZACION MUNDIAL DEL TURISMO (OMT), (1995): *Concepts, Definitions and Clasifications for Tourism Statistics: a Technical Manual*. Madrid.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DEL TURISMO (OMT), (1994): *Recomendaciones sobre Estadísticas de Turismo*, Madrid.

PIKE, S. (2004): *Destination Marketing Organisations*. Elsevier, UK

RIBEIRO, M. (2009): *Uma cidade, uma marca: o contributo do Design para a representação das cidades*. Universidade de Aveiro: Departamento de Comunicação e Arte.

RODRIGUES, A. (2004): Título da Comunicação: *Estruturas de Promoção do Turismo Cultural*.

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

STEIL, C. (2004): *Antropologia do turismo: comunidade e desterritorialização. Trabalho preliminarmente apresentado no simpósio "O Olhar Antropológico sobre o Fenômeno Turístico"*

SWARBROOKE, J. e HORNER, S. (2007): *Consumer Behaviour in Tourism*, 2nd edition, Butterworth Heinemann, Oxford.

VELAS, C. e BOCIGAS O. (1996): *Fundamentos de Marketing*, Universidad Pontificia Comillas de Madrid.

YASOSHIMA, J. R. (2004): *A comunicação turística como Manifestação da hospitalidade de um destino*. Anais do X CELACOM. São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo.

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**WEBGRAFIA**

FEDER, (2007): *Programa Operacional Regional do Alentejo, 2007-2013*.  
<[http://www.igfse.pt/upload/docs/gabdoc/2007/01-Jan/PO\\_Alentejo.pdf](http://www.igfse.pt/upload/docs/gabdoc/2007/01-Jan/PO_Alentejo.pdf)>  
(consultado em setembro de 2013)

MCINTOSH, R. (1977): *Qualidade do Atendimento no Turismo*.  
<<http://www.fecomercio.com.br/>> (consultado em setembro de 2013)

PRIVETUR, *Guião técnico de apoio às autarquias*  
<[http://www.privetur.pt/images/turismo\\_rural\\_apoio\\_autarquias.pdf](http://www.privetur.pt/images/turismo_rural_apoio_autarquias.pdf)> (consultado em setembro de 2013)

TURISMO DE PORTUGAL (2006): *10 produtos estratégicos para o desenvolvimento do turismo em Portugal*, City Breaks.  
<<http://www.turismodeportugal.pt/Portugu%C3%AAs/turismodeportugal/publicacoes/Documents/City%20Break%202006.pdf>> (consultado em setembro de 2013)

TURISMO DE PORTUGAL, IP (2007): *Plano Estratégico Nacional do Turismo, para o Desenvolvimento do Turismo em Portugal (PENT)*. Ministério da Economia e Inovação. Lisboa.  
<<http://www.turismodeportugal.pt/Portugu%C3%AAs/turismodeportugal/publicacoes/Documents/PENT%202007.pdf>> (consultado em setembro de 2013)

UNESCO. (2010): *The Power of Culture for Development*.  
<<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001893/189382e.pdf>> (consultado em setembro de 2013)

[www.cm-beja.pt](http://www.cm-beja.pt)

[www.esght.ualg.pt/](http://www.esght.ualg.pt/)

[www.portaldocidadao.pt](http://www.portaldocidadao.pt)

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

### ANEXOS

#### Anexo 1 – Descrição do Património construído da cidade de Beja

#### MONUMENTOS E MUSEUS



#### **Castelo**

##### Monumento Nacional

Construído na Idade Média ocupa um lugar central na cidade. Trata-se de um castelo de cariz medieval, disposto em planta pentagonal, flanqueado por seis torres, incluindo a de Menagem. A construção do castelo e muralha deveu-se a iniciativa régia, quando D. Afonso III atribuiu o Foral de Beja, que inclui a reconstrução do sistema de fortificação da cidade, prolongando-se as obras pelos séculos XIII e XIV.



#### **Casa do Governador**

Localizado no interior do recinto do castelo este edifício resulta de diferentes intervenções realizadas no decorrer de vários séculos. Julga-se que a sua construção primitiva teve origem no séc. XV por ordem de D. João II.



#### **Museu Regional de Beja/Museu Rainha D. Leonor**

O espólio do Museu Regional de Beja está instalado no Convento Nossa Sra. da Conceição desde 1927 e foi ampliado com coleções provenientes de outros conventos e palácios da região. Entre o rico acervo do Museu, um dos mais significativos do país, encontram-se importantes coleções, destacando-se as de azulejaria, arte sacra, pintura e arqueologia.



#### **Núcleo Visigótico do Museu Regional de Beja**

A coleção visigótica do Museu Regional de Beja constitui o núcleo de peças desta época mais importante do país, tendo motivado para Beja a designação de “Capital da Arte Visigótica”.

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

em Portugal”. Está instalado na Igreja de Santo Amaro.



#### **Núcleo Museológico da Rua do Sembrano**

Integra um conjunto de estruturas arqueológicas, visíveis através de um pavimento em vidro de grandes dimensões instalado numa estrutura em grade, que, juntamente com uma exposição dos materiais arqueológicos recolhidos aquando das escavações, possibilitam uma viagem através dos cerca de 2.500 anos de história da cidade de Beja. Possui também uma zona de exposições temporárias na área da arqueologia.



#### **Museu Jorge Vieira/Casa das Artes**

Núcleo museológico dedicado à arte contemporânea, albergando parte do espólio de um dos mais significativos escultores portugueses do século XX, Jorge Vieira.



#### **Museu Episcopal de Beja**

Foi fundado em 1892, sob a égide de D. António Xavier de Sousa Monteiro, por Monsenhor Amadeu Ruas, para evitar a dispersão das obras de arte pertencentes aos últimos mosteiros e conventos de Beja.



#### **Museu do Seminário de Beja**

Foi fundado em 2005, na sequência de um protocolo entre o Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja e a Reitoria do Seminário de Beja. É uma das unidades da Rede de Museus da Diocese de Beja.



#### **Museu Botânico**

O Museu Botânico da Escola Superior Agrária de Beja é um centro de cultura científica, vocacionado para a apresentação de exposições temporárias que ilustram a relação milenar estabelecida entre o Homem e as Plantas.

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**



#### **Hospital da Misericórdia / Hospital Grande Nossa Senhora da Piedade**

Monumento Nacional

Mandado construir pelo rei D. Manuel, foi um dos primeiros hospitais de estilo manuelino a ser construído em Portugal. Posteriormente, passaria para a Santa Casa da Misericórdia.



#### **Villa Romana de Pisões**

Imóvel de Interesse Público

Esta *Villa* Romana, delimitada pelo barranco de Pisões (que lhe deu nome), é um verdadeiro tesouro da época romana deixado no nosso território. Foi descoberto em 1967, durante trabalhos agrícolas, iniciando-se de imediato a sua investigação arqueológica. Em 1970 foi classificado como Imóvel de Interesse Público. Destacam-se as ruínas de mosaicos e a estrutura das termas.



#### **Colégio dos Jesuítas**

Iniciaram-se as obras deste colégio no século XVII, mas, em 1759, a ordem jesuíta seria expulsa de Portugal, interrompendo-se a sua construção. Em 1770 seria reinstaurado o bispado de Beja e em 1777 recomeçam as obras no sentido de recuperar o conjunto para Paço Episcopal. Nunca foram, no entanto, terminadas. Atualmente funciona ali o Quartel da Guarda Nacional Republicana.



#### **Conservatório Regional do Baixo Alentejo**

Edifício do século XVIII que conserva a fachada. Sofreu alterações profundas durante o século XX para adaptação ao Conservatório.

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**



#### **Moinho Grande**

Moinho de vento, localizado junto a uma das entradas na cidade, que se manteve em funcionamento até à década de setenta do século XX. Em excelente estado de conservação, foi recentemente objeto de trabalhos de conservação, patrocinados pelos proprietários do moinho, descendentes do antigo moleiro. Mediante marcação, é possível visitar o interior e assistir ao funcionamento.

## **IGREJAS E CONVENTOS**



#### **Ermida de Santo André**

**Monumento Nacional**

O atual edifício insere-se na tradição construtiva gótico-mudéjar. O templo terá sido construído em finais do século XV ou princípios do XVI.



#### **Igreja de Santo Amaro**

**Monumento Nacional**

É uma igreja basilical cuja fundação parece remontar à antiguidade tardia. Alberga hoje um dos maiores conjuntos de materiais visigóticos existentes em Portugal .



#### **Igreja da Misericórdia**

**Monumento Nacional**

Foi construída no séc. XVI. Trata-se de um exemplo ímpar da arquitetura renascentista de forte influência italiana, inspirada na famosa Loggia da cidade de Florença. Foi inicialmente projetada para açougue, contudo o seu impacto foi tão forte que rapidamente se considerou ser demasiado nobre para esta função, adaptando-se o edifício a igreja.

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**



#### **Convento Nossa Senhora da Conceição**

Monumento Nacional

Foi fundado por ordem dos primeiros duques de Beja, D. Fernando e D. Brites, pais da Rainha D. Leonor e do Rei D. Manuel, e foi um dos mais ricos conventos do Sul do país. Nos finais do século XIX e inícios do século XX, a cidade de Beja foi palco de grandes destruições patrimoniais e deste antigo convento sobreviveu apenas a igreja, o claustro, a sala do capítulo e divisões adjacentes. Atualmente, encontra-se ali instalado o Museu Regional de Beja (Museu Rainha D. Leonor).



#### **Convento de S. Francisco**

Foi fundado no século XIII, tendo sofrido profundas alterações ao longo dos séculos, pelo que são visíveis elementos de diferentes estilos de arquitetura. Do período gótico mantém a chamada **Capela/Sala dos Túmulos**, classificada de Imóvel de Interesse Público. Atualmente, o Convento faz parte da rede de pousadas de Portugal.



#### **Igreja de Santa Maria**

Imóvel de Interesse Público

É uma das mais antigas igrejas de Beja e, segundo alguns autores, poderá ter sido construída no local de uma antiga mesquita. Trata-se de um dos melhores exemplos do chamado ‘gótico alentejano’.



#### **Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres**

Imóvel de Interesse Público

Capela datada de 1672 composta por dois corpos distintos. Aqui encontra-se um dos mais importantes repositórios de arte sacra da cidade e um conjunto de azulejos com grande beleza.

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**



**Igreja de Nossa Senhora de ao Pé da Cruz**

Imóvel de Interesse Público

A primitiva ermida data de 1499, mas o edifício atual foi mandado construir no séc. XVII. Com uma fachada “estilo chão”, caracterizada por linhas austeras, dificilmente deixa adivinhar a riqueza do seu interior.



**Igreja de Nossa Senhora da Piedade**

Situada no interior do antigo Hospital Grande de Nossa Senhora da Piedade, mandado construir em 1490 por D. Manuel, Duque de Beja, sofreu profundas alterações ao longo dos tempos.



**Igreja do Salvador**

Igreja cuja fundação remonta ao séc. XIII. Contudo as remodelações sucessivas de que foi sendo alvo não deixam antever nada desse período.



**Sé Catedral / Igreja de Santiago**

Embora existam referências a este templo desde o reinado de D. Fernando (Igreja de Santiago), terá sofrido profundas alterações no séc. XVI. No séc. XX torna a ser profundamente alterada aquando da sua adaptação a Sé.



**Ermida de Santo Estêvão**

Trata-se de uma das ermidas mais antigas de Beja, tendo sido fundada em finais do século XIII para jazigo do cavaleiro Estêvão Vasques. Em 1915 foi doada à Santa Casa da Misericórdia de Beja e em 1940 foi restaurada e reabriu ao culto.

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**



#### **Ermida de São Sebastião**

Igreja de arquitetura maneirista, popular, com apenas uma nave e capela-mor. No interior destacam-se os vestígios da pintura a têmpera do século XVIII.

### **PORMENORES HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS**



#### **"Portas de Évora" / Arco Romano**

Monumento Nacional

Atualmente integrado no castelo medieval, no exterior da alcáçova, este arco sofreu algumas vicissitudes ao longo dos séculos. Há autores que apontam a sua edificação entre os séculos III e IV d.C., integrado nas muralhas romanas e correspondendo a uma das portas de entrada na cidade, tendo sido demolido no século XVI. É também conhecido por 'Portas de Évora' e encontra-se classificado como Monumento Nacional desde 1910.



#### **Janela Manuelina**

Um dos melhores exemplos deste estilo existente em Beja. A janela originalmente pertenceu ao Convento do Carmo, que foi demolido, sendo posteriormente colocada na atual casa.



#### **Azulejaria de Beja**

Ao percorrer as ruas da cidade e o interior de alguns edifícios não ficamos indiferentes à cor e ao brilho dos azulejos que os decoram. São cinco séculos de história azulejar que também contam um pouco da história da cidade.

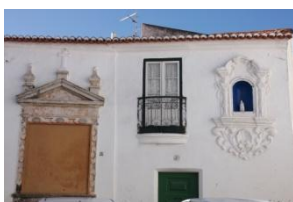


#### **Janela de Mariana Alcoforado**

Pode visitar-se no Museu Regional de Beja (Convento de Nossa Senhora da Conceição) a famosa janela referenciada numa das cartas de Mariana Alcoforado, através da qual sentiu, pela primeira vez, os efeitos da sua paixão avassaladora pelo cavaleiro Marquês de Chamilly.

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*



#### **Passo da Rua da Ancha**

Exemplar dos passos da via sacra, de estilo maneirista (século XVII). Os ‘passos’ são elementos de arquitetura religiosa, inseridos nas fachadas de alguns edifícios, destinados a representar a via sacra de Cristo, e que eram percorridos em determinadas festividades ou manifestações religiosas.



#### **Arcadas da Praça da República**

Arcadas manuelinas na Praça da República. Época da construção: século XVI.



#### **Pelourinho de Beja**

Terá sido mandado fazer por D. Manuel após a concessão do foral da Leitura Nova em 1521. Depois de um percurso atribulado o pelourinho foi reconstruído no século XX segundo o modelo original, do qual se conservam alguns fragmentos.



#### **Arco dos Prazeres**

Arco que se abriu em tempo indeterminado, entre finais do século XVI e princípios do século XVII, constituído por arco pleno, duplas molduras, alterada em tempos recentes na base para facilidade de movimento rodoviário e que foi salvo da destruição pelo poeta Mário Beirão.



#### **Janela de Rótulas**

Janela setecentista em madeira, designada como janela de rótulas ou de reixa.

*CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*  
*UMA ABORDAGEM LOCAL*



**Arco da Porta de Avis**

O arco desta porta foi demolido em 1893. Posteriormente, os blocos de granito que o constituíam foram descobertos na sua nova função (mesas de peixaria do Mercado de Santa Maria), o que permitiu a sua reconstituição em 1939.

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**Anexo 2 – Atribuições da Divisão de Turismo e Património Cultural (DTPC)**

**São atribuições do setor de Património Cultural:**

- Promover e garantir a defesa e conservação do património histórico-cultural do Município, nas suas diferentes formas, seja património ou imóvel e património intangível;
- Promover a gestão eficiente dos equipamentos culturais afetos à Divisão;
- Integrar a participação da população local na responsabilização da salvaguarda e fruição do Património Cultural Municipal;
- Promover a investigação e a elaboração de estudos científicos credíveis para o desenvolvimento e compreensão do património cultural;
- Garantir a permanente atualização do Inventário do Património Cultural.

**No âmbito do Serviço de Arqueologia:**

- Gerir, manter e atualizar o inventário georreferenciado do “Inventário do Património Arquitetónico e Arqueológico do Concelho de Beja”, doravante designado de IPAA (referimo-nos apenas ao património arqueológico), quer esteja localizado em meio rural ou urbano, no solo ou no subsolo;
- Colaborar com a DPO na elaboração dos Planos de Salvaguarda, Planos de Pormenor, PDM, ou outros documentos regulamentadores, no âmbito do ordenamento do território;
- Promover uma estreita articulação com os serviços municipais cuja atividade possa interferir no âmbito do património histórico-cultural, nomeadamente DPO, DOM, DOE e EMAS;
- Emitir pareceres nos processos respeitantes à gestão, valorização e salvaguarda do património referenciado no PDM, bem como articular a intervenção do Município com as entidades da tutela;
- Emitir pareceres sobre os pedidos de informação prévia e processos de natureza pública ou privada sujeitos a licenciamento municipal que, segundo os parâmetros da legislação aplicável, impliquem transformação da topografia ou da paisagem, do leito, do subsolo de águas interiores ou territoriais e que possam afetar contextos arqueológicos incluídos ou não no IPAA;

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

- Emitir pareceres sobre o licenciamento nos imóveis classificados e em vias de classificação, bem como os elementos e conjuntos patrimoniais integrados no IPAA;
- Proceder à realização de intervenções arqueológicas, no âmbito de obras municipais, em articulação com as entidades oficiais com tutela nessa área;
- Assegurar uma estratégia de gestão do património histórico-cultural imóvel afeto ao Município;
- Desenvolver ações de investigação, proteção, salvaguarda, divulgação e promoção do património histórico-cultural concelhio.

**No âmbito do Serviço de Gestão de Espaços e Equipamentos:**

- Gerir a Rede de Museus Municipais;
- Conservar o património integrado em coleções de museus sob sua responsabilidade, nomeadamente no que respeita à conservação passiva e ativa de museus e núcleos museológicos e garantindo a sua fruição pelo público;
- Emitir pareceres e apresentar projetos sobre matérias relacionadas com a preservação do património histórico-cultural ligados às áreas de intervenção da rede de museus municipais;
- Promover a gestão e exibição das coleções da Rede de Museus Municipais, bem como a exibição de obras pertencentes a outros museus, desde que integradas em exposições que se insiram no plano programático das unidades museológicas;
- Prosseguir e desenvolver ações no âmbito da recolha, inventariação, conservação, restauro e investigação do património museológico, integrando-o num sistema de informação de bens culturais;
- Propor e desenvolver com carácter sistemático ações programáticas de informação e animação em cooperação com outros serviços e entidades, tendo por objetivo a valorização integrada do património na sua função social, tanto ao nível cultural e educativo, como turístico;
- Promover a participação e corresponsabilização da comunidade no processo de defesa do património arquitetónico, histórico, natural e cultural municipais.

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**Anexo 3 – Atividades da Divisão de Turismo e Património Cultural (DTPC)**

<b>Turismo</b>	<p><b>Passeios de Beja</b></p> <p>2012 (11 Passeios – 290 participantes)</p> <p>2013* (7 Passeios – 220 participantes)</p> <p>*Até ao mês de Julho</p>
	<p><b>Passeios na Natureza</b></p> <p>2012 (6 Passeios – 174 participantes)</p> <p>2013 (4 Passeios – 134 participantes)</p>
	<p><b>Passeios Aventura</b></p> <p>(Azenhas do Guadiana em Canoa)</p> <p>2012 (1 Passeio – 27 participantes)</p> <p>2013 (4 descidas do rio durante o período de Verão)</p>
	<p><b>Percursos de Verão</b></p> <p>2012 (4 percursos – 26 participantes)</p>
	<p><b>Visitas guiadas</b></p> <p>2012 (71 visitas guiadas pela cidade, castelo e museus)</p> <p>2013* (48 visitas guiadas pela cidade, castelo e museus)</p> <p>*Até Maio</p>
	<p><b>Comemoração do Dia Internacional do Turismo (27/09/2013)</b></p> <p>- Lançamento dos Roteiros da Água</p>
	<p><b>Museu Jorge Vieira/Casa das Artes</b></p> <p><b>2012</b></p> <p>- Reabertura depois de medidas preventivas de conservação (Fevereiro);</p> <p>- 2 Exposições temporárias (“Máscaras Africanas” e “A Música na obra de Jorge Vieira”);</p> <p>- 5 Ateliers (“3R’s para construir Jorge Vieira”; “Ateliers de Verão”; “Do desenho para a pintura”; “Desenho em alto</p>
<b>Equipamentos</b>	

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

	<p>relevo”; “Construção de instrumentos musicais) - 50 participantes;</p> <p>- Lançamento da peça em destaque.</p> <p><b>2013</b></p> <p>- 3 Exposições temporárias (“Jorge Vieira visto pelas crianças”; “Nuno Calvet”; “Pedro Zamith”);</p> <p>- 5 Ateliers para crianças (“Máscaras”; “Esculturas com barro”; “Jogo do galo”; “Fantoches ecológicos” - 170 crianças – e apoio nos ateliers de verão da Câmara Municipal de Beja);</p> <p>- Exposição temporária “Mobiliário alentejano”</p> <p>- 4 Ateliers de verão (“Mobiliário alentejano”);</p> <p>- “Peddy Paper – à descoberta da Castelo”.</p> <p><b>Núcleo Museológico da Rua do Sembrano</b></p> <p><b>2012</b></p> <p>- 1 exposição temporária (“Outeiro do circo – guardião da planície”);</p> <p>- 2 Ateliers de Arqueologia – 100 participantes (crianças)</p> <p><b>2013</b></p> <p>- “Peddy Paper - à descoberta do centro histórico”</p> <p><b>Castelo / Casa do Governador</b></p> <p><b>2012</b></p> <p>- 2 Exposições temporárias (“Terra de Linces/EDIA” e Desenhos das crianças do Patronato)</p> <p><b>2013</b></p> <p>- Exposição (“Memória &amp; identidade” - organizada pelo Arquivo Distrital de Beja, 26/07 a 30/09)</p>
<b>Dinamização</b>	<p>- Dia Internacional dos Museus</p> <p>- Dia Internacional de Monumentos e Sítios</p> <p>- Dia Nacional dos Moinhos</p> <p>- Dia Mundial da Terra</p>

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dia Internacional da Criança</li> <li>- Dia Mundial do Ambiente</li> <li>- Dia Nacional dos Castelos</li> <li>- Dia Mundial do Turismo</li> <li>- Dia Europeu do Enoturismo</li> </ul>
<b>Pela Cidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de animação do comércio tradicional “Entre no Natal pelas Portas de Mértola”</li> <li>- Exposição “A construção revela-se à cidade” (Arqueologia)</li> </ul>
<b>Materiais Promocionais</b>	<p><b>2013</b></p> <p>Roteiros do património – Igrejas e Conventos de Beja e Beja Antiga</p> <p><b>Em curso:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração dos roteiros históricos e roteiros de Beja – generalista</li> <li>- Painéis interpretativos do Castelo – exterior e torre</li> </ul>
<b>Parcerias/Protocolos/ Participações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Rede de Museus do Distrito de Beja</b></li> <li>- <b>Mundo Património</b> – Campos de férias</li> <li>- <b>APT</b> – Obras da Ermida de Santo André, Capela do Rosário, Igreja de Nossa Senhora de ao Pé da Cruz, abertura da Igreja dos Prazeres ao Público</li> <li>- <b>HAVAS WORLDWIDE – TOPOS</b></li> <li>- <b>Juntas de Freguesia</b> – Protocolos Percursos Pedestres</li> <li>- <b>Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTIG)</b> – estágios curriculares (1 por ano)</li> <li>- <b>REFER</b> – estudo e levantamento de necessidades para ecopista ramal do Guadiana- concelho de Beja.</li> </ul>
<b>Património Ativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Candidatura DTPC para recrutamento de 10 pessoas para garantir a reabertura da Villa Romana de Pisões, dinamização do património religioso e abertura do Centro de Informação Municipal (CIM), para dinamização patrimonial de freguesias rurais, para conservação e restauro (Pisões).</li> <li>- Reabertura do Centro de Informação Municipal (CIM) –</li> </ul>

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

	16/09/2013
<b>Candidaturas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Regeneração urbana - centro histórico (reprogramação 30 mil euros)</li><li>- Rede urbana do património - castelo (reprogramação 18 mil euros)</li><li>- Candidatura de percursos pedestres</li></ul>

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

#### **Anexo 4 – Conteúdos definidos para o Roteiro genérico do concelho de Beja**

##### **Beja...**

É a tranquilidade e beleza da planície que nos guia até Beja e é a imponente torre de menagem do castelo que nos dá a primeira imagem da cidade.

Beja é capital de distrito e é sede de um dos maiores municípios de Portugal. Subdivide-se em 18 freguesias que aliam a ruralidade ao espaço urbano e que caracterizam este concelho pelo rico património histórico, pela cultura que se abre ao nosso simples olhar e pela beleza natural que enquadra a planície que a envolve.

##### **(FOTOS)**

##### **Caracterização geográfica**

Beja é uma cidade portuguesa, capital do Distrito de Beja, que se insere na região do Alentejo e sub-região do Baixo Alentejo. É sede de um dos maiores municípios de Portugal, com 1 147,14 km<sup>2</sup> de área. O município de Beja tem cerca de 35.730 habitantes (2011), apresentando um povoamento disperso que se distribui pelas dezoito freguesias que o constituem.

A cidade encontra-se implantada num morro com 277m de altitude, dominando a vasta planície envolvente. O município de Beja é limitado a norte pelos municípios de Cuba e Vidigueira, a este por Serpa, a sul por Mértola e Castro Verde e a oeste por Aljustrel e Ferreira do Alentejo.

##### **Clima**

O clima em Beja é mediterrânico, influenciado pela distância à costa. Os Invernos são suaves e os Verões são quentes e longos, sendo Beja uma das cidades mais quentes de Portugal Continental.

##### **Conhecer Beja**

Beja, a velha Pax Julia, é uma cidade antiga, muito antiga... repleta de história.

A cidade de Beja implanta-se num morro com 277m de altitude, dominando a vasta planície envolvente. O campo surge, assim, como uma fronteira natural entre a vida urbana e a vida rural. Esta realidade marca a vida deste povoado desde a sua fundação. Particular destaque merecem os vestígios da Idade do Ferro, que demonstram a existência de uma importante civilização na região neste período. Prova desse momento é o troço de muralha do século III/IV a.C. descoberta no decurso das escavações da Rua do Sembrano.

Destaque também para os vestígios deixados da época romana, que apontam para a magnificência que a cidade desta época terá atingido. A ocupação romana deixaria profundas marcas no espaço urbano. Escavações realizadas ao longo do século XX e XXI permitiram propor a localização de alguns edifícios, destacando-se a descoberta do fórum, junto à Praça da República.

Igualmente importantes são os vestígios da época visigótica, que deram origem a um núcleo museológico, instalado na Igreja de Sto. Amaro, considerado o mais significativo deste período existente em Portugal.

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

Beja foi uma importante cidade nos períodos romano, visigótico e muçulmano, destacando-se de outras cidades a sul do Tejo no atual território português.

Um dos melhores exemplos da arquitetura militar medieval ainda existente em Portugal é o castelo da cidade, construído por iniciativa régia, ao longo dos séculos XIII e XIV. A sua torre é uma estrutura maciça quadrada com cerca de 40 metros de altura, considerada por alguns como uma obra prima da arquitetura militar gótica europeia, do alto da qual se tem uma perspetiva abrangente sobre boa parte da região.

Com a conquista cristã, no século XIII, a cidade vai sofrer profundas alterações. As lutas entre muçulmanos e cristãos pelo seu domínio, que se prolongaram por quase cem anos, vão deixar Beja bastante destruída e despovoada, a julgar pela documentação dos monarcas portugueses da altura. A grandeza e importância que a cidade tinha tido até essa data vai sofrer um rude golpe, a ponto de Beja ser designada por vila durante todo o período medieval, só recuperando o estatuto de cidade já no século XVI.

No processo de recuperação da monumentalidade e importância da cidade vão ter um papel fundamental os duques de Beja que ao longo dos séculos XV e XVI, vão implementar um vigoroso surto construtivo, que irá dotar Beja de um importante conjunto de equipamentos e de edifícios com alguma magnificência, ao mesmo tempo que foram introduzidas alterações urbanísticas.

As grandes ruturas no espaço intramuros iniciam-se no século XVIII, atingindo grande dinâmica nos finais do século XIX e inícios do século XX, sob a égide do Visconde da Ribeira Brava. Alguns espaços foram sacrificados em nome da modernização da cidade. O desaparecimento de alguns edifícios alteraria profundamente a morfologia da cidade, dando lugar a espaços abertos que jamais voltariam a ser ocupados.

Testemunhos do período áureo da cidade mantêm-se em alguns dos monumentos da cidade.

#### **(FOTO\_Vista Aérea)**

No castelo, nos museus, nas igrejas e nos conventos poderá perceber como se foi construindo esta cidade. Mas conhecer Beja é também deixar-se levar pelas ruas estreitas... Percorrê-las pisando as pedras da calçada, ser transportado no tempo e explorar um labirinto rico em vivências e valores históricos e patrimoniais. Ver as portas, as janelas, os azulejos e as ferrarias... conhecer as pequenas histórias deste lugar.

A cidade também abre portas a um vasto património natural, com paisagens de perder de vista!

Convidamo-lo(a) a vir até nós e conhecer cada um destes lugares, que contam histórias que apetece ouvir...

Beja, uma cidade para descobrir!

#### **- Monumentos e Museus**

##### **Castelo (FOTO)**

Monumento Nacional

Construído na Idade Média ocupa um lugar central na cidade. Trata-se de um castelo de cariz medieval, disposto em planta pentagonal, flanqueado por seis torres, incluindo a de Menagem. A construção do castelo e muralha deveu-se a iniciativa régia, quando D.Afonso III atribui o Foral de Beja, que inclui a reconstrução do sistema de fortificação da cidade, prolongando-se as obras pelos séculos XIII e XIV. A Torre de Menagem, elevando-se a cerca de 40 metros de altura, a mais alta torre militar do país,

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

permite uma visão ampla da planície e do perímetro da muralha. De planta quadrangular, é composta por três salas e é um dos melhores exemplos de arquitetura militar gótica europeia.

#### **Casa do Governador (FOTO)**

Localizado no interior do recinto do castelo este edifício resulta de diferentes intervenções realizadas no decorrer de vários séculos. Julga-se que a sua construção primitiva teve origem no séc. XV por ordem de D. João II, foi mandado construir um Paço para receber o Infante D. Afonso na sua lua de mel, conforme diz o cronista Rui de Pina. Desta primitiva fase ainda é possível observar os arcos góticos. Atualmente a Casa do Governador é ocupada no piso térreo pelo principal posto de turismo da cidade, cafetaria e WC, o segundo andar trata-se de um grande espaço museal preparado para receber exposições temporárias.

#### **Museu Regional de Beja/Museu Rainha D. Leonor (FOTO)**

O espólio do Museu Regional de Beja está instalado no Convento Nossa Sra. da Conceição desde 1927 e foi ampliado com coleções provenientes de outros conventos e palácios da região. Entre o rico acervo do Museu, um dos mais significativos do país, encontram-se importantes coleções, destacando-se as de azulejaria, arte sacra, pintura e arqueologia.

Um dos ex-libris do convento, do museu e da cidade, é sem dúvida a grande janela gradeada, mais conhecida como a [Janela de Mértola](#), das Portas de Mértola ou de Mariana, onde ficou imortalizada a história de Mariana Alcoforado, a freira a quem é atribuída a autoria das já muito célebres [Lettres Portugaises](#), cinco cartas de amor dedicadas ao cavaleiro francês Noël Bouton, [Marquês de Chamilly](#).

#### **Núcleo Visigótico do Museu Regional de Beja (FOTO)**

A coleção visigótica do Museu Regional de Beja constitui o núcleo de peças desta época mais importante do país, tendo motivado para Beja a designação de “Capital da Arte Visigótica em Portugal”. O espólio foi sendo recolhido ao longo de várias dezenas de anos por diversos especialistas, dos quais é justo destacar o nome do arqueólogo Abel Viana. Está instalado na Igreja de Santo Amaro.

#### **Núcleo Museológico da Rua do Sembrano (FOTO)**

Integra um conjunto de estruturas arqueológicas, visíveis através de um pavimento em vidro de grandes dimensões instalado numa estrutura em grade, que, juntamente com uma exposição dos materiais arqueológicos recolhidos aquando das escavações, possibilitam uma viagem através dos cerca de 2.500 anos de história da cidade de Beja. Possui também uma zona de exposições temporárias na área da arqueologia.

#### **Museu Jorge Vieira/Casa das Artes (FOTO)**

Núcleo museológico dedicado à arte contemporânea, albergando parte do espólio de um dos mais significativos escultores portugueses do século XX, Jorge Vieira. Para além de uma exposição permanente, o Museu organiza exposições temporárias temáticas, no domínio da arte contemporânea.

#### **Museu Episcopal de Beja (FOTO)**

Foi fundado em 1892, sob a égide de D. António Xavier de Sousa Monteiro, por Monsenhor Amadeu Ruas, para evitar a dispersão das obras de arte pertencentes aos últimos mosteiros e conventos de Beja. Teve a sede no edifício do antigo Paço Episcopal (Colégio de São Francisco Xavier). Nacionalizado em 1911, o seu acervo esteve na origem do Museu Regional, hoje Museu Rainha D. Leonor. Restabelecido em 2004, na Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, como um dos pólos da Rede Museológica Diocesana.

#### **Museu do Seminário de Beja (FOTO)**

Foi fundado em 2005, na sequência de um protocolo entre o [Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja](#) e a Reitoria do Seminário de Beja. É uma das unidades da [Rede de Museus da Diocese de Beja](#).

#### **Museu Botânico (FOTO)**

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

O Museu Botânico da Escola Superior Agrária de Beja é um centro de cultura científica, vocacionado para a apresentação de exposições temporárias que ilustram a relação milenar estabelecida entre o Homem e as Plantas. Através do estudo de objetos manufaturados a partir de plantas, de matérias-primas vegetais e de objetos naturais, o visitante pode redescobrir o engenho do Homem e o poder criativo da Natureza.

#### **Hospital da Misericórdia / Hospital Grande Nossa Senhora da Piedade (FOTO)**

Monumento Nacional

Mandado construir pelo rei D. Manuel, foi um dos primeiros hospitais de estilo manuelino a ser construído em Portugal. Posteriormente, passaria para a Santa Casa da Misericórdia.

Destacam-se a fabulosa enfermaria decorada com arcos em ogiva, o claustro, a capela e a pequena farmácia.

#### **Villa Romana de Pisões (FOTO)**

Imóvel de Interesse Público

Esta *Villa* Romana, delimitada pelo barranco de Pisões (que lhe deu nome), é um verdadeiro tesouro da época romana deixado no nosso território. Foi descoberto em 1967, durante trabalhos agrícolas, iniciando-se de imediato a sua investigação arqueológica. Em 1970 foi classificado como Imóvel de Interesse Público. Destacam-se as ruínas de mosaicos e a estrutura das termas.

#### **Colégio dos Jesuítas (FOTO)**

Iniciaram-se as obras deste colégio no século XVII, mas, em 1759, a ordem jesuíta seria expulsa de Portugal, interrompendo-se a sua construção. Em 1770 seria reinstaurado o bispado de Beja e em 1777 recomçam as obras no sentido de recuperar o conjunto para Paço Episcopal. Nunca foram, no entanto, terminadas.

Atualmente funciona ali o Quartel da Guarda Nacional Republicana.

#### **Conservatório Regional do Baixo Alentejo (FOTO)**

Edifício do século XVIII que conserva a fachada. Sofreu alterações profundas durante o século XX para adaptação ao Conservatório.

#### **Moinho Grande (FOTO)**

Moinho de vento, localizado junto a uma das entradas na cidade, que se manteve em funcionamento até à década de setenta do século XX. Em excelente estado de conservação, foi recentemente objeto de trabalhos de conservação, patrocinados pelos proprietários do moinho, descendentes do antigo moleiro. Mediante marcação, é possível visitar o interior e assistir ao funcionamento.

**VER Informações/Contactos úteis**  
**(Monumentos e Museus)**

### **- Igrejas e Conventos**

#### **Ermida de Santo André (FOTO)**

Monumento Nacional

O atual edifício insere-se na tradição construtiva gótico-mudéjar. O templo terá sido construído em finais do século XV ou princípios do XVI.

Localização: Rua de Lisboa

#### **Igreja de Santo Amaro (FOTO)**

Monumento Nacional

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

É uma igreja basilical cuja fundação parece remontar à antiguidade tardia. Alberga hoje um dos maiores conjuntos de materiais visigóticos existentes em Portugal - **Núcleo Visigótico do Museu Regional de Beja**.

Localização: Largo de Santo Amaro

#### **Igreja da Misericórdia (FOTO)**

Monumento Nacional

Foi construída no séc. XVI. Trata-se de um exemplo ímpar da arquitetura renascentista de forte influência italiana, inspirada na famosa Loggia da cidade de Florença. Foi inicialmente projetada para açougue, contudo o seu impacto foi tão forte que rapidamente se considerou ser demasiado nobre para esta função, adaptando-se o edifício a igreja.

Localização: Praça da República

#### **Convento Nossa Senhora da Conceição (FOTO)**

Monumento Nacional

Foi fundado por ordem dos primeiros duques de Beja, D. Fernando e D. Brites, pais da Rainha D. Leonor e do Rei D. Manuel, e foi um dos mais ricos conventos do Sul do país. Nos finais do século XIX e inícios do século XX, a cidade de Beja foi palco de grandes destruições patrimoniais e deste antigo convento sobreviveu apenas a igreja, o claustro, a sala do capítulo e divisões adjacentes. Atualmente, encontra-se ali instalado o Museu Regional de Beja (Museu Rainha D. Leonor).

Localização: Largo da Conceição

#### **Convento de S. Francisco (FOTO)**

Foi fundado no século XIII, tendo sofrido profundas alterações ao longo dos séculos, pelo que são visíveis elementos de diferentes estilos de arquitetura. Do período gótico mantém a chamada **Capela/Sala dos Túmulos**, uma capela funerária familiar construída já no século XV, classificada de Imóvel de Interesse Público.

Atualmente, o Convento faz parte da rede de pousadas de Portugal.

Localização: Largo D. Nuno Álvares Pereira

#### **Igreja de Santa Maria (FOTO)**

Imóvel de Interesse Público

É uma das mais antigas igrejas de Beja e, segundo alguns autores, poderá ter sido construída no local de uma antiga mesquita. Trata-se de um dos melhores exemplos do chamado 'gótico alentejano'.

Localização: Largo de Santa Maria

#### **Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres (FOTO)**

Imóvel de Interesse Público

Capela datada de 1672 composta por dois corpos distintos. Aqui encontra-se um dos mais importantes repositórios de arte sacra da cidade e um conjunto de azulejos com grande beleza.

Localização: Largo dos Prazeres

#### **Igreja de Nossa Senhora de ao Pé da Cruz (FOTO)**

Imóvel de Interesse Público

A primitiva ermida data de 1499, mas o edifício atual foi mandado construir no séc. XVII. Com uma fachada "estilo chão", caracterizada por linhas austeras, dificilmente deixa adivinhar a riqueza do seu interior.

Localização: Rua do Pé da Cruz

#### **Igreja de Nossa Senhora da Piedade (FOTO)**

Situada no interior do antigo Hospital Grande de Nossa Senhora da Piedade, mandado construir em 1490 por D.Manuel, Duque de Beja, sofreu profundas alterações ao longo dos tempos. O interior é revestido de talha dourada, sendo de realçar o altar-mor e as grandes telas de escola italiana.

Localização: Rua de D. Manuel I

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

#### **Igreja do Salvador (FOTO)**

Igreja cuja fundação remonta ao séc.XIII. Contudo as remodelações sucessivas de que foi sendo alvo não deixam antever nada desse período. A fachada principal é sóbria e de alvenaria.

Localização: Largo do Salvador

#### **Sé Catedral / Igreja de Santiago (FOTO)**

Embora existam referências a este templo desde o reinado de D.Fernando (Igreja de Santiago), terá sofrido profundas alterações no séc.XVI. No século XX torna a ser profundamente alterada aquando da sua adaptação a Sé.

Localização: Largo do Lidador

#### **Ermida de Santo Estêvão (FOTO)**

Trata-se de uma das ermidas mais antigas de Beja, tendo sido fundada em finais do século XIII para jazigo do cavaleiro Estêvão Vasques. Em 1915 foi doada à Santa Casa da Misericórdia de Beja e em 1940 foi restaurada e reabriu ao culto. É uma capela de uma nave e capela-mor, totalmente abobadada, característica do gótico da época de D. Dinis, com notória influência franco-borgonhesa.

Localização: Largo dos Prazeres

#### **Ermida de São Sebastião (FOTO)**

Igreja de arquitetura maneirista, popular, com apenas uma nave e capela-mor. No interior destacam-se os vestígios da pintura a têmpera do século XVIII.

Localização: Largo Francisco Mendes

### - Pormenores históricos e artísticos

#### **"Portas de Évora" / Arco Romano (FOTO)**

Monumento Nacional

Atualmente integrado no castelo medieval, no exterior da alcáçova, este arco sofreu algumas vicissitudes ao longo dos séculos. Há autores que apontam a sua edificação entre os séculos III e IV d.C., integrado nas muralhas romanas e correspondendo a uma das portas de entrada na cidade, tendo sido demolido no século XVI. É referido o ano 1938 como data da sua reconstrução, com os vestígios que subsistiam integrados em edifícios entretanto demolidos.

É também conhecido por 'Portas de Évora' e encontra-se classificado como [Monumento Nacional](#) desde 1910.

Localização: Anexo ao Castelo

#### **Janela Manuelina (FOTO)**

Um dos melhores exemplos deste estilo existente em Beja. A janela originalmente pertenceu ao Convento do Carmo, que foi demolido, sendo posteriormente colocada na atual casa.

Localização: Rua Afonso Costa, n.º38

#### **Azulejaria de Beja (FOTO)**

Ao percorrer as ruas da cidade e o interior de alguns edifícios não ficamos indiferentes à cor e ao brilho dos azulejos que os decoram. São cinco séculos de história azulejar que também contam um pouco da história da cidade.

#### **Janela de Mariana Alcoforado (FOTO)**

Pode visitar-se no Museu Regional de Beja (Convento de Nossa Senhora da Conceição) a famosa janela referenciada numa das cartas de Mariana Alcoforado, através da qual sentiu, pela primeira vez, os efeitos da sua paixão avassaladora pelo cavaleiro Marquês de Chamilly.

## CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### UMA ABORDAGEM LOCAL

Localização: Largo da Conceição (Museu Regional de Beja)

#### **Passo da Rua da Ancha (FOTO)**

Exemplar dos passos da via sacra, de estilo maneirista (século XVII). Os 'passos' são elementos de arquitetura religiosa, inseridos nas fachadas de alguns edifícios, destinados a representar a via sacra de Cristo, e que eram percorridos em determinadas festividades ou manifestações religiosas.

Localização: Rua da Ancha, 11

#### **Arcadas da Praça da República (FOTO)**

Arcadas manuelinas na Praça da República. Época da construção: século XVI.

Localização: Praça de República

#### **Pelourinho de Beja (FOTO)**

Terá sido mandado fazer por D. Manuel após a concessão do foral da Leitura Nova em 1521. Depois de um percurso atribulado o pelourinho foi reconstruído no século XX segundo o modelo original, do qual se conservam alguns fragmentos.

Localização: Praça de República

#### **Arco dos Prazeres (FOTO)**

Arco que se abriu em tempo indeterminado, entre finais do século XVI e princípios do século XVII, constituído por arco pleno, duplas molduras, alterada em tempos recentes na base para facilidade de movimento rodoviário e que foi salvo da destruição pelo poeta Mário Beirão.

Localização: Rua do Arco dos Prazeres

#### **Janela de Rótulas (FOTO)**

Janela setecentista em madeira, designada como janela de rótulas ou de reixa.

Localização: Rua do Ulmo

#### **Arco da Porta de Avis (FOTO)**

O arco desta porta foi demolido em 1893. Posteriormente, os blocos de granito que o constituíam foram descobertos na sua nova função (mesas de peixaria do Mercado de Santa Maria), o que permitiu a sua reconstituição em 1939.

Localização: Rua do Arco de Avis

#### **- Natureza**

As extensas planícies são imagem de marca do Alentejo e a cidade de Beja envolve um conjunto de recursos naturais de uma grande diversidade. O concelho oferece **paisagens** de perder de vista, que misturam os tons das estações do ano, mas que nunca perdem a beleza paisagística, e convidam a agradáveis passeios e caminhadas.

O concelho é delimitado a leste pelo **rio Guadiana**, que corre na envolvência do Parque Natural do Vale do Guadiana e permite apreciar a beleza da Natureza na sua essência mais pura. A pé, em btt ou de jipe existem caminhos para trilhar até ao rio. Outro afluente do Guadiana que merece destaque é a ribeira de **Terges e Cobres**, onde pode observar a riqueza do ecossistema mediterrânico.

A grande albufeira do **Roxo** e a barragem do **Pisão** são outros pontos de visita e que marcam o património natural do concelho. Esta última tem vindo a destacar-se pela importância ao nível da Biodiversidade do concelho, com destaque para a observação de aves aquáticas que a frequentam e fazem as delícias dos amantes do *Birdwatching*.

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

A destacar ainda a zona de peneplanície **Azinhinho/Trindade/Albernoa** confinante com a Zona de Proteção Especial de Castro Verde, assim como a zona do **Monte da Apariça/Torre do Pinto**, confinante com S.Matias, com bom potencial para aves de planície e estepárias.

Este é um concelho rico em diversas espécies, onde os apaixonados da botânica poderão encontrar um imenso potencial de observação, registo e estudo de espécies da nossa flora selvagem.

#### **- Artesanato**

O artesanato continua a ser uma atividade importante na cultura popular da região, apesar de serem cada vez menos aqueles que se dedicam a este ofício. À venda ou expostos em casas típicas ou como elementos decorativos, o artesanato do concelho passa pelas peles e pela cestaria, obras em madeira, cortiça e em vime, os sapatos e as rendas, a cerâmica e os barros... O Mercado da cidade, o Posto de Turismo e a Associação ARABE na Igreja da Misericórdia, são locais onde pode encontrar alguns objetos de artesanato típico.

**FOTOS** ilustrativas dos tipos de artesanato (Olaria/Cestaria/Calçado/Azulejaria...)

**VER Informações/Contactos úteis**  
*(Onde Comprar)*

#### **- Cante**

O povo alentejano é acolhedor e caracteriza-se pelos convívios e pela animação tradicional que retrata as suas gentes e as suas raízes. É muitas vezes nestas conversas que começam a entoar os cantares alentejanos e que depressa espalham a “moda” por quem está à volta. O Cante reforça o sentimento de pertença alentejana em Portugal e além-fronteiras e é um importante elemento no estímulo ao diálogo intergeracional.

**(FOTO)**

Visitas guiadas mediante marcação no Posto de Turismo.

**VER Informações/Contactos úteis**  
*(Posto de Turismo)*

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

#### **Gastronomia e Vinhos**

A gastronomia é um dos cartões-de-visita do Alentejo e o concelho de Beja não é exceção...! Só se conhece verdadeiramente um lugar ao conhecer os seus sabores, os seus aromas e a forma como as suas gentes os combinam. Uma cozinha sempre ligada aos produtos do campo que continuam a servir de base aos conhecidos pratos regionais. Pão, azeite e ervas aromáticas não faltam à mesa e misturam-se num receituário rico em aromas e sabores característicos.

**(FOTO)**

#### **- Enoturismo**

Os vinhos da região ganham cada vez mais expressão e proporcionam experiências enriquecedoras, surpreendentes e de grande qualidade! Temos assistido a um desenvolvimento da produção de vinho no concelho de Beja, de tal forma que, para além de produtores de vinho, encontramos aqui das melhores unidades de enoturismo do país.

Existem vários pontos de venda na cidade onde pode encontrar os vinhos que se produzem no concelho. Pode também degustar os sabores dos néctares alentejanos nos restaurantes, em casa ou descobri-los junto dos próprios produtores. Sugerimos vivamente uma visita a qualquer uma das adegas do concelho, onde pode ficar a saber mais sobre os modos de produção, as castas, as adegas e até participar nas vindimas!

**PRODUTORES**

**VER Informações/Contactos úteis**  
*(O que fazer)*

#### **- Restaurantes**

Para serem bem apreciados, os sabores, os temperos e os aromas juntam-se à mesa dos bons restaurantes. Na cidade ou nas freguesias rurais do concelho, dos mais antigos aos mais modernos... servem os mais variados gostos e marcam o paladar de quem servem.

A cozinha tradicional é uma arte transmitida ao longo do tempo e das várias gerações. Conheça a autêntica gastronomia alentejana e prove os pratos típicos da região: Açordas, sopas de cação, tomate ou beldroegas, migas à alentejana, ensopado de borrego e cozido de grão são alguns dos sabores que revelam a tradição à mesa. O pão, o queijo, os enchidos e um bom vinho acompanham uma boa refeição alentejana que deve terminar com os paladares da doçaria conventual.

**Conheça os nossos restaurantes...**  
**Visite-nos em [www.cm-beja.pt](http://www.cm-beja.pt)**  
**Informações no Posto de Turismo**  
*(VER Informações/Contactos úteis)*

#### **- Produtos Regionais**

Conhecer Beja é também conhecer os sabores dos produtos regionais que aqui se fazem. Produtos que resultam de saberes acumulados no tempo, que remontam a práticas ancestrais, que ainda contam com o “ajeitar das mãos”, com os gestos das colheitas e que não perdem os sabores de sempre.

## *CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*

### *UMA ABORDAGEM LOCAL*

A produção de **azeite** é uma prática que remonta a tempos imemoriais, mas no concelho de Beja o grande desenvolvimento deste tipo de produção deu-se recentemente. Hoje, encontramos aqui azeites de elevadíssima qualidade e provar azeite tornou-se uma prática habitual. O **pão** é presença indispensável à mesa alentejana, constituindo um ingrediente privilegiado de muitas especialidades gastronómicas. Outra das iguarias muito apreciadas e presença constante na mesa alentejana é o **queijo**, feito com a sabedoria de outros tempos e produzido em diversas formas, como o queijo de cabra, o requeijão ou o almece. Outros afamados e saborosos produtos do Alentejo que bem acompanham o pão e o queijo são os **enchidos**. A juntar aos sabores temos também os aromas únicos que muitas vezes, só por si, caracterizam e deixam adivinhar os pratos mais emblemáticos do Alentejo. São as **ervas aromáticas**, como o poejo, os coentros, o rosmaninho, a hortelã da ribeira... Ervas que servem para condimentar.

Herança dos diversos conventos que, ao longo dos séculos, foram funcionando nesta cidade, a **doçaria conventual** de Beja é das mais ricas e diversificadas do país. São várias as doces tentações que pode saborear em diversas pastelarias e restaurantes da cidade. Não deixe de provar as maltesinhas, as queijadas, o toucinho-do-céu, os pastéis de toucinho, as trouxas-de-ovos ou os famosos porquinhos doces... Estes são apenas alguns dos doces conventuais que poderá encontrar.

Também característico da região e que faz as delícias dos apreciadores é o **mel** de cor clara variável desde o amarelo transparente até ao ambarino. É também um dos produtos que se mistura em experiências deliciosas e que serve de ingrediente numa fusão entre o Alentejo e o **chocolate**. Sabores deliciosos que combinam a criatividade e a tradição da nova *chocolataria*.

**Saiba onde encontrar...**

**VER Informações/Contactos úteis**  
(Onde comprar)

#### **- Petiscos**

É um costume tradicional do Alentejo que se mantém e que ganha cada vez mais expressão. O convívio por estas terras vive muito à volta da mesa e os fins de tarde marcam ponto de encontro entre os amigos e as gentes da terra com os diversos pratinhos típicos da região: Torresmos, cabeças de borrego assadas, fígado de coentrada, cenourinhas de azeite e alho, cogumelos, saladinhas, moelas em molho de tomate, azeitonas, enchidos, entre muitos outros, acompanhados com o autêntico pão alentejano e um copo de vinho... e os pratinhos de caracóis que enchem as esplanadas no verão, são sabores que acompanham a “amena cavaqueira”.

Alguns destes pratos são servidos como entradas nos restaurantes. Saiba onde pode “tirar um petisco” em Beja.

**Saiba onde petiscar...**

**Visite-nos em [www.cm-beja.pt](http://www.cm-beja.pt)**  
**Informações no Posto de Turismo**  
(VER Informações/Contactos úteis)

## CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### UMA ABORDAGEM LOCAL

#### O que fazer

Beja tem muito para lhe oferecer... Um concelho em que o campo e a cidade se envolvem e que se alteram nas diferentes épocas do ano, permitindo olhares e formas diferentes de os sentir. Para que possa viver estas transformações, não deixe de conhecer os espaços e os locais certos onde pode participar nas diversas iniciativas, pensadas em função do que está a acontecer a cada momento.

Conheça, escolha e aproveite o seu tempo!

#### (FOTOS)

O território tem uma clara vocação para o Turismo de Natureza. Passeios de balão, passeios pedestres, *birdwatching*, btt, canoagem ou kartcross são algumas das ofertas das empresas de animação que lhe podem proporcionar experiências inesquecíveis no solo, por água ou pelos céus do Alentejo. Escolha de acordo com as suas preferências e saiba como desfrutar de programas de animação turística, turismo equestre e outros voos...!

#### (FOTOS – Animação)

A cidade dispõe de uma diversificada oferta cultural que percorre o calendário e toca nas mais variadas áreas. Conheça os equipamentos culturais da cidade e saiba quais as iniciativas que mais lhe agradam... Pode assistir a um espetáculo no Teatro Municipal, visitar uma exposição na Casa da Cultura ou aproveitar para ler, pesquisar ou assistir a uma tertúlia na Biblioteca Municipal. Música, teatro, festivais, arte, exposições, festas tradicionais e muitas mais iniciativas enchem a cidade de vida, de saber e de alegria.

#### (FOTOS – Cultura)

À noite são vários os locais onde pode beber um copo, conviver, ouvir música ao vivo ou dançar. Conheça os bares do centro histórico e os que se espalham pela cidade.

#### (FOTOS – Noite)

As paisagens de perder de vista, o ar livre e puro e os diversos espaços verdes são marcos da região que também caracterizam a tranquilidade de Beja. Aproveite para conhecer os parques e jardins da cidade. Usufrua do **Parque de Merendas**, um local agradável e convidativo ao descanso e convívio entre as sombras que permitem aliviar os dias quentes. Não deixe de passear pelo **Jardim Público**, um espaço agradável onde pode respirar um pouco mais de história, ao mesmo tempo que descansa, passeia, bebe um café ou brinca com os mais pequenos. Vá também até ao **Parque da Cidade**, um espaço amplo, agradável e convidativo às brincadeiras dos mais novos, a leituras na esplanada junto ao lago, a conversas entre amigos, ou a passeios a dois...!

O desporto, aliado ao lazer, também é uma ótima maneira de aproveitar a cidade. Uma partida de ténis entre amigos poderá ser uma alternativa ou então, se o calor apertar, aproveite para um mergulho na Piscina!

#### (FOTOS – Piscina)

**Há muito para fazer e para viver... em Beja!**

**VER Informações/Contactos úteis**

**(O que fazer)**

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

### Eventos em Beja

#### - Festas, Feiras e Romarias...

São marcos culturais que dão a conhecer as tradições populares e manifestações religiosas fortemente enraizadas no concelho. Por todas as freguesias as festas e romarias, em honra a Santos e Padroeiros locais, sucedem-se ao longo do ano e materializam as memórias das gentes da terra. Também são várias as feiras e mercados que se realizam na cidade e no concelho... Fique a conhecer melhor as nossas raízes culturais!

#### - Beja

#### (C/ FOTOS dos EVENTOS)

##### FEIRAS E EVENTOS:

###### **Ovibeja**

Abril/Maio

###### **Festival Internacional de Banda Desenhada**

Maio/Junho

###### **Palavras Andarilhas**

Setembro (bienal)

###### **Experiências a SUL Vinipax/Olivipax/BejaGourmet**

1º fim-de-semana de Outubro

###### **Festa de fim de ano**

##### MERCADOS:

###### **Mercado 25 de Abril (Santo Amaro)**

Sábados das 7h às 13h

Local: Largo do St. Amaro (Travessa do Forno)

###### **Mercado Municipal**

2ª feira a sábado das 7h às 13h

Local: Rua Afonso de Albuquerque

###### **Mercado quinzenal**

2º e 4º sábados de cada mês

Das 8h às 13h

Local: Pavilhão do Parque de Feiras e Exposições

###### **Feira de velharias**

1º sábado de cada mês

Local: Jardim do Bacalhau (Praça Diogo Fernandes)

###### **Mercado livre**

Sábado (no início de cada estação do ano)

9h – 19h

Local: Largo do Museu Regional

#### - Freguesias Rurais

##### ALBERNOA:

**Festas em Honra de Nossa Senhora da Luz** (Agosto)

**Encontro de grupos Corais** (Setembro)

##### BALEIZÃO:

**Encontro do Grupo Coral Masculino** (Maio)

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**Festa N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Graça** (1<sup>a</sup> semana de Agosto)  
**Encontro do Grupo Coral Feminino** (Dezembro)

**BERINGEL:**

**Baile da Pinha** (Março)  
**Encontro Motard** (Junho)  
**Festas em honra de N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição** (2<sup>o</sup> fim de semana de Setembro)

**CABEÇA GORDA:**

**Semana Cultural** (Julho/Agosto)  
**Festas em Honra de S. Luís** (2<sup>o</sup> fim de semana de Agosto)  
**Desfile de Grupos Corais** (fins de Julho e princípios de Agosto)

**MOMBEJA:**

**Festa tradicionais em Honra de St<sup>a</sup> Susana** (fim de Julho princípio de Agosto)

**NOSSA SENHORA DAS NEVES:**

**Cante ao Menino** (Janeiro)  
**Culturneves - Semana Cultural e Desportiva das Neves** (Junho)  
**Aniversário do Grupo Coral** (Agosto)  
**Festival do grão (Vila Azedo)** (Outubro)

**PENEDO GORDO:**

**Festas tradicionais em Honra de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> de Fátima** (1<sup>o</sup> fim de semana de Julho)

**QUINTOS:**

**Baile da Pinha** (1<sup>o</sup> fim de semana de Fevereiro)  
**Festa de N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> dos Remédios** (mês de Julho ou Agosto – variável)

**SALVADA:**

**Baile da Pinha** (Páscoa - sábado Aleluia)  
**Semana Cultural da Salvada** (última semana de Agosto)  
**Feira da Conversa** (Agosto - 19, 20 e 21 fim de semana mais próximo)  
**Festa em Honra de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Conceição** (8 de Dezembro)

**SANTA VITÓRIA:**

**Festas em Honra de St<sup>a</sup> Vitória** (2<sup>o</sup> fim de semana de Agosto)

**S. MATIAS:**

**Festa anual N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> do Rosário** (último fim de semana de Julho)

**SANTA CLARA DO LOUREDO:**

**Baile da Pinha** (Abril)  
**Meia Semana Cultural da Associação Animus Jovem** (Junho/Julho)  
**Festa de St<sup>a</sup> Clara** (mês de Agosto - variável)

**TRIGACHES:**

**Festa de N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição** (último fim de semana de Julho, primeiro de Agosto)

**TRINDADE:**

**Festas Tradicionais em Honra de N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> dos Remédios** (2<sup>o</sup> fim de semana de Setembro)  
**Auto de Natal** (Dezembro/Janeiro)

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

Conheça as Freguesias do Concelho

Visite-nos em [www.cm-beja.pt](http://www.cm-beja.pt)

### Ficar em Beja

Em Beja deixe-se ficar num dos alojamentos que temos para oferecer.

### (FOTOS)

#### - Pousada e Hotéis -

##### **Pousada de S. Francisco** <sup>P.Histórica</sup>

Largo D. Nuno Álvares Pereira 7801-901 Beja 35 quartos  
284 313580 / 284 329143 / [recepcao.sfrancisco@pousadas.pt](mailto:recepcao.sfrancisco@pousadas.pt)  
[www.pousadas.pt](http://www.pousadas.pt)  
GPS: N 38 00.766 W 7 51.611

##### **BejaParque Hotel** <sup>H4\*</sup>

Rua Francisco Miguel Duarte, n.º 1 7800-510 Beja 71 quartos  
284 310500 / 284 310508 / [geral@bejaparquehotel.com](mailto:geral@bejaparquehotel.com) / [reservas@bejaparquehotel.com](mailto:reservas@bejaparquehotel.com)  
[www.bejaparquehotel.com](http://www.bejaparquehotel.com) / Facebook: <https://www.facebook.com/BejaParqueHotel?fref=ts&rf=146629695407032>  
GPS: N 38º - 0' 37.42" W 7º - 52' 27.25"

##### **Hotel Melius** <sup>H3\*</sup>

Av. Fialho de Almeida, s/n 7800-395 Beja 60 quartos  
284 313080 / 284 321825 / [hotel.melius@netvisao.pt](mailto:hotel.melius@netvisao.pt)  
[www.hotel-melius.com](http://www.hotel-melius.com) / Facebook: <https://www.facebook.com/hotelmelius?fref=ts>  
GPS: 38.0059N 7.8656W

##### **Hotel Francis** <sup>H3\*</sup>

Praça Fernando Lopes Graça, Lote 31 7800-430 Beja 45 quartos  
284 315500 / 284 315501 / [reservas@hotel-francis.com](mailto:reservas@hotel-francis.com)  
[www.hotel-francis.com](http://www.hotel-francis.com)

##### **Hotel Bejense** <sup>H3\*</sup>

Rua Capitão João Francisco de Sousa, 57 7800-451 Beja 24 quartos  
284 311570 / 284 311579 / [residencial-bejense@sapo.pt](mailto:residencial-bejense@sapo.pt)  
[www.hotelbejense.com](http://www.hotelbejense.com) / Facebook: <https://www.facebook.com/BejaParqueHotel?fref=ts&rf=146629695407032>

##### **Hotel Santa Bárbara** <sup>H2\*</sup>

Rua de Mértola, 56 7800-475 Beja 26 quartos  
284 312280 / 284 312289 / [reservas@hotelsantabarbara.pt](mailto:reservas@hotelsantabarbara.pt)  
[www.hotelsantabarbara.pt](http://www.hotelsantabarbara.pt)  
GPS N 38.012º | W 7.863º"

#### - Turismo Rural -

##### **Hotel Rural Vila Galé Clube de Campo** <sup>HR4\*</sup>

Herdade da Figueirinha, Santa Vitória 7800-730 Beja 81 quartos  
284 970100 / 284 970150 / [campo@vilagale.pt](mailto:campo@vilagale.pt)  
[www.vilagale.pt](http://www.vilagale.pt) / Facebook: <https://www.facebook.com/vilagale?ref=ts&fref=ts>  
GPS N 37º 53' 21.36" | W 8º 01' 14.84"

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

### **Herdade dos Grous** Casa de Campo

7800-601 Albernoa, Beja 26 quartos  
284 960000 / 284 960072 / [herdadedosgrous@herdadedosgrous.pt](mailto:herdadedosgrous@herdadedosgrous.pt) /  
[herdadedosgrous@vilavitaparc.com](mailto:herdadedosgrous@vilavitaparc.com)  
[www.herdadedosgrous.com](http://www.herdadedosgrous.com) / Facebook: <https://www.facebook.com/herdadedos.grous.3?fref=ts>  
GPS: N 37º 52.753' 007º 56.462

### **Herdade da Malhadinha Nova** Agroturismo

7800-601 Albernoa, Beja 10 quartos  
284 965432 / 96 9662 876 / 96 6508847 / 284 965211 / [geral@malhadinhanova.pt](mailto:geral@malhadinhanova.pt)  
[www.malhadinhanova.pt](http://www.malhadinhanova.pt) / Facebook: <https://www.facebook.com/herdade.d.nova?fref=ts>  
GPS: 37º 49' 50.60" N 7º 59' 20.91" W

### **Monte da Corte Ligeira** Agroturismo

7800-631 Cabeça Gorda, Beja 8 quartos  
284 947216 / 284 947391 / 284 947356 / 96 5804050 / 284 947394 / [info@corteligeira.com](mailto:info@corteligeira.com)  
[www.corteligeira.com](http://www.corteligeira.com) / Facebook: <https://www.facebook.com/montedacorteligeira?fref=ts>  
GPS: N 37º 54' 11" W 07º 49' 34

### **Monte da Diabrória** Agroturismo

EN121, Apartado 401 7801-905 Beja 13 quartos  
284 998177 / 96 7454078 / 284 998069 / [geral@diabroria.com](mailto:geral@diabroria.com)  
[www.diabroria.com](http://www.diabroria.com) / Facebook: <https://www.facebook.com/pages/Monte-da-Diabr%C3%B3ria-AgroTurismo/163048177083732?fref=ts>

### **Herdade do Vau** Agroturismo

Lugar do Vau de Cima, Quintos 7800-661 Beja 10 quartos+ 1 T1  
96 6052219/96 6098575(AV)/226 199800 / Fax: 226 106075 / [reservas@herdadedovau.com](mailto:reservas@herdadedovau.com) /  
[info@herdadedovau.com](mailto:info@herdadedovau.com) / [mso@herdadedovau.com](mailto:mso@herdadedovau.com)  
GPS: N37.927007 W7.682614  
[www.herdadedovau.com](http://www.herdadedovau.com) / Facebook: <https://www.facebook.com/herdadedovau>

## - Alojamento Local -

### **Hospedaria Rosa do Campo** AL/Hospedaria

Rua da Liberdade, 12 7800-462 Beja  
284 323578 / 91 9807204 / 96 4148000 / [residencial.rosa.do.campo@netvisao.pt](mailto:residencial.rosa.do.campo@netvisao.pt)  
<http://clientes.netvisao.pt/rrcbeja/>

### **Casa de Hóspedes Pax Julia** AL/Casa de Hóspedes

Rua Pedro Victor, 8 r/c 7800-068 Beja  
284 322575

### **Casa de Hóspedes Santa Maria** AL/Casa de Hóspedes

Rua da Casa Pia, 8, 1.º 7800-144 Beja  
284 326454

## - Parque de Campismo Municipal de Beja

Avenida Vasco da Gama 7800-397 Beja  
284 311911 / [campismo@cm-beja.pt](mailto:campismo@cm-beja.pt)

## - Pousada da Juventude de Beja

Rua Professor Janeiro Acabado, Edifício do IPJ 7800-506 Beja  
284 325239 / 217232101 / [beja@movijovem.pt](mailto:beja@movijovem.pt)  
[www.pousadasdejuventude.pt](http://www.pousadasdejuventude.pt)

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

### Visite e descubra Beja...

#### CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA

[www.cm-beja.pt](http://www.cm-beja.pt)

[facebook/camaramunicipaldebeja](https://facebook.com/camaramunicipaldebeja)

[turismo@cm-beja.pt](mailto:turismo@cm-beja.pt)

284 311 931

#### Contactos Úteis:

### POSTO DE TURISMO

Está instalado no Castelo e é local ideal para encontrar informação sobre o que pode fazer e visitar no concelho de Beja.

Localização: Castelo de Beja - Largo Dr. Lima Faleiro 7800 Beja

Contactos: 284 311913 / [turismo@cm-beja.pt](mailto:turismo@cm-beja.pt)

**Horário:** De 2.ªfeira a domingo (Abril a Outubro – 10:00 às 13:00 e 14:00 às 18:00 / Novembro a Março – 9:00 às 13:00 e 14:00 às 17:00). Encerra 1/01, 1/05 e 25/12

*(Acessível a pessoas com mobilidade condicionada)*

### MONUMENTOS E MUSEUS

#### Castelo

Largo Dr. Lima Faleiro

**Contactos:** 284 311913 | [turismo@cm-beja.pt](mailto:turismo@cm-beja.pt)

**Horário:** Abril-Outubro 10h-13h 14h-18h (Torre 10h-12h30 14h-17h30) / Novembro-Março 9h-13h 14h-17h (Torre 9h-12h30 14h-16h)

**Período de funcionamento:** aberto o ano inteiro, exceto nos feriados 01/01, 01/05, 25/12

#### Museu Regional de Beja/Museu Rainha D. Leonor

Largo da Conceição 7800-131 Beja

**Contactos:** Tlf.: 284 323351 / Fax: 284 322702 / [geral@museuregionaldebeja.net](mailto:geral@museuregionaldebeja.net) /

[www.museuregionaldebeja.net](http://www.museuregionaldebeja.net)

**Horário:** 3.ª a domingo das 9h30 às 12h30 – 14h às 17h15

**Encerramento:** 2.ª e feriados

**Preços:** 2 € (50% de redução para estudantes, reformados e professores-com cartão comprovativo. Gratuito para jovens até aos 15 anos e professores acompanhando visitas de estudo)

**Entrada gratuita aos domingos**

Os bilhetes dão acesso ao Museu principal e ao seu Núcleo Visigótico

#### Núcleo Visigótico do Museu Regional de Beja

Largo de Santo Amaro (Igreja de St. Amaro) 7800-263 Beja

**Contactos:** Tlf.: 284 321465 / Fax: 284 322702 / [geral@museuregionaldebeja.net](mailto:geral@museuregionaldebeja.net) /

<http://www.museuregionaldebeja.net/onucleovisigotico.htm>

**Horário:** 3.ª das 14h às 17h / 4.ª a domingo das 9h45 às 12h30 - 14h às 17h

**Encerra à 2.ª e feriados**

**Preços:** (ver informações do Museu Regional)

Acessível a visitantes com mobilidade reduzida.

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

#### **Núcleo Museológico da Rua do Sembrano**

Rua do Sembrano/Largo de S. João 7800 Beja

Contactos: 96 4934162 / [museusembrano@cm-beja.pt](mailto:museusembrano@cm-beja.pt)

[www.cm-beja.pt](http://www.cm-beja.pt)

Horário: 3ª a domingo das 9h30 às 12h30 e das 14h às 18h

Encerramento: 2ªf, 1/1, 1/5, 25/12

Preços: Gratuito

Acessível a visitantes com mobilidade condicionada

#### **Museu Jorge Vieira/Casa das Artes**

Rua do Touro, 33 7800-489 Beja

Contactos: Tlf.: 284 311920 / [museujorgevieira@cm-beja.pt](mailto:museujorgevieira@cm-beja.pt)

[www.cm-beja.pt](http://www.cm-beja.pt)

Horário: 3ª a domingo das 09h30 às 12h30 e das 14h às 18h

Encerramento: 2ªf, 1/01, 1/05 e 25/12

Preços: Gratuito

Não acessível a visitantes com mobilidade reduzida

#### **Museu Episcopal de Beja**

Largo dos Prazeres, 4 7800-420 Beja

Contactos: Tlf.: 284 320918 / Fax: 284 824500 / [dphadb@sapo.pt](mailto:dphadb@sapo.pt)

[www.diocese-beja.pt](http://www.diocese-beja.pt)

Horário: 4ª a domingo das 10h às 12h30 e das 14h30 às 18h

Encerramento: 2ªf e 3ª f, 1/1, Domingo de Páscoa, 25/12

Preços: 1,5 euros (Até aos 12 anos: grátis)

Não acessível a visitantes com mobilidade reduzida.

#### **Museu do Seminário de Beja**

Rua D. Afonso Henriques, n.º 1 A 7800-048 Beja

Contactos: Tlf.: 284 311250 / Fax: 284 320052 / [dphadb@sapo.pt](mailto:dphadb@sapo.pt)

##### **Visitas mediante contacto prévio**

Horário: 4.ª a domingo das 10h às 12h e das 14h às 16h (Fins-de-semana e feriados: mediante contacto prévio)

#### **Museu Botânico**

Escola Superior Agrária de Beja Apartado 6158 7801-908 Beja Codex

Contactos: Tlf.: 284 314300 / Fax: 284 388207 / [museu@esab.ipbeja.pt](mailto:museu@esab.ipbeja.pt)

[www.esab.ipbeja.pt/museu/](http://www.esab.ipbeja.pt/museu/)

Horário: Dias úteis das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30

Preços: Gratuito

#### **Villa Romana de Pisões**

Localização: Estrada Beja-Aljustrel (perto da aldeia de Penedo Gordo)

##### **Encerrado Temporariamente – Visitas a grupos por marcação**

Contactos:

##### **Direção Regional de Cultura do Alentejo**

Tel.: 266 769450 / Fax: 266 769451

Email: [info@cultura-alentejo.pt](mailto:info@cultura-alentejo.pt)

Site: [www.cultura-alentejo.pt](http://www.cultura-alentejo.pt)

##### **Câmara Municipal de Beja**

Tel.: 284 311920 / Fax: 284 322300

Email: [geral@cm-beja.pt](mailto:geral@cm-beja.pt)

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

### Moinho Grande

Visitas por marcação (com um ou dois dias de antecedência)

Contactos: Francisco Dias Soares (96 8483161 / 289 462874)

### ONDE COMPRAR

#### - Artesanato -

##### **ARABE - Artesanato Regional**

Rua Jorge Raposo, 25 7801-904 Beja

Contactos: Tlf.: 284 389545 / Tlm.: 96 8718872

##### **Ponto de Venda:**

Igreja da Misericórdia - Praça da República

Horário: 2.ª a sábado das 10h às 13h e das 14h às 17h30 / domingo das 10h às 13h

#### - Produtos Regionais -

##### **Sabores do Alentejo**

Largo Escritor Manuel Ribeiro, 8 7800-421 Beja

Contactos: 96 5332279 / [telma.bolinhas@hotmail.com](mailto:telma.bolinhas@hotmail.com)

Horário: 2.ª a 6.ª das 8h às 13h e das 15h às 19h30 / sábado das 8h às 13h

##### **Sabores da Figueirinha**

Galeria dos Valentos, loja 8 / Terreiro dos Valentos 7800-523 Beja

Contactos: 96 6902823 / [adega@montenovoeFIGUEIRINHA.pt](mailto:adega@montenovoeFIGUEIRINHA.pt)

Horário: 2.ª a 6.ª das 10h às 13h e das 15h às 19h / sábado das 10h às 13h30

##### **Mercearia Bejense**

Rua da Liberdade, 26 7800-462 Beja

Contactos: 96 8666176 / [merceariabejense@hotmail.com](mailto:merceariabejense@hotmail.com)

Horário: 2.ª a 6.ª das 9h às 13h30 e das 15h30 às 19h / sábado das 9h às 13h30

##### **Sabores de Serpa**

Rua do Canal, 9 7800-483 Beja

Contactos: 96 0477346 / 96 6075475

Horário: 2.ª a 6.ª das 8h às 13h e das 15h às 19h / sábado das 8h às 13h

##### **Supermercado Veríssimo**

Rua de Mértola 92/4 7800-475 Beja

Contactos: 284 323700

Horário: 2.ª a 6.ª (6h30-20h) sábado (06h30-13h)

##### **Casa Natal**

Rua de Mértola 14/16 7800-475 Beja

Contactos: 284 324334

Horário: 2.ª a 6.ª das 8h às 13h e das 15h às 19h / sábado das 8h às 13h

##### **R.P. Cortiças & Sabores Regionais**

Rua 5 de Outubro, n.º22 A 7800-454 Beja

Contactos: 284 389121 / [rpcorticasesabores@gmail.com](mailto:rpcorticasesabores@gmail.com)

Horário: 2.ª feira a sábado: 09h30 - 19h

##### **Mercado 25 de Abril (Santo Amaro)**

Sábados das 7h às 13h

Local: Largo de Santo Amaro (Travessa do Forno)

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**Mercado Municipal**

2ªfeira a sábado das 7h às 13h

Local: Rua Afonso de Albuquerque

**- Doçaria Conventual -**

**Pastelaria Luiz da Rocha**

Rua Capitão João Francisco de Sousa, nº 63 7800 Beja

**Contactos:** 284 323179 / Fax: 284 322507 / [geral@luizdarocha.com](mailto:geral@luizdarocha.com)

[www.luizdarocha.com](http://www.luizdarocha.com)

**Horário:** 08h - 23h (2ªf a sábado) / 08h - 20h (domingo)

**Não encerra**

**Espaço II**

Avenida Fialho de Almeida nº 55 7800 Beja

**Contactos:** 284 322269

**Horário:** 08h - 23h (2ªf a sábado) / 08h - 20h (domingo)

**Não encerra**

**Casa de Chá Maltesinhas**

Terreiro dos Valentos 7800 Beja

Contacto: 284 321500

Horário: 08h - 19h30 (2ªf a sábado) / 10h - 18h30 (domingo)

Dia de Encerramento: Domingo e Feriados

**Pastelaria Bambina**

Rua Mértola 65/7 7800-475 Beja

Contacto: 284 324909

Horário: 08h - 20h (possibilidade de alargamento entre as 06h-24h)

Dia de Encerramento: Domingo (exceto em épocas especiais)

**Pastelaria O Farnel**

Largo da Conceição, 4 7800-131 Beja

Contacto: 284 325477

Horário: 07h - 19h

Dia de Encerramento: Domingo

**Casa da Torrinha – Doçaria Conventual**

Largo Duques de Beja, 1 7800 Beja

Contacto: 284 325534 / 96 1489032

*(Por encomenda)*

**- Outros Sabores -**

**Mestre Cacao Bombons, Lda.**

Rua Capitão João Francisco de Sousa, 33

7800-451 Beja

Contactos: 92 5984643 / [geral@mestrecacau.pt](mailto:geral@mestrecacau.pt)

[www.mestrecacau.pt](http://www.mestrecacau.pt)

**Horário:** 2ªfeira a Sábado - das 09h às 19h

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

### O QUE FAZER

#### - Enoturismo -

##### **Herdade da Malhadinha Nova**

Visitas: 2ªfeira a sábado entre as 10h e as 18h (aconselha-se marcação prévia)

Contactos: Herdade da Malhadinha Nova 7800-601 Albernoa / Beja

284 965210 / Fax: 284 865211 / [info@malhadinhanova.pt](mailto:info@malhadinhanova.pt)

[www.malhadinhanova.pt](http://www.malhadinhanova.pt)

##### **Herdade dos Grous**

Visitas: Todos os dias (aconselha-se marcação prévia)

Contactos: Herdade dos Grous Lda 7800-601 Albernoa / Beja

284 960000 / Fax: 284 960072 / [herdadedosgrous@herdadedosgrous.pt](mailto:herdadedosgrous@herdadedosgrous.pt)

[www.herdadedosgrous.com](http://www.herdadedosgrous.com)

##### **Herdade da Mingorra**

Visitas: Com marcação prévia ([geral@mingorra.com](mailto:geral@mingorra.com) ou [sofiauva@mingorra.com](mailto:sofiauva@mingorra.com))

Contactos: Herdade da Mingorra, Trindade 7800-761 Beja

284 952004 / Fax: 284 952005 / [geral@mingorra.com](mailto:geral@mingorra.com)

[www.mingorra.com](http://www.mingorra.com)

##### **Casa de Santa Vitória**

Visitas guiadas: 2ª feira a sábado – 11h30 e 16h / Domingo – 11h30

Contactos: Casa de Santa Vitória Sociedade Agro-Industrial, SA Herdade da Malhada 7800 - 730 Santa Vitória

284 970170 / Fax: 284 970175 / [info@santavitoria.pt](mailto:info@santavitoria.pt)

[www.santavitoria.pt](http://www.santavitoria.pt)

##### **Herdade Paço do Conde**

Visitas: Através de contacto/marcação.

Contactos: Sociedade Agrícola Encosta do Guadiana, LDA. Monte Paço do Conde, Apartado 25, 7801-901 Baleizão – Beja

284 924416 / Fax: 284 924417 / [geral@encostadoguadiana.com](mailto:geral@encostadoguadiana.com)

[www.pacodoconde.com](http://www.pacodoconde.com)

##### **Herdade Monte Novo e Figueirinha**

Visitas: Com marcação prévia.

Contactos: Herdade do Monte Novo e Figueirinha 7800-740 São Brissos – Beja

284 311260 / Fax: 284 311269 / [adega@montenovoefigueirinha.pt](mailto:adega@montenovoefigueirinha.pt) /

[www.montenovoefigueirinha.pt](http://www.montenovoefigueirinha.pt)

##### **Herdade do Vau**

Visitas: Com marcação prévia

Contactos: Herdade do Vau, Lugar do Vau de Cima, Quintos 7800-661 Beja

96 6052219/96 6098575(AV)/226 199800 / Fax: 226 106075/ [reservas@herdadedovau.com](mailto:reservas@herdadedovau.com) /

[info@herdadedovau.com](mailto:info@herdadedovau.com) / [mso@herdadedovau.com](mailto:mso@herdadedovau.com)

[www.herdadedovau.com](http://www.herdadedovau.com)

#### - Animação Turística –

##### **Multiatividades:**

##### **Emotion Sports**

Hotel Rural Vila Galé Clube de Campo, Herdade da Figueirinha, Santa Vitória 7800-730 Beja

Contactos: 92 5508116 / Hugo Domingos - 96 5585718 / Pedro Bento - 96 6338234

## CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### UMA ABORDAGEM LOCAL

[reservas@emotionportugal.com](mailto:reservas@emotionportugal.com) / [hugo@emotion-s.com](mailto:hugo@emotion-s.com) / [pedro@emotion-s.com](mailto:pedro@emotion-s.com)  
[www.emotion-s.com](http://www.emotion-s.com) / Facebook: <https://www.facebook.com/emotionportugal>

#### **Naturaventura**

Rua da Palma, 14, 7800-771 Trigaches, Beja

Contactos: 284 320919 / 96 8134472 / [geral.naturaventura@gmail.com](mailto:geral.naturaventura@gmail.com)

Facebook: <https://www.facebook.com/naturaventura?fref=ts>

#### **StageFlow, Aventura e Turismo, Lda**

Rua 25 de Abril, 6 7º esq, 7800-521 Beja

Contactos: João Guiomar - 96 8078579 / Luis Serrano - 96 6609670

[geral@stageflow.pt](mailto:geral@stageflow.pt) / [reservas@stageflow.pt](mailto:reservas@stageflow.pt)

[www.stageflow.pt](http://www.stageflow.pt) / Facebook: <https://www.facebook.com/stageflow?fref=ts>

#### **Alentejo Tours > PT TRip**

Praça Diogo Fernandes 1A, 7800-428 Beja

Contactos: 284 321298 / 96 2432422 / Fax: 284 321299

[geral@alentejotours.pt](mailto:geral@alentejotours.pt) / [info@alentejotours.pt](mailto:info@alentejotours.pt) / [reservas@alentejotours.pt](mailto:reservas@alentejotours.pt)

[www.alentejotours.pt](http://www.alentejotours.pt) / [www.absolutportugal.pt](http://www.absolutportugal.pt)

Existem outras empresas que desenvolvem experiências no concelho de Beja (*Spira - Revitalização Patrimonial, Unipessoal, Lda / Fuga Perfeita / BREAK! Momentos Fantásticos / Turaventur / Mendes & Murteira / Pureland, Lda – Animação Turística*)

**Consulte no seu hotel ou no Posto de Turismo**

#### **Atividades Equestres:**

##### **Herdade dos Grous**

Herdade dos Grous – Albernoa 7800-601 Beja

284 960000 / 282 310165 / 925 422 569 / [herdadedosgrous@vilavitaparc.com](mailto:herdadedosgrous@vilavitaparc.com)

[www.herdade-dos-grous.com/pt](http://www.herdade-dos-grous.com/pt)

##### **Herdade da Malhadinha Nova**

Herdade da Malhadinha Nova, S.A. – Albernoa 7800-601 Beja

284965210/432 / [info@malhadinhanova.pt](mailto:info@malhadinhanova.pt) / [reservas@malhadinhanova.pt](mailto:reservas@malhadinhanova.pt)

[www.malhadinhanova.pt](http://www.malhadinhanova.pt)

##### **Clube de Campo Vila Galé**

Herdade da Figueirinha - Santa Vitória 7800-730 Beja

284 970100 / [campo@vilagale.pt](mailto:campo@vilagale.pt)

<http://www.vilagale.pt/pages/hoteis/?hotel=14&gclid=CJ77r4ny1rUCFaHHtAodFG8A0A>

##### **Centro Equestre e Desportivo de Beja (ACOS)**

Rua Cidade S. Paulo, nº 36 - Apart. 296 7801-904 Beja

284 310350 / 96 2986977 / [geral@acos.pt](mailto:geral@acos.pt)

#### **- Caça e Pesca -**

##### **Federação Alentejana de Caçadores**

Rua D. Afonso Henriques, 31 7800-049 BEJA

Contactos: 284 323304 / Fax: 284 323305

[info@fac.pt](mailto:info@fac.pt) / [www.fac.pt](http://www.fac.pt)

##### **Associação Regional do Baixo Alentejo de Pesca Desportiva**

Rua Gomes Palma, 3B 7800-505 Beja

Contactos: 93 5622218 / 92 5953048 (Sr.Manuel Ranhola)

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

[arbapd@gmail.com](mailto:arbapd@gmail.com) / <http://arbapd.webnode.com//>

**Clube Bejense Amadores de Pesca Desportiva**  
Contacto: 284 389239

**- Agência de Viagens/Operador -**

**PTTrip, Viagens e Turismo, Lda**

Praça Diogo Fernandes, 1 A 7800 -428 Beja

Contactos: 284 321297 / Fax: 284 321299 / [pttrip@pttrip.pt](mailto:pttrip@pttrip.pt)

[www.pttrip.pt](http://www.pttrip.pt) / <https://www.facebook.com/pages/PtTrip/211844712295952?fref=ts>

**Emotion Sports**

Hotel Rural Vila Galé Clube de Campo, Herdade da Figueirinha, Santa Vitória 7800-730 Beja

Contactos: 92 5508116 / Hugo Domingos - 96 5585718 / Pedro Bento - 96 6338234

[reservas@emotionportugal.com](mailto:reservas@emotionportugal.com) / [hugo@emotion-s.com](mailto:hugo@emotion-s.com) / [pedro@emotion-s.com](mailto:pedro@emotion-s.com)

[www.emotion-s.com](http://www.emotion-s.com) / Facebook: <https://www.facebook.com/emotionportugal>

**- Rent-a-Car -**

**Europcar**

Aeroporto de Beja, EM 528-2 - KM 3.3 7800-745 S.Brissos/Beja

Contactos: 284 328128 / [pt.st.bejaairport@europcar.pt](mailto:pt.st.bejaairport@europcar.pt) / [reservas@mail.europcar.com](mailto:reservas@mail.europcar.com)

[www.europcar.pt](http://www.europcar.pt)

**Hertz**

Rua do Fomento, 1 Edifício Acail 7800-104 Beja

Contactos: 284 323858 / Fax: 284 323783

[www.hertz.com.pt](http://www.hertz.com.pt)

**EVA Transportes, S A**

Praça António Raposo Tavares - Terminal Rodoviário 7800-426 Beja

Contactos: 284 313632/33 / Fax: 284 313634

**Avis**

Rua Francisco Miguel Duarte, nº 1 7800 Beja

Contactos: 284 324749 / Fax: 284 324759 / [estacao.beja@avis-portugal.pt](mailto:estacao.beja@avis-portugal.pt)

[www.avis.com.pt](http://www.avis.com.pt)

**Avis - Aeroporto de Beja**

Aeroporto de Beja 7800-745 S.Brissos/Beja

Contactos: 96 7198673

[www.avis.com.pt](http://www.avis.com.pt)

**- Cidade -**

**Pax Julia – Teatro Municipal**

Largo de São João 7800-416 Beja

Contactos: 284 315090 / [cultura@cm-beja.pt](mailto:cultura@cm-beja.pt) / <http://paxjulia.bilheteiraonline.pt>

Horário: 3ª a 6ª das 10h às 13h e das 14h às 19h / sábado das 10h às 13h e das 15h às 20h / domingos das 14h às 15h30

(Em dias de espetáculo: 3ª a 6ª das 10h às 13h e das 14h às 22h / sábados das 10h às 13h e das 15h às 22h)

**Casa da Cultura**

Rua Luis de Camões 7800 Beja

Contactos: Tlf.: 284 313310 / Fax: 284 313311 / [casadacultura@cm-beja.pt](mailto:casadacultura@cm-beja.pt)

## ***CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL***

### ***UMA ABORDAGEM LOCAL***

Horário: 2<sup>ª</sup> a 6<sup>ª</sup> das 10h às 24h / sábado das 10h às 23h (*Em dias de espetáculos ou outras iniciativas:*

*Consoante o espetáculo)*

Espaço Internet: das 14h às 20h / Cafetaria: das 9h às 22h

Encerramento: domingo

#### **Biblioteca Municipal de Beja – José Saramago**

Rua Luís de Camões s/n 7800-508 Beja

Contactos: 284 311900 / 284 311929 / [bibliotecamunicipaldebeja@cm-beja.pt](mailto:bibliotecamunicipaldebeja@cm-beja.pt)

Horário: 2<sup>ª</sup> das 14h30-23h / 3<sup>ª</sup> a 6<sup>ª</sup> das 09h30 às 12h30 e das 14h30 às 23h / sábado das 14h30 às 20h

#### **Praça de Touros José Varela Crujo**

Rua de S. Sebastião 7800-298 Beja

Contactos: Gestoiro (Rodrigo Tendeiro - Tlm.: 96 7831337)

#### **Piscina Descoberta**

Localização: Avenida do Brasil, Beja

Período de funcionamento: De 1<sup>ª</sup> sábado de Junho até ao final da 1<sup>ª</sup> quinzena de Setembro

Horário: 3<sup>ª</sup> feira a domingo – 09h00 às 19h45

#### **Piscina Coberta**

Localização: Rua 1<sup>ª</sup> de Maio, Beja

Período de funcionamento: De 1<sup>ª</sup> dia útil de Outubro até ao final da 1<sup>ª</sup> quinzena de Junho

Horário: 2<sup>ª</sup> feira – 16h45 às 21h00; 3<sup>ª</sup> a 6<sup>ª</sup> feira – 08h00 às 13h30 / 16h45 às 21h00; sábado e domingo – 08h30 às 14h00

#### **Campos de Ténis - Zona Azul**

Localização: Rua Ivo da Silva Gois Figueira 7800 Beja

Horário: 10h00-21h00 (Todos os dias)

Contactos: 96 2505403 (sede) / 96 5615590 (aulas e alugueres) / [escolatenisza@gmail.com](mailto:escolatenisza@gmail.com)

*CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*  
*UMA ABORDAGEM LOCAL*

Anexo 5 – *Peddy Paper* – “À descoberta do centro histórico de Beja” (Versão inicial)



# peddy paper

## À DESCOBERTA DO CENTRO HISTÓRICO

Nome da equipa \_\_\_\_\_

Adulto acompanhante \_\_\_\_\_

Hora de início \_\_\_\_\_ Hora de chegada \_\_\_\_\_

O desafio que vos lançamos consiste em conhecerem, de uma forma diferente, a cidade de Beja através da realização de uma prova de conhecimentos, de observação e de resistência. Sugerimos que leiam atentamente a carta da prova e sigam corretamente as instruções, de forma a evitar enganos.

**Conselhos úteis:**

- os elementos da equipa não se devem separar;
- atravessar as ruas sempre nas passadeiras para peões;
- não deixar cair lixo para o chão;
- seguir as instruções indicadas durante a prova;
- preservar o património;



Divisão de Turismo e Património Cultural

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

Depois de passarem em frente ao antigo Colégio dos Jesuítas, virem à direita pela travessa do Salvo e irão encontrar uma pequena escadaria. Voltam a virar à direita e chegam à rua Combatentes da Grande Guerra. Ao percorrerem esta rua irão encontrar o **Jardim da Mouraria** e os vossos conhecimentos voltarão a ser testados:

8 - No Jardim existem várias plantas aromáticas. Identifiquem pelo menos três.

---

---

---

### Desafio:

O meu fruto à mesa vai  
e também serve para iluminar  
o teu desejado poema  
no meu pé vais encontrar.

### Aproveitem para apreciar a paisagem... e não deixem o Jardim sem carimbar o passaporte!

Agora que já descansaram devem seguir pela rua da Muralha. No final da rua vão encontrar um arco.

9 - Como é denominado/conhecido este arco?

---

Toca a subir a rua em direção ao Largo da Amoreira. De seguida vão passar pela Rua dos Pintores, viram à esquerda e a seguir à direita para a Rua de São Gregório. No final da rua viram à esquerda para a Rua dos Paus e virando à direita ficam de frente para o **Castelo**. Entrem e respondam às seguintes questões:

10 - O Castelo tem uma magnífica Torre de Menagem, qual a data do início da sua construção?  
(Se tiverem dificuldades procurem no Posto de Turismo).

---

11 - Na Praça de Armas existe uma árvore grande. Conseguem identificá-la?

---

### Desafio:

O meu nome é Gonçalo,  
meu apelido é a Maia.  
Nos meus pés encontrarás  
o poema que levarás.

### Carimbem o passaporte

Saem do Castelo e dirigem-se para a Rua D. Manuel I. No final da rua, do lado direito, irão encontrar a **Igreja dos Prazeres**. Nesta passagem as tarefas são as seguintes:

12 - Observar e contar! No total, quantas cruzeiras se encontram na Igreja (exterior e interior)?

---

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

### CARTA DA PROVA:

Caso não se tenham apercebido estão mesmo em frente ao Núcleo Museológico do Sembrano e este é o ponto de partida para a vossa aventura. Agora chegou a hora de começar a mexer, quer o corpo quer a mente!

Dirijam-se ao **Museu Regional de Beja**, antigo Convento da Conceição, onde viveu uma freira que se chamava Mariana, e respondam às seguintes questões:

- 1 - Qual o segundo nome da freira e porque ficou ela famosa na história da cidade?  
.....
- 2 - No interior do antigo Convento existe um claustro, onde está uma árvore. Qual é a espécie?  
.....

### Desafio:

Nas pedras dos romanos  
vais procurar...  
... e no sítio mais escuro  
o teu desejado poema irás encontrar!

### Antes de saírem mostrem o passaporte para confirmar a passagem

Utilizando sempre as passadeiras dirijam-se para a rua dos táxis. Continuam a descer e, depois de passarem as Portas de Mértola, encontram outro Convento, de São Francisco, que está transformado numa **Pousada**. Agora, virados de frente para o edifício, vejam lá se sabem contar!

- 3 - Quantas janelas se encontram visíveis no edifício?  
.....
- 4 - Está também visível uma planta que é utilizada na gastronomia alentejana. Como se chama?  
.....

### Entrem na Pousada e validem o passaporte

É uma pena abandonar um local tão bonito e especial, mas não se esqueçam que a prova ainda agora começou e muito há por descobrir!

Desçam a rua das laranjeiras pelo passeio do lado direito e parem em frente ao denominado por Jardim Público e respondam às seguintes questões:

- 5 - Qual o verdadeiro nome do Jardim? .....
- 6 - Quem está representado na estátua? .....

Agora atravessem a passadeira, mesmo junto ao Jardim, e sigam em direção ao antigo Colégio dos Jesuítas (atual quartel da GNR), mas sempre com atenção.

- 7- São bons observadores?  
Vamos lá ver se sabem qual é a árvore  
que dá as folhas que os bichos-da-seda  
tanto gostam... Estão mesmo ao vosso lado.  
.....



# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

13 - Na talha dourada existem motivos florais, um dos quais dá o fruto para fazer o vinho, como se chama?

.....

### Não se esqueçam de pedir para carimbar o passaporte

Deixem a Igreja para trás e sigam para o edifício que está à vossa frente e que, curiosamente, também já foi uma Igreja (**Misericórdia**). Demonstrem novamente que sabem contar:

14 - Quantos arcos tem a Igreja da Misericórdia? .....

### Desafio:

Sei que andas à procura,  
por certo vais encontrar!  
Estou metido no meio das...  
que à noite te vão tapar.

### Mais um carimbo no passaporte da equipa

Estão na Praça da República. Percorram este espaço e observem as árvores existentes:

15 - Quantas árvores se encontram na Praça? .....

Mas ainda não acabou... Agora vão ter de identificar uma das espécies das árvores que contaram! São duas espécies diferentes. Uma são 'choupos' e as outras são... deixamos aqui algumas dicas:

16 - As suas folhas e flores servem para fazer um delicioso chá, bom para acalmar. Como se chama?

.....



Como ainda têm fôlego... Vamos continuar!

E agora toca a andar para a conhecida rua das lojas (Rua Afonso Costa). Vão parar no nº 38 e olhar para uma janela diferente de todas as outras.

17 - O que queremos saber é se sabem qual é o seu estilo. Indiquem a opção correta dentro das três hipóteses de escolha:

Barroco \_\_\_\_\_ Manuelino \_\_\_\_\_ Renascentista \_\_\_\_\_

Sigam para a rua do Touro e entrem na **Casa das Artes** onde vão encontrar a exposição de um escultor português que também dá nome a este espaço.

18 - Qual o nome do escultor? .....

19 - Agora devem subir ao 1º andar. Sempre com cuidado com as peças expostas... devem agora contar quantas peças representam animais.

.....

### Este é mais um ponto para carimbar o passaporte

## CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### UMA ABORDAGEM LOCAL

Saindo da Casa das Artes seguem em direção ao Cine-Teatro Pax Júlia, mas não vão ao cinema! Vão descer pela Rua Dr. Brito Camacho até ao conhecido Jardim do Bacalhau. Aqui têm que descobrir qual o verdadeiro nome desta Praça.

20 - Já descobriram o nome? Escrevam aqui \_\_\_\_\_

Agora seguem para a rua sem trânsito.

21 - Aqui existem muitas árvores que dão um fruto muito saboroso no início do verão. Olhem à volta, perguntem se for preciso e descubram o seu nome.



Continuem por esta rua, uma das mais movimentadas da cidade... Passam pelo conhecido café Luís da Rocha e seguem mais uns metros até ficarem de frente para o edifício da Caixa Geral de Depósitos. Aqui conseguem ver um painel de azulejos à entrada do edifício (por cima da porta), no qual está representada uma figura da história da cidade Pax-Júlia.

22 - De quem falamos? \_\_\_\_\_

Cansados?! Já falta pouco.

Sigam pela Rua do Sembrano e vão dar ao Núcleo Museológico do Sembrano, lembram-se...? Mas agora vão conhecer melhor este espaço. Entrem e não se esqueçam de calçar os sapatos para poderem seguir a prova.

Agora devem procurar as moedas expostas.

23 - Quantas são? \_\_\_\_\_

#### Carimbem o passaporte

A prova ainda não acabou, ainda têm mais uma tarefa!

Esperamos que tenham guardado muito bem os envelopes que foram recolhendo ao longo do percurso, porque agora vão fazer falta:

Abram os envelopes, juntem os versos e ordenem o poema. Para finalizar, devem colocá-lo na Árvore da Poesia.

E agora sim, a última tarefa: Escolham um elemento da equipa para ler o poema.

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

---

### PONTUAÇÃO E PENALIZAÇÃO:

---

#### Pontuação

Por cada resposta correta ..... 10 pontos  
Por cada carimbo ..... 5 pontos  
Recolha do poema ..... 10 pontos

(23 questões/8 carimbos/4 poemas)  
TOTAL: 310 pontos

#### Penalização

Por cada resposta incorreta ..... 0 pontos  
Por ausência de carimbo ..... - 5 pontos  
Não recolher o envelope com o poema ..... - 5 pontos

---

### DESCLASSIFICAÇÃO:

---

Serão desclassificadas as equipas que:  
- Não apresentarem qualquer marco de passagem;  
- Desobedecerem às regras do jogo.

---

### POSTOS DE CONTROLO:

---

#### Passaporte

Museu Regional de Beja  
Pousada de S. Francisco  
Jardim da Mouraria  
Castelo  
Igreja dos Prazeres  
Igreja da Misericórdia  
Museu Jorge Vieira/Casa das Artes  
Núcleo Museológico do Sembrano

#### Poemas

Museu Regional de Beja  
Jardim da Mouraria  
Castelo  
Igreja da Misericórdia

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

### Anexo 6 – Peddy Paper – “À descoberta do centro histórico de Beja” (Versão sénior)



Proposta 1

#### I Carta da prova:

Esta aventura tem como ponto de partida o Núcleo Museológico do Sombroso. É neste espaço que começa a respirar a história da cidade de Beja, antiga Rex Julia.

Agora chegou a hora de conhecer um pouco mais do nosso Património!

1 – Quais as épocas representadas na exposição permanente deste Núcleo Museológico?

Agora devem ter especial atenção à zona central da visitação!!

2 – De que época é a lápide dedicada à Deusa Boa?

Agora devem olhar para baixo e observar as escavações...

3 – De que época é a muralha mais antiga?

Devem dirigir-se ao Museu Regional de Beja, antigo Convento da Conceição, onde viveu uma freira que se chamava Mariana, e responder às seguintes questões:

4-Qual o segundo nome da freira e porque ficou ela famosa na história da cidade?

5-Qual a Rainha que está representada na estátua no Largo do Museu?

Já responderam às questões? Então aproveitem para entrar e visitar o Museu Regional!!

Quando terminarem a visita devem seguir pela Rua dos Infantes até à Praça da República.

Cansados?! Já falta pouco... mas sugerimos que aproveitem uma das esplanadas da Praça e que respondam a mais umas questões:

6 - No início da Praça encontram um monumento, uma réplica do modelo mandado construir por D.Manuel I. De que monumento se trata?

Observem as árvores! Existem duas espécies diferentes. Uma são 'choupos' e as outras figueiras... aqui algumas dicas:

7 - As suas folhas e flores servem para fazer um delicioso chá, bom para acalmar. Como se chama?



8 - Continuem o percurso e identifiquem a igreja que está à vossa frente, entre a Câmara Municipal e o Conservatório Regional.

Aproveitem para entrar apreciar o trabalho dos artesãos locais!

E aqui termine o nosso percurso... Esperamos que tenham gostado!



Divisão de Turismo e Património Cultural

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL



Proposta 2

### I Carta da prova:

Esta aventura tem como ponto de partida o Castelo de Beja. Um dos monumentos que identifica a cidade pela sua imponente Torre de Menagem, feita em mármore e com 183 degraus que nos levam ao cimo de 40 metros de altura.

Já apreciaram a Torre... agora devem dirigir-se ao Posto de Turismo e começar o desafio!

1 - Antes de entrarem tomem atenção ao que resta do modelo original do Pelouinho mandado construir por D.Manuel I. Existe uma réplica noutra parte da cidade...  
(A responder na questão 6)

2 - Dentro do Posto de Turismo existe informação sobre a história do Castelo. Qual a data do início da construção da Torre?

Saem do Castelo, viram à direita e passam por baixo do Arco das Portas de Évora. Um pouco mais à frente encontram a Igreja de Santo Amaro, que acolhe uma coleção do Museu Regional de Beja.

3 - Visitem e identifiquem este Núcleo.

Agora, devem voltar para cima e seguir para a Rua D. Manuel I e entrar pela entrada principal do Hospital de Misericórdia. Sugerimos que visitem a Farmácia e apreciem o edifício.

4 - No exterior, encontram uma capela. Qual o nome?

Depois da visita à Capela, seguem pela Rua D. Manuel I e no final da rua, do lado direito, irão encontrar a Igreja dos Prazeres. Nesta paragem as questões são as seguintes:

5 - Qual a data de construção da Igreja?  
(Atenção à entrada...)

Aproveitem para apreciar esta Igreja, de uma enorme riqueza artística no seu interior. Fica também a sugestão para uma visita ao Museu Episcopal de Beja.

Cansados?! Já falta pouco... mas sugerimos que aproveitem uma das esplanadas de Praça da República e que respondam a mais umas questões:

6 - Num dos extremos da Praça encontram um monumento, uma réplica do modelo original mandado construir por D.Manuel I. De que monumento falamos?

Observem as árvores! Existem duas espécies diferentes. Uma são 'choupos' e as outras são...  
deixamos aqui algumas dicas:

7- As suas folhas e flores servem para fazer um delicioso chá, bom para acalmar.  
Como se chama?



E aqui termina o nosso percurso... Esperamos que tenham gostado!



Divisão de Turismo e Património Cultural


*CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*  
*UMA ABORDAGEM LOCAL*


Anexo 7 – *Peddy Paper* – “À descoberta do centro histórico de Beja” (Versão livre - crianças)

**PEDDY  
PAPER**

à descoberta do centro  
histórico de Beja

carta de prova  
**PEDDY PAPER**  
centro histórico  
PARA EQUIPAS - CRIANÇAS E JOVENS

  
CÂMARA MUNICIPAL  
DE BEJA

[www.cm-beja.pt](http://www.cm-beja.pt)  
[facebook.com/camaramunicipaldebeja](https://facebook.com/camaramunicipaldebeja) 

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

NOME DA EQUIPA

PARTICIPANTES

ADULTO ACOMPANHANTE

HORA DE INÍCIO       HORA DE CHEGADA

O desafio que vos lançamos consiste em conhecerem, de uma forma diferente, a cidade de Beja através da realização de uma prova de conhecimentos, de observação e de resistência.

Sugerimos que leiam atentamente a carta da prova e sigam corretamente as instruções, de forma a evitar enganos.

**CONSELHOS ÚTEIS:**

- Os elementos da equipa não se devem separar;
- Atravessar as ruas sempre nas passadeiras para peões;
- Não deixar cair lixo para o chão;
- Seguir as instruções indicadas durante a prova;
- Preservar o património;

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

Caso não se tenham apercebido estão mesmo em frente do Núcleo Museológico da Rua do Sembrano e este é o ponto de partida para a vossa aventura. Agora chegou a hora de começar a mexer, quer o corpo quer a mente!

Dirijam-se ao **Museu Regional de Beja**, antigo Convento da Conceição, onde viveu uma freira que se chamava Mariana, e respondam às seguintes questões:

1. Qual o segundo nome da freira e porque ficou ela famosa na história da cidade?

---

2. No interior do antigo Convento existe um claustro, onde está uma árvore. Qual é a espécie?

---

**Antes de saírem mostrem o passaporte para confirmar a passagem.**

Utilizando sempre as passeadeiras dirijam-se para a rua dos táxis. Continuam a descer e, depois de passarem as Portas de Mértola, encontram outro Convento, que está transformado numa Pousada.

*(Atenção: Não se esqueçam de informar na receção onde querem ir!)*

3. Qual o nome do antigo Convento que é hoje uma Pousada?

---

4. Existe uma Sala/Capela que está classificada como Imóvel de Interesse Nacional. Qual o nome?

---

## CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### UMA ABORDAGEM LOCAL

Validem o passaporte na receção.

É uma pena abandonar um local tão bonito e especial, mas não se esqueçam que a prova ainda agora começou e muito há por descobrir!

Desçam a rua das laranjeiras pelo passeio do lado direito, parem em frente ao denominado Jardim Público e respondam às seguintes questões:

5. Qual o verdadeiro nome do Jardim?

\_\_\_\_\_

6. Quem está representado na estátua?

\_\_\_\_\_

Agora atravessem a passadeira, mesmo junto ao Jardim, e sigam em direção ao antigo Colégio dos Jesuítas (atual quartel da GNR), mas sempre com atenção.

7. São bons observadores? Vamos lá ver se sabem qual é a árvore que dá as folhas que os bichos-da-seda tanto gostam... Estão mesmo ao vosso lado.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

Depois de passarem em frente ao antigo Colégio dos Jesuítas, devem virar logo à direita numa rua estreita um pouco "escondida" e, ao fundo, irão encontrar uma pequena escadaria. Descem, voltam a virar à direita e chegam à Rua Combatentes da Grande Guerra. Ao percorrerem esta rua irão encontrar o Jardim da Mouraria e os vossos conhecimentos voltam a ser testados:

**8. No Jardim existem várias plantas aromáticas. Identifiquem pelo menos duas.**

---

---

Agora que já descansaram devem seguir pela Rua da Muralha. No final da rua vão encontrar um arco.

**9. Como é denominado/conhecido este arco?**

---

Toca a subir a Rua Portas de Moura, em direção ao Largo da Amoreira. Seguem pela Rua dos Pintores, viram à esquerda e a seguir, à direita, para a Rua de São Gregório. No final da rua viram à esquerda para a Rua dos Paus (Rua dos Pãos) e virando à direita ficam de frente para o Castelo. Entrem e respondam às seguintes questões:

**10. Dentro do Castelo ainda existem várias instalações militares e civis. Identifiquem-nas.**

*(Se tiverem dificuldades procurem no Posto de Turismo).*

---

**11. Ao visitarem a Torre encontram uma estátua na primeira sala. Qual o nome do guerreiro?**

---

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**Carimbem o passaporte.**

Saem do Castelo, viram à direita e passam por baixo de um arco.

**12. Qual o nome do arco?**

.....

**13. Se já escreveram o nome do arco sigam em frente até encontrarem o Núcleo Visigótico que está instalado na .....**

.....

Agora voltem para trás e dirijam-se para a Rua D. Manuel I. No final da rua, do lado direito, irão encontrar a **Igreja dos Prazeres**. Nesta passagem terão de descobrir o seguinte:

**14. Qual o ano de construção da Igreja?**

.....

**15. Na capela-mor têm de encontrar o nome do primeiro bispo de Beja.**

.....

**Não se esqueçam de pedir para carimbar o passaporte.**

## CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### UMA ABORDAGEM LOCAL

Deixem a Igreja para trás e sigam para o edifício que está à vossa frente, a Igreja da Misericórdia. Este edifício quando foi construído não era uma Igreja mas sim um açougue. No entanto, como a sua arquitetura era tão luxuosa/nobre para este efeito depressa se adaptou a igreja.

16. Sabem o que é um açougue?  
Devem escrever aqui  
o seu significado.

---

---

---



Mais um carimbo no passaporte da equipa.

Estão na Praça da República. Percorram este espaço e observem as árvores existentes.

Mas ainda não acabou... Agora vão ter de identificar uma das espécies das árvores que encontraram! São duas espécies diferentes. Uma são 'choupos' e as outras são... deixamos aqui algumas dicas:

17. As suas folhas e flores servem para  
fazer um delicioso chá,  
bom para acalmar.  
Como se chama?

---

---

---



## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

Como ainda têm fôlego... Vamos continuar!

E agora toca a andar para a conhecida rua das lojas (Rua Afonso Costa). Vão parar no nº 38 e olhar para uma janela diferente de todas as outras.

**18 - O que queremos saber é se sabem qual é o seu estilo. Indiquem a opção correta dentro das três hipóteses de escolha:**

**Barroco \_\_\_\_\_ Manuelino \_\_\_\_\_ Renascimento \_\_\_\_\_**

Sigam para a Rua do Touro e entrem na **Casa das Artes** onde vão encontrar a exposição de um escultor português que também dá nome a este espaço.

**19. Qual o nome do escultor?**

.....

**20. Em que ano o escultor realizou a sua primeira exposição?**

.....

**Este é mais um ponto para carimbar o passaporte.**

Saindo da Casa das Artes seguem em direção ao Cine-Teatro Pax Julia, mas não vão ao cinema! Vão descer pela Rua Dr. Brito Camacho até ao conhecido Jardim do Bacalhau. Aqui têm que descobrir qual o verdadeiro nome desta Praça.

**21. Já descobriram o nome? Escrevam aqui**

.....

**CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**  
**UMA ABORDAGEM LOCAL**

**22. Agora seguem para a rua sem trânsito, Rua Capitão João Francisco de Sousa, mais conhecida por \_\_\_\_\_**

Continuem por esta rua, uma das mais movimentadas da cidade... Neste caminho vão encontrar um café com muita tradição e muito conhecido na cidade de Beja.

**23. Conseguem identificá-lo? Escrevam aqui o nome:**

Se quiserem aproveitem para descansar um pouco junto à fonte. Não acham tem uma forma diferente?!!

**24. O que representa esta fonte?**

Continuam em frente, pela mesma rua e seguem mais uns metros até ficarem de frente para o edifício da Caixa Geral de Depósitos. Aqui conseguem ver um painel de azulejos à entrada do edifício (por cima da porta), no qual está representada uma figura da história da cidade Pax Julia (nome que se dava à cidade na época romana).

**25. De quem falamos?**

Cansados?! Já falta pouco.

Sigam pela Rua do Sembrano e vão dar ao Núcleo Museológico da Rua do Sembrano, lembram-se...? Mas agora vão conhecer melhor este espaço. Entrem e não se esqueçam de calçar os sapatos para poderem seguir a prova. Agora devem procurar as moedas expostas.

**26. Quantas são?**

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

27. Na época romana já havia jogos com dados. De que material eram feitos?

*Carimbem o passaporte .*

Este desafio fica por aqui...!  
Ficaram a conhecer o centro histórico da cidade de Beja de uma maneira diferente. Mas continuem a aceitar desafios e a descobrir a cidade

#### **POSTOS DE CONTROLO:**

##### **Passaporte**

Museu Regional de Beja  
Pousada de S. Francisco  
Castelo  
Igreja dos Prazeres  
Igreja da Misericórdia  
Museu Jorge Vieira/Casa das Artes  
Núcleo Museológico do Sembrano

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

### PONTUAÇÃO E PENALIZAÇÃO:

<b>Pontuação</b>	
Por cada resposta correta	10 pontos
Por cada carimbo	5 pontos
	(27 questões/ 7 carimbos)
	<b>TOTAL: 270 + 35 = 305pontos</b>
<b>Penalização</b>	
Por cada resposta incorreta	0 pontos
Por ausência de carimbo	- 5 pontos

### DESCLASSIFICAÇÃO:

Serão desclassificadas as equipas que:

- Não apresentarem qualquer marco de passagem;
- Desobedecerem às regras do jogo.

### INFORMAÇÕES ÚTEIS:

#### NÚCLEO MUSEOLÓGICO DA RUA DO SEMBRANO

Horário:  
9h30-12h30 / 14h-18h  
(3.ª feira a Domingo)  
Encerra à 2.ª feira

#### MUSEU REGIONAL DE BEJA

Horário:  
9h30-12h30 / 14h-17h15  
(3.ª feira a Domingo)  
Encerra à 2.ª feira e feriados

#### NÚCLEO VISIGÓTICO DO MUSEU REGIONAL DE BEJA

Horário:  
14h-17h (3.ª feira)  
9h45-12h30 / 14h-17h  
(4.ª feira a domingo)  
Encerra à 2.ª feira, 3.ª feira de  
manhã e feriados

#### POUSADA DE S.FRANCISCO

Aberto todos os dias  
Devem dirigir-se à receção e  
pedir para visitar a Sala/Capela  
dos Túmulos

#### CASTELO

Horário:  
Abril-Outubro 10h-13h / 14h-18h  
Novembro-Março 9h-13h / 14h-17h

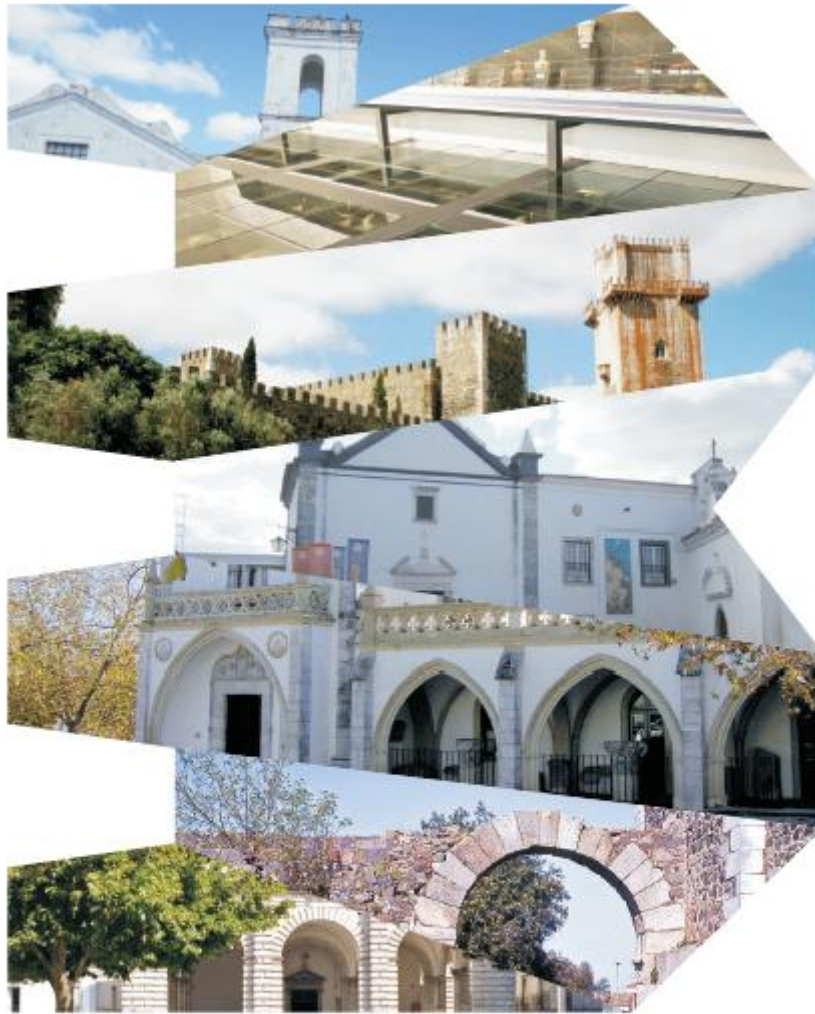
#### IGREJA DOS PRAZERES / MUSEU EPISCOPAL


Horário:  
10h-12h30 / 14h30-18h  
(4.ª feira a Domingo)  
Encerra às 2.ª, 3.ª feira e nos  
seguintes feriados: 1/1, Domingo  
de Páscoa, 25/12

#### MUSEU JORGE VIEIRA /CASA DAS ARTES

Horário:  
09h30-12h30 / 14h-18h  
(3.ª feira a Domingo)  
Encerra à 2.ª feira

*CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL  
UMA ABORDAGEM LOCAL*

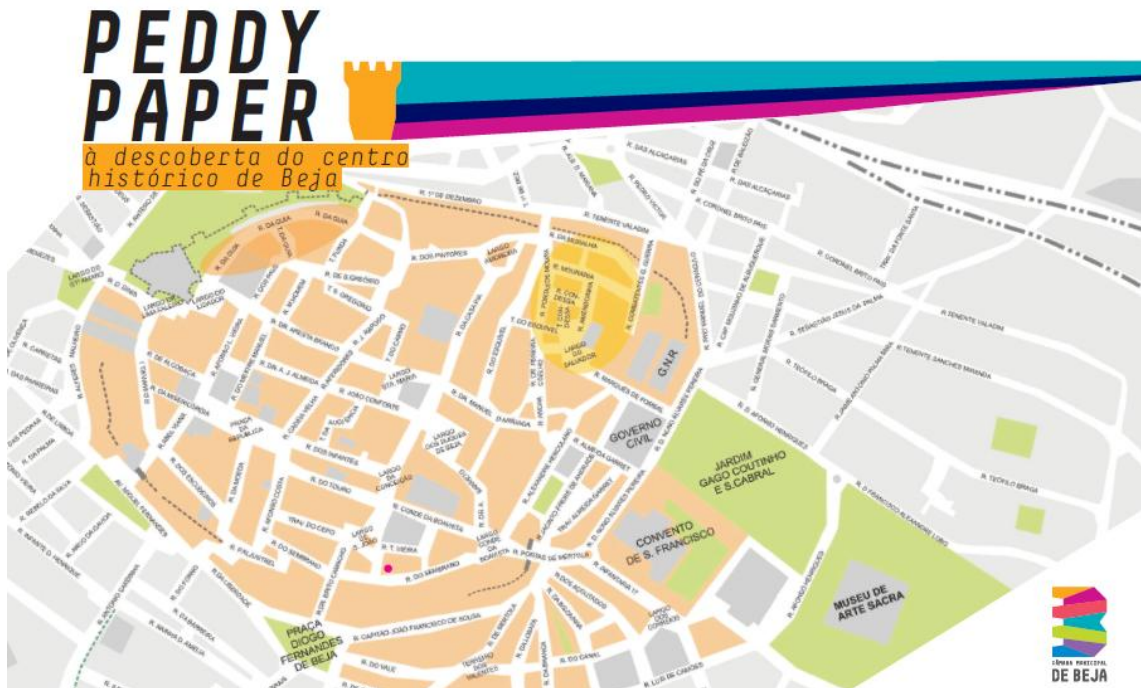


  
Praça da República  
7800-427 BEJA  
E-mail: geral@cm-beja.pt  
Tel: 284 311 800  
Fax: 284 322 300

APÓIOS



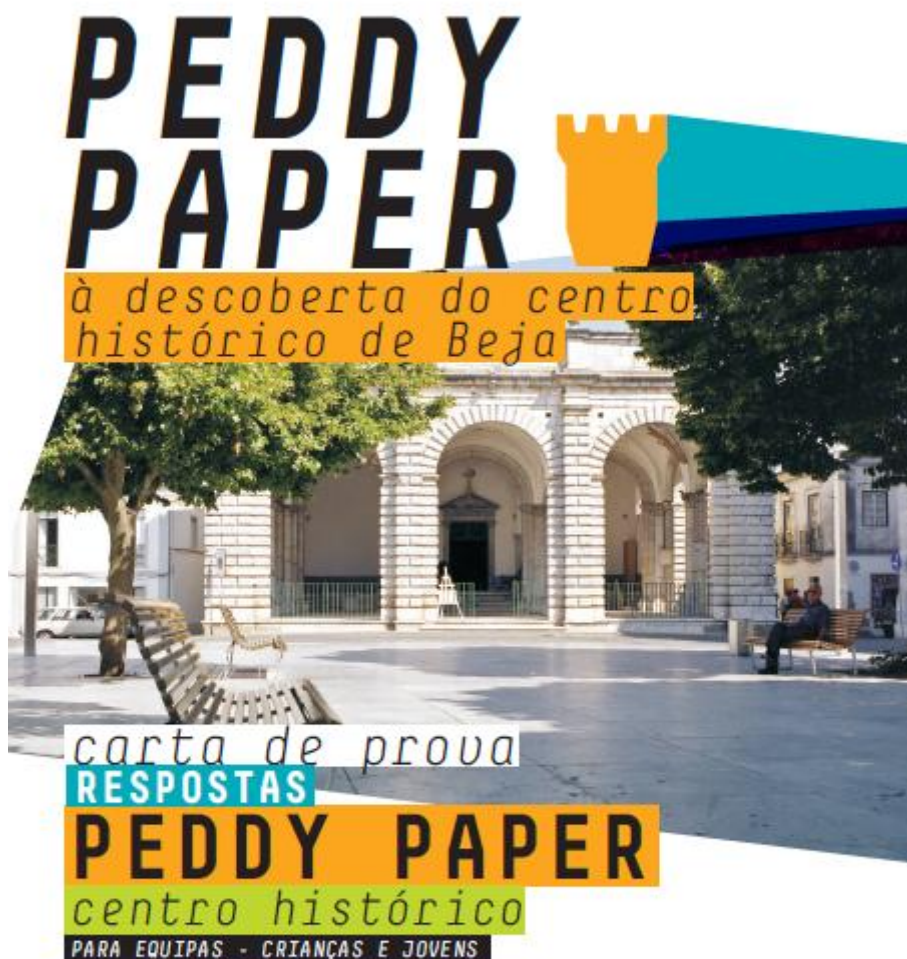
*CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*  
*UMA ABORDAGEM LOCAL*



**PASSAPORTE**

Museu Regional de Beja	Pousada de S. Francisco	Castelo	Igreja dos Prazeres
Igreja da Misericórdia	MJV /Casa das Artes	Núcleo Museológico do Sembrano	 <b>DE BEJA</b>





# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

### RESPOSTAS

1- Qual o segundo nome da freira e porque ficou ela famosa na história da cidade?

**Alcoforado**  
**Pelas Cartas de Amor... / Paixão...**

2- No interior do antigo Convento existe um claustro, onde está uma árvore. Qual é a espécie? **Palmeira**

3- Qual o nome do antigo Convento que é hoje uma Pousada?  
**Convento de S. Francisco**

4- Existe uma Sala/Capela que está classificada como Imóvel de Interesse Nacional. Qual o nome?  
**Sala/Capela dos Túmulos**

5- Qual o verdadeiro nome do Jardim? **Jardim Gago Coutinho e Sacadura Cabral**

6- Quem está representado na estátua?  
**General Mendes da Maia / O Lídador**

7- São bons observadores? Vamos lá ver se sabem qual é a árvore que dá as folhas que os bichos-da-seda tanto gostam. Estão mesmo ao vosso lado. **Amoreiras**

8- No Jardim existem várias plantas aromáticas. Identifiquem pelo menos três. **Alfazema / Alecrim / Tomilho**

9- Como é denominado/conhecido este arco? **Arco das Portas de Moura**

10- Dentro do Castelo ainda existem várias instalações militares e civis. Identifiquem-nas. **Praça de Armas, Torreões, Casa do Governador e Torre de Mensagem.**

11- Ao visitarem a Torre encontram uma estátua na primeira sala. Qual o nome do guerreiro?  
**Gonçalo Mendes da Maia**

12- Qual o nome do arco?  
**Portas de Évora**

13 - Se já escreveram o nome do arco sigam em frente até encontrarem o Núcleo Visigótico que está instalado na Igreja de Santo Amaro

14 - Qual o ano de construção da Igreja? **1672**

15- Na capela-mor têm de encontrar o nome do primeiro bispo de Beja. **'Manoel do Cenáculo e Vilas Boas'**

16- Sabem o que é um açougue? Devem escrever aqui o seu significado.  
**Matadouro / Mercado / Talho**

17 - As suas folhas e flores servem para fazer um delicioso chá, bom para acalmar. Como se chama? **Fília**

18 - O que queremos saber é se sabem qual é o seu estilo. Indiquem a opção correta dentro das três hipóteses de escolha:  
**Manuelino\_x\_**

19- Qual o nome do escultor?  
**Jorge Vieira**

20- Em que ano o escultor realizou a sua primeira exposição? **1949**

21- Já descobriram o nome? Escrevam aqui - **Praça Diogo Fernandes**

22 - Agora seguem para a rua sem trânsito, Rua Capitão João Francisco de Sousa, mais conhecida por **Portas de Mértola**

23- Conseguem identificá-lo? Escrevam aqui o nome:  
**Luiz da Rocha**

24 - O que representa esta fonte?  
**Meia Laranja**

25-De quem falamos? **Júlio César**

26-Quantas são? **34**

27 - Na época romana já havia jogos com dados. De que material eram feitos? **Ossos**

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DA RUA DO SEMBRADO

Largo de São João | Tel. 964934162 | Email: museusebrano@cm-beja.pt

*CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL*  
*UMA ABORDAGEM LOCAL*

Anexo 8 – *Peddy Paper* – “À descoberta do centro histórico de Beja” (Versão livre  
– público geral)



**DIA  
INTERNACIONAL  
DOS MUSEUS**  
**18 MAIO**

**PEDDY PAPER**  
9h30 às 12h30 e 14h00 às 17h30  
À descoberta  
do centro histórico  
PÚBLICO GERAL INSCRIÇÕES LIVRES  
museusembrano@cm-beja.pt 964934162

CÂMARA MUNICIPAL  
**DE BEJA**

*CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL  
UMA ABORDAGEM LOCAL*



[www.cm-beja.pt](http://www.cm-beja.pt)   
[facebook.com/camaramunicipaldebeja](https://facebook.com/camaramunicipaldebeja)

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

Esta aventura tem como ponto de partida o Núcleo Museológico da Rua do Sembrano.

No Núcleo Museológico da Rua do Sembrano pode-se ver um conjunto de materiais arqueológicos de grande importância para a reconstituição da história da cidade. Aqui podem encontrar-se vestígios da Idade do Ferro, da época romana e das épocas medieval e moderna.

É neste espaço que se começa a respirar a história da cidade de Beja, antiga Pax Julia.

Agora chegou a hora de começar a mexer, quer o corpo quer a mente... Vamos dar início ao desafio!

**1 - De que época é a maior muralha que encontram neste museu?**

.....

**2 - Na época romana já se usavam agulhas. De que material eram feitas?**

.....

Vamos continuar e seguir até ao Museu Regional de Beja.

Este Museu está instalado no antigo Convento de Nossa Senhora da Conceição. Atualmente pode ser visitada a igreja, o claustro, a sala do capítulo e divisões adjacentes, assim como um importante espólio do Museu Regional de Beja, composto por importantes coleções de azulejaria, arte sacra, pintura e arqueologia

**3 - Para além do altar-mor, na Igreja existem quatro altares. Identifiquem a quem são dedicados.**

.....  
.....  
.....

## CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### UMA ABORDAGEM LOCAL

- 4 - Identifiquem o tipo de azulejaria presente na Sala do Capítulo. [Se necessário consulte o folheto informativo do Museu]

"Nunca reflectiu na maneira como me tem tratado? Nunca pensou que me deve mais obrigações do que a qualquer outra pessoa? Amei-o como uma louca, tudo desprezei! O seu procedimento não é de um homem de bem. É preciso que tivesse por mim uma aversão natural para me não ter amado apaixonadamente. Deixei-me fascinar por qualidades bem mediocres. Que fez para me agradar? Que sacrifícios fez por mim? Não procurou tantos outros prazeres? Renunciou ao jogo e à caça? Não foi o primeiro a partir para campanha? Não foi o último a regressar? Expôs-se loucamente, apesar de tanto lhe haver pedido que se poupasse por amor de mim. Nunca procurou um meio de se fixar em Portugal, onde era estimado. Uma carta de seu irmão bastou para o fazer abalar, sem a menor hesitação. E não vim eu saber que, durante a viagem, a sua disposição era a melhor do mundo?"

(Cartas Portuguesas, excerto da 5ª carta)

- 5 - Qual o nome da freira a quem são atribuídas as Cartas Portuguesas e qual o principal símbolo que ainda pode encontrar no antigo Convento?

Agora sigam para a rua dos táxis, Rua Conde Boavista. Devem descer e, depois de passarem a rua conhecida por "Portas de Mértola", um pouco mais abaixo vão encontrar outro Convento, que está transformado numa Pousada.

Situado fora das Muralhas, junto à antiga via que ligava Beja a Mértola, foi fundado no século XIII. Sofreu profundas alterações, sobretudo no século XVIII, que praticamente lhe imprimiram o seu aspeto atual. De destacar a singularidade da Capela dos Túmulos, a Cisterna, as pinturas da Sala do Capítulo e o Coro Alto.

- 6 - Identifiquem o antigo Convento que dá nome à Pousada.

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

**7 - Visitem a conhecida Sala/Capela dos Túmulos (Imóvel de Interesse Nacional) e identifiquem o estilo da mesma?**

---

É uma pena abandonar um local tão bonito e especial, mas não se esqueçam que a prova ainda agora começou e muito há por descobrir!

Devem descer a rua das laranjeiras pelo passeio do lado direito e aproveitar para conhecer o Jardim Público, passear um pouco e responder às seguintes questões:

**8 - Qual o verdadeiro nome do Jardim?**

---

**9 - Quem está representado na estátua?**

---

Depois do passeio devem sair pelo mesmo portão por onde entraram.

Já estão à porta do Jardim?

Agora atravessem a passadeira, mesmo junto ao Jardim, e sigam em direção ao antigo Colégio dos Jesuítas (atual quartel da GNR). Virem logo à direita, numa rua estreita um pouco "escondida" e irão encontrar uma pequena escadaria. Devem descer, voltar novamente à direita e chegam à Rua Combatentes da Grande Guerra. Ao percorrerem esta rua irão encontrar o **Jardim da Mouraria**, um espaço renovado que mistura história e modernidade ao mesmo tempo que nos envolve num conjunto de aromas...

Aproveitem para apreciar a paisagem e descansar um pouco!

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

Depois de um agradável descanso devem seguir pela Rua da Muralha. No final da rua, do lado direito, vão encontrar um Arco.

**10 - Como é denominado/conhecido este arco?**

.....

Agora devem seguir pela Rua Portas de Moura, em direção ao Largo da Amoreira. Seguem pela Rua dos Pintores, viram à esquerda e a seguir, à direita, para a Rua de São Gregório. No final da rua viram à esquerda para a Rua dos Paus (Rua dos Pãos) e virando à direita ficam de frente para o Castelo.

Construído na Idade Média ocupa um lugar central na cidade. A Torre de Menagem, elevando-se a cerca de 40 metros de altura, permite uma visão ampla da planície e do perímetro da muralha. Desta forma, os defensores do castelo podiam utilizar as ameias (é a abertura, nas muralhas de um castelo ou fortaleza, por onde os defensores avistavam o inimigo) como defesa. É um dos melhores exemplos de arquitetura militar portuguesa do período.

Entrem e respondam a algumas questões.  
(Para informações adicionais procurem no Posto de Turismo)

**11 - Dentro do Castelo ainda existem várias instalações militares e civis. Identifiquem-nas.**

.....

**12 - Ao visitarem a Torre encontram uma estátua na primeira sala. Qual o nome do guerreiro?**

.....

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

Saem do Castelo, viram à direita e passam por baixo do Arco das Portas de Évora. Um pouco mais à frente encontram a Igreja de Santo Amaro.

Classificado como Monumento Nacional, é uma igreja basilical cuja fundação remonta à Idade Média. Alberga hoje um dos maiores conjuntos de materiais visigóticos existentes em Portugal.

Atualmente a Igreja de Santo Amaro acolhe uma coleção do Museu Regional de Beja.

**13 - Visitem e identifiquem este Núcleo.**

---

Agora, devem voltar à esquerda, seguir para a Rua de D. Manuel I e entrar no Hospital Grande Nossa Sr<sup>a</sup>. da Piedade, pela primeira entrada (portão).

Este hospital foi fundado em 1490 pelo terceiro duque de Beja, D. Manuel I, para ser administrado por civis. É um edifício notável, um dos primeiros de transição do gótico para o manuelino, a ser construído para assistência hospitalar. Em meados do século XVI a sua administração passou para a confraria da Misericórdia.

**14 - Estão de frente para uma capela. Qual o nome?**

---

Para além da visita à capela fica também a sugestão para conhecer o edifício e o Núcleo Museológico do Hospital da Misericórdia.  
*(Para informações adicionais devem perguntar ao responsável, na capela)*

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

Depois da visita à Capela, seguem pela Rua de D. Manuel I e no final da rua, do lado direito, irão encontrar a Igreja dos Prazeres.

A fachada simples não denuncia a riqueza artística do seu interior. Aqui encontra-se um dos mais importantes repositórios de arte sacra da cidade e um conjunto de azulejos de grande beleza, composto por painéis historiados de 1698 da autoria do pintor Gabriel del Barco.

Nesta paragem as questões são as seguintes:

**15- Qual o ano de construção da Igreja?**

.....

**16 - De que é revestido o corpo da Igreja?**

.....

Aproveitem para apreciar esta Igreja, de uma enorme riqueza artística... Fica também a sugestão para uma visita ao Museu Episcopal de Beja.

Ao saírem do Museu e de costas para o edifício, devem seguir para a Igreja da Misericórdia, mesmo à vossa frente.

Trata-se de um exemplar muito importante de arquitetura do renascimento/maneirista, de forte influência italiana. O edifício foi inicialmente projetado para açougue, mas o seu impacto estético foi tão forte que se considerou vocacioná-lo para uma função que se pensava ser, na época, mais de acordo com as suas características, sendo rapidamente adaptado a igreja.

Nesta passagem por mais um monumento histórico da cidade de Beja, aconselhamos uma visita ao seu interior, onde atualmente pode ser apreciado o trabalho dos artesãos locais!

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

Agora devem seguir em frente.

No final da **Praça da República** vão passar por um monumento, que é uma réplica do modelo mandado construir por D. Manuel I.

**17 - De que monumento falamos?**

.....

E agora toca a andar para a conhecida "Rua das lojas" (Rua Afonso Costa). Vão parar no nº 38 e olhar para uma janela diferente de todas as outras.

**18 - Devem identificar o seu estilo. Indiquem a opção correta dentro das três hipóteses de escolha:**

**Barroco** \_\_\_\_\_ **Manuelino** \_\_\_\_\_ **Renascimento** \_\_\_\_\_

Sigam para a Rua do Touro e entrem na **Casa das Artes** onde vão encontrar a exposição de um escultor português que também dá nome a este espaço.

Este Museu é um espaço de referência no centro histórico da cidade. Apresenta diversas peças de um dos maiores nomes da escultura portuguesa do século XX. Para além da exposição permanente deste escultor, o espaço também acolhe exposições temporárias, ateliês e momentos culturais.

**19 - Qual o nome do escultor ao qual é dedicado o Museu?**

.....

Aconselhamos uma visita ao Museu...

## **CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### **UMA ABORDAGEM LOCAL**

Saindo da Casa das Artes seguem em direção ao Cine-Teatro Pax Julia, mas não vão ao cinema! Vão descer pela Rua Dr. Brito Camacho até ao conhecido Jardim do Bacalhau. Devem virar à esquerda para a Rua Capitão João Francisco de Sousa (rua sem trânsito).

Continuem por esta rua, uma das mais movimentadas da cidade... Mais à frente, do vosso lado esquerdo vão encontrar um **café centenário**, uma referência na cidade de Beja e da doçaria conventual alentejana.

#### **20 - De que café falamos?**

---

Aproveitem para descansar e saborear estes doces paladares num ambiente que respira história no centro da cidade.

Entre história, cultura, património, tradição, aromas e sabores... ficaram a conhecer o centro histórico da cidade de Beja. Este desafio fica por aqui. Mas continue a aproveitar a cidade, porque Beja tem mais para viver e descobrir!!

Se houver interesse em validar as respostas devem solicitar as mesmas no Núcleo Museológico da Rua do Sembrano.

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL

---

### INFORMAÇÕES ÚTEIS:

---

#### **NÚCLEO MUSEOLÓGICO DA RUA DO SEMBRANO**

Horário:  
9h30-12h30 / 14h-18h  
(3.ª feira a Domingo)  
Encerra à 2.ª feira  
Preços: Gratuito  
Acessível a visitantes com  
mobilidade reduzida

#### **MUSEU REGIONAL DE BEJA**

Horário:  
9h30-12h30 / 14h-17h15  
(3.ª feira a Domingo)  
Encerra à 2.ª feira e feriados  
Preços de Bilhete: 2€  
50% de redução para estudantes,  
reformados e professores  
(com cartão comprovativo)  
Gratuito para jovens até aos 15  
anos e professores acompanhando  
visitas de estudo  
Entrada gratuita aos Domingos  
Os bilhetes dão acesso ao Museu  
principal e ao seu Núcleo  
Visigótico

#### **NÚCLEO VISIGÓTICO DO MUSEU REGIONAL DE BEJA**

Horário:  
14h-17h (3.ª feira)  
9h45-12h30 / 14h-17h  
(4.ª feira a domingo)  
Encerra à 2.ª feira, 3.ª feira de  
manhã e feriados  
Acessível a visitantes com  
mobilidade reduzida

#### **POUSADA DE S. FRANCISCO**

Aberto todos os dias  
Devem dirigir-se à receção e  
pedir para visitar a Sala/Capela  
dos Túmulos

#### **CASTELO**

Horário:  
Abril-Outubro 10h-13h / 14h-18h  
Novembro-Março 9h-13h / 14h-17h  
Período de funcionamento: aberto  
o ano inteiro, exceto nos  
feriados 01/01, 01/05, 25/12  
Entrada gratuita

#### **HOSPITAL GRANDE NOSSA SR.ª DA PIEDADE**

Horário:  
Capela - 10h-12h30 / 14h às 18h  
(4.ª feira a Domingo)  
Núcleo Museológico - 10h-12h /  
14h-17h (Dias úteis)  
Entrada gratuita

#### **IGREJA DOS PRAZERES / MUSEU EPISCOPAL**

Horário:  
10h-12h30 / 14h30-18h  
(4.ª feira a Domingo)  
Encerra às 2.ª, 3.ª feira e nos  
seguintes feriados: 1/1, Domingo  
de Páscoa, 25/12  
Preços: Bilhete normal: 1,5 euros  
/ Até aos 12 anos: grátis.  
Não acessível a visitantes com  
mobilidade reduzida.

#### **MUSEU JORGE VIEIRA / CASA DAS ARTES**

Horário:  
09h30-12h30 / 14h-18h  
(3.ª feira a Domingo)  
Encerra à 2.ª feira  
Preços: Gratuito  
Não acessível a visitantes com  
mobilidade reduzida

# CONTEÚDOS TURÍSTICOS E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

## UMA ABORDAGEM LOCAL



**Município de Beja**  
Praça da República  
7800-427 BEJA  
E-mail: [geral@cm-beja.pt](mailto:geral@cm-beja.pt)  
Tel.: 284 311 800  
Fax: 284 322 300



AP 01 05

